

# RESULTADOS

# RESULTADOS 2020



**São Paulo, 24 de março de 2021** – A Smart Fit, líder no setor de fitness na América Latina, anuncia o resultado do quarto trimestre de 2020 (4T20) e do ano de 2020. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2019 (4T19 e 2019), exceto quando indicado de outra forma.

Para permitir melhor comparação com períodos anteriores, os resultados do 4T20, 4T19, 2020 e 2019 são apresentados sem o efeito do IFRS 16 /CPC 06 (R2) em todo documento, incluindo os valores apresentados nas tabelas e as explicações sobre variações. Os efeitos da adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2) são detalhados a partir da página 14.

## DESTAQUES DE 2020

- Academias: 900 unidades, representando 74 aberturas nos últimos 12 meses  
755 unidades em operação no encerramento do 4T20 (84% do total)
- Clientes <sup>a</sup>: 2.592 mil clientes (-3,0% versus 2019) no total, sendo 379 mil no segmento Digital
- Receita: R\$1.256 milhões em 2020, representando redução de -36,7% versus 2019  
R\$385,8 milhões no 4T20, representando +92,6% vs. 3T20
- Custos e despesas <sup>b</sup>: Redução de R\$454,2 milhões acumulada do 2T20 ao 4T20 versus o patamar do 1T20
- EBITDA Ajustado <sup>c</sup>: R\$53,8 milhões em 2020, representando redução de -90,2% versus 2019  
R\$7,8 milhões no 4T20, retomando a um patamar positivo
- Geração de caixa operacional ajustada <sup>d</sup> de R\$(107,0) milhões em 2020

<b>Destaques de 2020</b> (R\$ milhões)	<b>4T20</b>	<b>4T19</b>	<b>Variação</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>Variação</b>
Academias	900	826	+9,0%			
Clientes - final do período <sup>a</sup>	2.592	2.672	-3,0%			
Receita Líquida	385,8	578,6	-33,3%	1.256,2	1.983,9	-36,7%
EBITDA Ajustado <sup>c</sup>	7,8	145,4	-94,7%	53,8	551,3	-90,2%
Margem EBITDA Ajustada <sup>c</sup>	2,0%	25,1%	-23,1 pp	4,3%	27,8%	-23,5 pp
Geração de caixa operacional ajustada <sup>d</sup>				(107,0)	483,2	n/a

(a) Inclui clientes de academias, microgyms e canal digital; (b) Inclui Custo caixa dos serviços, Despesas com vendas, Gerais e administrativas e Despesas com abertura de novas unidades. Exclui os efeitos do IFRS 16/CPC06 (R2) e os valores de depreciação e amortização; (c) Exclui os efeitos do IFRS 16/CPC06 (R2), e para 2019 as despesas de R\$ 234,4 milhões relacionadas ao plano de incentivo de longo prazo (*stock options*). Vide quadro na página 9 para a composição do EBITDA. (d) "Geração de caixa operacional ajustada" é o Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, mais os juros pagos sobre empréstimos, e ajuste para o pagamento de arrendamento de imóveis. Vide quadro na página 9 para a composição da Geração de caixa operacional ajustada.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2020 para a Smart Fit, assim como para a sociedade, foi marcado pela COVID-19. Iniciamos 2020 com uma forte posição de caixa (mais de R\$ 1,3 bilhão) oriunda de uma capitalização em 2019 reforçando os planos de aceleração do crescimento combinado a excelentes níveis de rentabilidade. Contudo após um 1T20 de forte crescimento financeiro e operacional, em linha com sua performance histórica, a Companhia fechou temporariamente em março de 2020 todas suas academias, em todos países onde opera, em linha com a recomendação dos órgãos públicos locais.

Dada a incerteza da duração e extensão do impacto da pandemia, a Companhia priorizou ao longo de 2020 a manutenção de um nível elevado de caixa adotando diversas medidas para preservação do caixa, com destaque para:

- Redução de gastos total de R\$ 454 milhões do 2T20 até o 4T20 (-37,4% versus o ritmo do 1T20)<sup>1</sup>:
  - Imóveis: renegociação dos contratos de locação, com foco em obtenção de descontos e isenção dos reajustes.
  - Pessoal: a Companhia realizou a suspensão do contrato de trabalho ou redução na jornada para os colaboradores, observando as determinações das legislações trabalhistas locais.
  - Outras despesas: forte redução de gastos com contas de consumo, limpeza e marketing.
- Total de capex de R\$247,4 milhões do 2T20 até o 4T20, o que representa uma média de R\$ 82,5 milhões por trimestre, uma redução de -65,5% vs. o capex de R\$ 239,0 milhões do 1T20 e de -66,6% vs. o total do período 2T19 até o 4T19. Neste período, a Companhia somente terminou as obras que estavam em andamento no início da pandemia em março de 2020, suspendendo significativamente o início de construção de novas academias, e fazendo forte priorização dos serviços de manutenção de academias em operação, de forma a diminuir o capex de manutenção (que em 2020 teve redução de 56,6% ou R\$67,4 milhões vs. 2019), contudo mantendo os mesmos padrões de excelência no atendimento ao cliente.
- Realização em dezembro de 2020 de um aumento de capital de R\$ 500 milhões, subscrito por seus acionistas atuais. No encerramento do 4T20, a Smart Fit tinha uma sólida posição de caixa de R\$1.064 milhões, e vencimento de endividamento financeiro de curto prazo de R\$345 milhões nos próximos 12 meses, o que resulta em maior volume de caixa disponível para a condução da operação e para enfrentar os possíveis impactos da segunda onda da pandemia.

As academias tiveram reabertura gradual ao longo do 3T20, com 91% do total das academias da Companhia em operação no final deste período, versus 7% em operação no final do 2T20, e a manutenção deste patamar durante o outubro e novembro de 2020. Após o início da pandemia, a receita líquida da Companhia evoluiu a cada trimestre, partindo de R\$ 67 milhões no 2T20 para R\$ 386 milhões no 4T20, e o EBITDA Ajustado do 4T20 atingiu R\$ 8 milhões, retornando a um patamar positivo, principalmente devido a retomada da receita e pelas reduções de custos e despesas implementadas.

Observamos logo após a reabertura que as unidades maduras voltam a gerar caixa apresentando margem bruta caixa bastante positiva. Adicionalmente existe uma tendência inicial de redução da base de clientes, gerada por (i) maior volume de cancelamentos após a reabertura devido ao longo período que as unidades ficaram fechadas; e (ii) menor volume de vendas, devido à menor circulação da população nas cidades (mesmo após o término ou relaxamento das medidas de restrições impostas no contexto do Covid-19), e à realização de esforços de marketing pela Smartfit com maior foco na natureza institucional, dado o contexto de mobilidade reduzida da população.

A recuperação vista entre setembro e novembro de 2020 foi interrompida pela chegada da segunda onda entre dezembro de 2020 e março de 2021, que gerou novos fechamentos, contudo desta vez em regiões específicas, e reduziu novamente a mobilidade da população. Os fechamentos até o momento foram por prazos menores que o da primeira onda – por exemplo, as academias da Cidade do México já reabriram no início de fevereiro de 2021, após 45 dias de fechamento vs. mais de 5 meses fechados na primeira onda. Com base na recuperação observada após as reaberturas da primeira onda, e no desempenho de academias similares na Europa e Estados Unidos, a Companhia acredita numa retomada gradual dos patamares pré-pandemia após o término dos impactos da segunda onda.

A base de alunos tende a se recuperar com o maior tempo de reabertura das academias, e com o aumento da mobilidade da população. Destacamos o caso da Colômbia, 3º maior mercado para Smartfit, que reabriu as academias em setembro de 2020, e com uma tendência decrescente em relação às restrições na operação. Antes da pandemia, em março de 2020, a Colômbia tinha 262mil alunos e atingiu 178mil clientes em janeiro de 2021, 5 meses após o início da reabertura, com redução de 32% vs. março de 2020. Após esta fase inicial de acomodação, a operação retomou o crescimento e atingiu 194 mil clientes em 15 de março de 2021. Se este ritmo de recuperação fosse mantido, a Colômbia voltaria ao patamar de clientes pré-pandemia antes do final de 2021.

<sup>1</sup> Considerando custos e despesas, e excluindo depreciação e amortização. Percentual de economia compara a média de gastos por trimestre entre 2T20 e 4T20 e o gasto do 1T20.

Em 2020, a Smart Fit reforçou de forma significativa os serviços disponíveis no seu ecossistema *fitness*, com foco principalmente em novas ofertas digitais. Adquirimos em julho a plataforma Queima Diária, líder em *video-on-demand* de treinos no Brasil, com 375 mil clientes no encerramento de 2020 e crescimento de 129% entre março (início da pandemia) e dezembro. O Queima Diária é a principal oferta de *fitness at home* no ecossistema, e oferece acesso a mais de 50 programas por R\$ 359 anuais. Reforçamos a equipe de produtos digitais, integrando áreas de negócio, produtos, TI e operações. A área é responsável pela gestão dos serviços relacionados com a atividade física, como o aplicativo Smart App, e dos serviços complementares (*add-ons*), como o Smart Nutri e o Smart Coach. O Smart App teve uma nova versão lançada em junho, com um protocolo padronizado para desenvolvimento de treinos, que levou à adoção do app por 74% dos novos membros em dezembro de 2020, e de 37% da base total de membros no Brasil (vs. 8% em junho). O Smart Nutri, serviço de acompanhamento nutricional desenvolvido em parceria com a N2B (start-up do segmento de nutrição), incorporou a realização de tele consulta com nutricionistas e a medição de índice de gordura corporal nas academias. O Smart Nutri atingiu uma taxa de adoção de 4,0% da base de membros Smart Fit no final de 2020. Com a expansão do seu ecossistema através de novas ofertas digitais, desenvolvidas internamente e em parceria com *start-ups*, a Companhia reforça seu posicionamento como plataforma de *fitness* na América Latina, consolidando sua liderança em todos países e segmentos relevantes do mercado.

A Companhia concluiu entre dezembro de 2020 e março de 2021 duas iniciativas que a posicionam para uma retomada do crescimento, sem impacto de curto prazo no seu caixa, balanceando o foco na preservação de uma posição forte de liquidez e a captura de oportunidades oferecidas pelo momento atual de mercado. Em 15 de dezembro de 2020, a Smart Fit assinou um acordo com investidores para constituição de uma subsidiária no Brasil de controle compartilhado, na qual os investidores aportaram R\$201,9 milhões para a abertura de 34 novas academias. Em 5 de março de 2021, a Companhia assinou um contrato para aquisição da Just Fit, rede de academias com 27 unidades localizadas no estado de São Paulo. O preço da aquisição será apurado e pago somente na ocorrência de um evento de liquidez na Smart Fit, sem nenhum pagamento até tal evento. Ambas estruturas permitem a expansão da rede da Companhia de forma selecionada, consolidando sua liderança na região, sem trazer impacto de caixa.

As iniciativas de 2020 reforçaram a posição da Companhia para enfrentar a crise mundial provocada pelo COVID-19, com uma equipe colaborativa, uma cultura de adaptação rápida a mudanças, e uma posição financeira sólida. Elas preparam a Companhia também para, após o término da pandemia, retomar sua trajetória de consolidação nos mercados em que atua, excelência no serviço aos clientes e inovação constante no mercado *fitness* da América Latina.

## APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A Companhia possui operações próprias no Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Panamá, Costa Rica, Argentina e Paraguai e operações franqueadas no Brasil, México (nestes dois países, em conjunto com academias próprias), El Salvador, Equador, Guatemala e República Dominicana. No 1T20, a Companhia adquiriu o controle compartilhado da operação do Panamá, e seus resultados passaram a ser incluídos via equivalência patrimonial. A consolidação na Demonstração de Resultado para cada período é detalhada abaixo:

Operação	Reconhecimento na Demonstração de Resultado do período		Reconhecimento no Balanço Patrimonial do período	
	1T19 até 4T19	1T20 até 4T20	2T19	2T20
Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Argentina e Paraguai	Consolidado	Consolidado	Consolidado	Consolidado
Panamá e Costa Rica	Royalties pelo uso da marca <sup>a</sup>	Equivalência patrimonial <sup>b</sup>	n/a	Investimento
El Salvador, Equador, Guatemala e República Dominicana <sup>c</sup>	Royalties pelo uso da marca	Royalties pelo uso da marca	n/a	n/a

(a) Operação no período era franqueada; (b) O Panamá se tornou uma operação própria no 1T20, com controle compartilhado com sócios locais; (c) Operações franqueadas até 31.12.2020.

Para melhor entendimento do seu negócio, a Companhia apresenta neste relatório:

- Informações operacionais: dados combinados de toda rede, incluindo as franquias internacionais, no Brasil e México
- Informações financeiras: dados consolidados das operações controladas.

**DESTAQUES OPERACIONAIS**
**Rede de Academias**

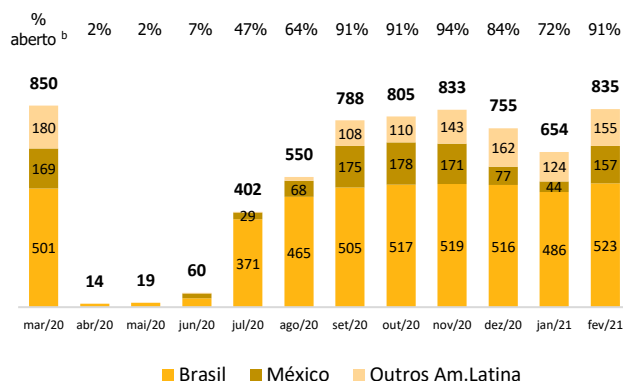
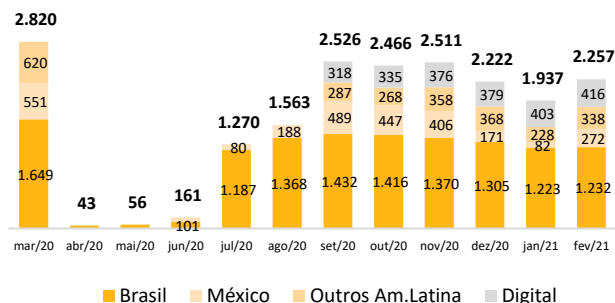
Unidades	Final do Período					Crescimento 4T20 vs.			Variação 4T20 vs.	
	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	4T19	3T20	19 vs. 18	4T19	3T20
<b>Total</b>	<b>834</b>	<b>860</b>	<b>861</b>	<b>876</b>	<b>911</b>	<b>77</b>	<b>35</b>	<b>197</b>	<b>+9,2%</b>	<b>+4,0%</b>
<b>Academias</b>	<b>826</b>	<b>850</b>	<b>851</b>	<b>865</b>	<b>900</b>	<b>74</b>	<b>35</b>	<b>195</b>	<b>+9,0%</b>	<b>+4,0%</b>
<b>Por Tipo</b>										
Próprias	644	663	664	677	704	60	27	141	+9,3%	+4,0%
Franquias	182	187	187	188	196	14	8	54	+7,7%	+4,3%
<b>Por Marca</b>										
Smart Fit	789	813	815	830	867	78	37	192	+9,9%	+4,5%
Próprias	612	631	633	647	676	64	29	139	+10,5%	+4,5%
Brasil	315	323	324	332	343	28	11	54	+8,9%	+3,3%
México	154	159	160	166	172	18	6	34	+11,7%	+3,6%
Outros Am.Latina <sup>a</sup>	143	149	149	149	161	18	12	51	+12,6%	+8,1%
Franquias	177	182	182	183	191	14	8	53	+7,9%	+4,4%
Brasil	140	145	145	148	154	14	6	32	+10,0%	+4,1%
México	8	10	10	10	10	2	-	7	+25,0%	+0,0%
Outros Am.Latina <sup>a</sup>	29	27	27	25	27	(2)	2	14	-6,9%	+8,0%
Bio Ritmo e O2	37	37	36	35	33	(4)	(2)	3	-10,8%	-5,7%
Próprias	32	32	31	30	28	(4) <sup>d</sup>	(2)	2	-12,5%	-6,7%
Franquias	5	5	5	5	5	-	-	1	-	-
<b>Por região</b>										
Brasil	488	501	501	511	527	39	16	89	+8,0%	+3,1%
México	162	169	170	176	182	20	6	41	+12,3%	+3,4%
Outros Am.Latina <sup>a</sup>	176	180	180	178	191	15	13	65	+8,5%	+7,3%
<b>Microgyms <sup>c</sup></b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>+37,5%</b>	<b>+0,0%</b>
Brasil	6	8	8	9	9	3	-	2	+50,0%	+0,0%
Outros Am.Latina <sup>a</sup>	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-

(a) A região "Outros América Latina" inclui as operações próprias da Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Paraguai, Peru, Panamá (a partir do 1T20), e as franquias em El Salvador, Equador, Guatemala, República Dominicana e Panamá (até o 4T19); (b) Na aquisição da operação no Panamá no 1T20, 4 unidades Smart Fit - Franquias tornaram-se Próprias; (c) Microgyms inclui unidades próprias e franquias; (d) Fechamento de 2 unidades Bio Ritmo corporativas, 1 Bio Ritmo pela venda do imóvel onde a academia operava e 1 O2 (Chile) pela devolução do ponto.

**Base de Clientes**

Clientes ('000)	Final do Período					Var. 4T20 vs. 4T19
	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	
<b>Total</b>	<b>2.672</b>	<b>2.820</b>	<b>2.697</b>	<b>2.818</b>	<b>2.592</b>	<b>-3,0%</b>
<b>Em Academias</b>	<b>2.670</b>	<b>2.817</b>	<b>2.694</b>	<b>2.497</b>	<b>2.210</b>	<b>-17,2%</b>
<b>Por Tipo</b>						
Próprias	2.084	2.218	2.132	1.959	1.720	-17,5%
Franquias	586	599	562	538	490	-16,4%
<b>Por Marca</b>						
Smart Fit	<b>2.608</b>	<b>2.757</b>	<b>2.637</b>	<b>2.446</b>	<b>2.165</b>	<b>-17,0%</b>
Próprias	2.030	2.165	2.082	1.915	1.681	-17,2%
Brasil	1.120	1.129	1.085	974	888	-20,7%
México	467	520	502	463	368	-21,3%
Outros Am.Latina <sup>a</sup>	442	516	494	478	425	-3,9%
Franquias <sup>d</sup>	579	592	555	531	484	-16,4%
Bio Ritmo e O2	<b>61</b>	<b>60</b>	<b>57</b>	<b>51</b>	<b>45</b>	<b>-27,4%</b>
<b>Por região</b>						
Brasil	1.628	1.646	1.572	1.437	1.317	-19,1%
México	490	551	532	493	395	-19,4%
Outros Am.Latina <sup>a</sup>	552	619	590	567	497	-9,9%
<b>Em Microgyms <sup>b</sup></b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>+81,1%</b>
<b>Em Digital <sup>c</sup></b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>	<b>318</b>	<b>379</b>	<b>n/a</b>

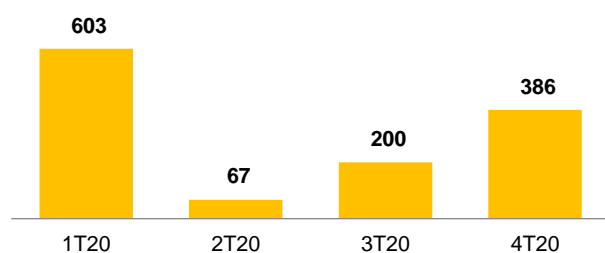
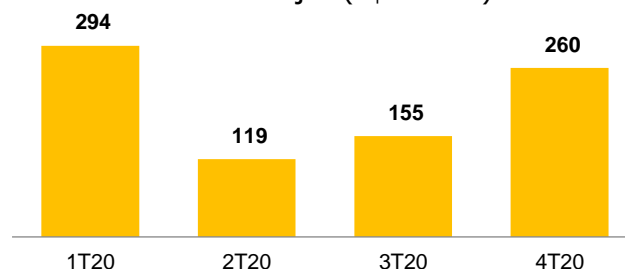
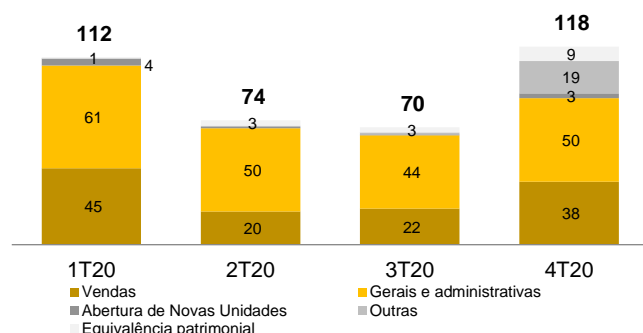
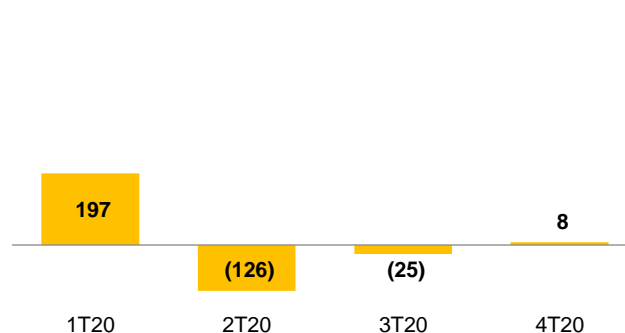
(a) A região "Outros América Latina" inclui para as operações próprias Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Paraguai, Peru, e a partir do 1T20, Panamá. Para franquias, inclui El Salvador, Equador, Guatemala, República Dominicana e Panamá (até 4T19); (b) O número de clientes das microgyms começou a ser reportado no 4T19, com o crescimento da base de planos recorrentes vs. planos para aulas individuais; (c) O número de clientes do canal digital começou a ser reportado no 3T20, com a aquisição de plataforma digital e o crescimento da base de clientes neste canal. Clientes com planos que dão acesso a treinos presenciais e digitais são considerados somente no canal presencial (Academias ou Microgyms); (d) Na aquisição da operação no Panamá no 1T20, 4 unidades Smart Fit - Franquias tornaram-se Próprias.

**Unidades abertas no final de cada período**
**Academias abertas <sup>a</sup>**

**Clientes de unidades abertas <sup>c</sup>**


(a) inclui academias próprias e franqueadas; (b) total de academias abertas dividido pelo total de academias no final do mês; (b) A região "Outros América Latina" inclui para as operações próprias Argentina, Chile, Colômbia e Peru, e a partir do 1T20, Panamá e Costa Rica. Para franquias, inclui El Salvador, Equador, Guatemala, República Dominicana e Panamá (até 4T19); (c) clientes de academias, microgyms e canal digital que estavam em operação no final do mês; inclui clientes com planos congelados.

No 4T20, a Companhia continuou com a recuperação dos impactos causados pelo fechamento temporário das academias devido ao COVID-19. Em 30 de setembro de 2020, 91% do total de academias da Companhia estavam em operação, e este patamar evoluiu positivamente até novembro. A partir de 15 de dezembro, por conta do crescimento no número de casos do COVID-19 (a chamada "segunda onda"), houve novo fechamento em algumas regiões, sendo a mais relevante a Cidade do México. Até o momento, os fechamentos relacionados com a segunda onda têm caráter regional, e menor duração em relação à primeira onda. As academias da Cidade do México, por exemplo, reabriram em fevereiro de 2021, tendo ficado cerca de 45 dias fechada versus mais de 5 meses na primeira onda. Os impactos da segunda onda continuaram nesta dimensão durante o 1T21, com 72% abertas no final de janeiro de 2021 e retomada para 91% das academias da Companhia em operação no final de fevereiro de 2021.

A Companhia encerrou o 4T20 com o total de 2.592 mil clientes, número em linha com o 4T19. No canal digital, o número de clientes cresceu 17% em relação ao 3T20, atingindo 379 mil pessoas, impulsionado pelas vendas durante a *Black Friday* do Queima Diária, que é a principal plataforma digital da Companhia e o líder em *video-on-demand* de treinos no Brasil. No segmento de Academias, o número de clientes teve uma redução de 17,2% em relação ao 4T19, devido ao impacto da pandemia. Em 31 de dezembro de 2020, haviam 197 mil planos congelados, ou 9% da base de clientes das academias em funcionamento na América Latina.

**PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS**
**Receita Líquida (R\$ milhões)**

**Custo caixa dos serviços (R\$ milhões)**

**Despesas (R\$ milhões)**

**EBITDA Ajustado (R\$ milhões)**


Nota: vide quadros na página 8 para a composição do custo caixa dos serviços e na página 9 para a composição do EBITDA Ajustado.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS <sup>a</sup>**

Principais indicadores financeiros (R\$ milhões)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Receita Bruta	415,3	625,3	-33,6%	1.361,7	2.148,4	-36,6%
Receita Líquida	385,8	578,6	-33,3%	1.256,2	1.983,9	-36,7%
Custo caixa dos serviços <sup>b</sup>	(259,9)	(288,6)	-9,9%	(828,3)	(1033,3)	-19,8%
Lucro bruto Caixa <sup>b</sup>	125,9	289,9	-56,6%	427,9	950,6	-55,0%
Custo de abertura de novas unidades	(4,34)	(11,6)	-62,7%	(16,7)	(30,8)	-45,6%
Lucro bruto caixa antes da abertura de novas unidades <sup>b</sup>	130,2	301,6	-56,8%	444,7	981,4	-54,7%
<i>Margem bruta antes da abertura de novas unidades</i>	<i>33,8%</i>	<i>52,1%</i>	<i>-18,4 pp</i>	<i>35,4%</i>	<i>49,5%</i>	<i>-14,1 pp</i>
SG&A	(109,4)	(377,2)	-71,0%	(358,3)	(631,9)	-43,3%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>28,4%</i>	<i>65,2%</i>	<i>-36,8 pp</i>	<i>28,5%</i>	<i>31,9%</i>	<i>-3,3 pp</i>
Despesas com vendas <sup>c</sup>	(37,5)	(38,4)	-2,1%	(124,4)	(136,5)	-8,9%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>9,7%</i>	<i>6,6%</i>	<i>+3,1 pp</i>	<i>9,9%</i>	<i>6,9%</i>	<i>+3,0 pp</i>
Gerais e administrativas <sup>d</sup>	(49,8)	(308,9)	-83,9%	(204,4)	(450,4)	-54,6%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>12,9%</i>	<i>53,4%</i>	<i>-40,5 pp</i>	<i>16,3%</i>	<i>22,7%</i>	<i>-6,4 pp</i>
Despesas com abertura de novas unidades	(2,9)	(6,9)	-57,3%	(8,5)	(16,9)	-50,0%
Outras (despesas) receitas	(19,1)	(23,1)	-17,2%	(21,1)	(28,2)	-25,2%
Equivalência patrimonial	(8,7)	(1,8)	+391%	(15,8)	(1,8)	+789%
EBITDA	7,8	(89,0)	-109%	53,8	316,9	-83,0%
EBITDA Ajustado <sup>e</sup>	7,8	145,4	-94,7%	53,8	551,3	-90,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>2,0%</i>	<i>25,1%</i>	<i>-23,1 pp</i>	<i>4,3%</i>	<i>27,8%</i>	<i>-23,5 pp</i>
EBITDA Ajustado antes dos gastos com abertura de novas unidades <sup>f</sup>	15,0	163,9	n/a	79,0	599,0	-86,8%
<i>Margem EBITDA Ajustada antes dos gastos com abertura de novas unidades</i>	<i>3,9%</i>	<i>28,3%</i>	<i>-24,4 pp</i>	<i>6,3%</i>	<i>30,2%</i>	<i>-23,9 pp</i>
Depreciação e amortização	81,8	94,6	-13,6%	371,3	308,5	+20,4%
Lucro líquido	(88,7)	(243,2)	-63,5%	(487,4)	(247,0)	+97,3%

(a) todos indicadores excluem efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias e escritórios; (b) "Custo caixa dos serviços" e "Lucro bruto caixa" excluem depreciação. "Lucro bruto caixa antes da abertura de novas unidades" exclui depreciação e custos com aberturas de novas unidades. Veja seção "Lucro Bruto" para o memorial de cálculo destas medições; (c) "Despesas com vendas" exclui despesas com aberturas de novas unidades; (d) "Despesas gerais e administrativas" exclui depreciação; (e) "EBITDA Ajustado" exclui despesas com plano de incentivo de longo prazo (*stock options*) em 2019. Veja seção "Composição do EBITDA" para o memorial de cálculo desta medição; (f) "EBITDA Ajustado antes dos gastos com abertura de novas unidades" exclui custos e despesas com aberturas de novas unidades. Veja seção "Composição do EBITDA" para o memorial de cálculo desta medição.

## RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

### Componentes da receita

Receita Líquida (R\$ milhões)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Receita Bruta	<b>415,3</b>	<b>625,3</b>	<b>-33,6%</b>	<b>1.361,7</b>	<b>2.148,4</b>	<b>-36,6%</b>
Mensalidades	340,4	496,5	-31,4%	1.100,3	1.831,9	-39,9%
Anuidades	56,9	53,0	+7,3%	182,1	164,2	+10,9%
Adesões	5,4	16,9	-68,3%	30,7	51,3	-40,1%
Outros	12,6	58,9	-78,6%	48,6	101,1	-51,9%
Impostos e deduções	(29,5)	(46,8)	(0,4)	(105,4)	(164,5)	(0,4)
Receita Líquida	<b>385,8</b>	<b>578,6</b>	<b>-33,3%</b>	<b>1.256,2</b>	<b>1.983,9</b>	<b>-36,7%</b>

### Receita por Marca e Região

Receita Líquida (R\$ milhões)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Smart Fit	322,5	483,5	-33,3%	1.090,0	1.736,0	-37,2%
Brasil	164,8	252,4	-34,7%	600,7	943,2	-36,3%
México	99,8	123,1	-18,9%	291,7	420,6	-30,6%
Outros Am. Latina	57,9	108,0	-46,4%	197,6	372,2	-46,9%
Bio Ritmo e O2	12,0	39,2	-69,4%	66,4	159,3	-58,3%
Outras	51,3	55,9	-8,2%	99,9	88,6	+12,7%
<b>Total</b>	<b>385,8</b>	<b>578,6</b>	<b>-33,3%</b>	<b>1.256,2</b>	<b>1.983,9</b>	<b>-36,7%</b>
Receita internacional	40,7%	41,7%	-1,0 pp	39,9%	42,1%	-2,1 pp

(a) "Outros Am.Latina" considera somente operações próprias controladas na região (Colômbia, Chile, Peru, Argentina e Paraguai); (b) "Outras" inclui royalties recebidos de franquias no Brasil e internacionais, e outras marcas operadas pela Companhia.

A receita líquida no 4T20 foi de R\$385,8 milhões, um aumento de 92,6% em relação ao 3T20, e atingindo 64% do patamar do 1T20. A evolução foi devido principalmente à reabertura de academias, com operação de 91% das academias próprias, na média do 4T20 vs. 54% no 3T20, e ao crescimento do canal digital. O 4T20 teve redução na receita de 33,3% em relação ao 4T19, impactada principalmente por (i) funcionamento de 91% das academias próprias, na média do 4T20, vs. 100% no 4T19; (ii) redução de 17,5% no número de clientes em academias próprias; e (iii) congelamento de planos (9% da base total de membros das academias em funcionamento em 31.12.2020); compensados parcialmente pela aquisição do Queima Diária no 3T20 (impacto de +4,8% vs. 4T19). No ano, a receita líquida foi de R\$1.256 milhões, uma redução de 36,7% versus 2019, impactada pelos fechamentos das academias, principalmente no 2T20 e 3T20.

A redução de receita por região em 2020 foi proporcional às reaberturas nas regiões. O Brasil iniciou a reabertura de forma relevante em julho, com abertura média no ano de 65% das academias. No México, a abertura foi feita em momento similar ao do Brasil, ao longo do 3T20. Na região Outros América Latina, a abertura média no período foi de 41%, com a abertura das academias na Colômbia em setembro, e as academias no Chile e Peru fechadas por quase todo período da pandemia.



**CUSTO CAIXA DOS SERVIÇOS PRESTADOS <sup>a</sup>**

Custo caixa dos serviços prestados (R\$ milhões)	4T20	3T20	2T20	1T20	4T19	Variação 4T20 vs. 1T20	
						Total	%
Aluguéis de imóveis e condomínios	100,9	64,1	48,0	107,9	94,2	(7,0)	-6,5%
Despesas com pessoal e encargos	71,2	42,5	42,6	82,1	89,2	(10,9)	-13,3%
Despesas de consumo	37,4	22,4	20,1	50,9	41,9	(13,5)	-26,5%
Serviços de apoio operacional	26,6	14,0	2,8	28,9	28,2	(2,3)	-8,0%
Manutenções	14,3	7,9	5,5	17,5	19,1	(3,2)	-18,4%
Abertura de novas unidades	4,3	4,5	3,1	4,9	11,6	(0,5)	-10,7%
Outras despesas	5,3	(0,4)	(2,7)	1,8	4,5	3,4	190,2%
<b>Custo caixa dos serviços prestados <sup>a</sup></b>	<b>259,9</b>	<b>155,0</b>	<b>119,4</b>	<b>294,0</b>	<b>288,6</b>	<b>(34,0)</b>	<b>-11,6%</b>

(a) "Custo caixa dos serviços prestados" exclui os efeitos do IFRS16, depreciações e amortizações. O valor do aluguel dos imóveis é considerado nesta conta, incluindo os descontos obtidos durante a pandemia; (b) todos indicadores excluem efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias;

A Companhia obteve no 4T20 uma redução de R\$ 34,0 milhões dos custos caixa (excluindo depreciação e amortização) versus a base de custos pré-pandemia do 1T20, representando uma economia de 11,6%, mesmo com o crescimento de 9,3% no número de academias próprias no ano. As ações para redução de custo no 4T20 continuaram sendo uma prioridade para minimizar o impacto no caixa, e incluíram:

- Imóveis: renegociação de descontos nos contratos de locação após a reabertura, com base na tendência de mercado de redução dos níveis de aluguel devido à demanda reduzida de imóveis pelo varejo, com economia de R\$ 7,0 milhões ou 6,5%;
- Pessoal: foi realizada redução na jornada para colaboradores para adequação ao nível de movimento das unidades, observando as determinações das legislações trabalhistas locais. A redução de despesa com pessoal foi de R\$ 10,9 milhões ou 13,3%.
- Redução relevante de gastos com contas de consumo, limpeza (serviços operacionais) e manutenção, mesmo com a maior parte das unidades em operação.

Do 2T20 ao 4T20, a aplicação destas ações gerou uma economia de R\$ 347,7 milhões (-39,4%) em relação ao 1T20.

**LUCRO BRUTO**

Lucro Bruto (R\$ milhões)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Custo dos serviços prestados	(339,9)	(371,2)	-8,4%	(1190,5)	(1332,0)	-10,6%
(-) Depreciação	(79,9)	(82,6)	-3,2%	(362,2)	(298,7)	+21,2%
Custo caixa dos serviços	(259,9)	(288,6)	-9,9%	(828,3)	(1033,3)	-19,8%
Lucro bruto	46,0	207,3	-78%	65,7	651,9	-89,9%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>11,9%</i>	<i>35,8%</i>	<i>-23,9 pp</i>	<i>5,2%</i>	<i>32,9%</i>	<i>-27,6 pp</i>
(-) Depreciação	(79,9)	(82,6)	-3,2%	(362,2)	(298,7)	+21,2%
Lucro bruto caixa	125,9	289,9	-56,6%	427,9	950,6	-55,0%
<i>Margem bruta caixa</i>	<i>32,6%</i>	<i>50,1%</i>	<i>-17,5 pp</i>	<i>34,1%</i>	<i>47,9%</i>	<i>-13,9 pp</i>
(-) Custo de abertura de novas unidades	(4,3)	(11,6)	-62,7%	(16,7)	(30,8)	-45,6%
Lucro bruto caixa antes das aberturas de novas unidades	130,2	301,6	-57%	444,7	981,4	-54,7%
<i>Margem bruta caixa antes das aberturas de novas unidades</i>	<i>33,8%</i>	<i>52,1%</i>	<i>-18 pp</i>	<i>35,4%</i>	<i>49,5%</i>	<i>-14,1 pp</i>

(a) "Custo caixa dos serviços" exclui depreciação e amortização; (b) "Lucro bruto caixa" exclui depreciação e amortização; (c) "Lucro bruto caixa antes das aberturas de novas unidades" exclui depreciação, amortização e custos com abertura de unidades; (d) todos indicadores excluem efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias.

O lucro bruto caixa no 4T20 foi de R\$125,9 milhões, o que representa um crescimento de 178% vs. 3T20 (+R\$80,6 milhões) por conta da reabertura de unidades, e uma redução de R\$164,0 milhões em relação ao 4T19, impactado principalmente pela redução de R\$ 192,7 milhões na receita líquida, devido ao fechamento temporário das academias, compensado parcialmente pela diminuição de R\$ 28,7 milhões no custo caixa dos serviços prestados em relação do 4T19, obtida com a implementação de medidas de redução de custo. A margem bruta caixa no 4T20 foi de 32,6%, mesmo com uma redução de 33,3% na receita vs. o 4T19, indicando que o montante das reduções de custo (detalhadas na seção acima) garantiu que os resultados no nível de academias se mantivessem em patamar relevante.

Para 2020, o lucro bruto caixa foi de R\$427,9 milhões, com redução de 55,0% sobre 2019 e margem bruta caixa de 34,1%, impactado pela pandemia, e compensado parcialmente pelas reduções de custo implementadas.

**DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS**

Despesas com vendas, gerais e administrativas (R\$ milhões)	4T20	3T20	2T20	1T20	4T19	Variação 4T20 vs. 1T20	
						Total	%
Despesas com vendas	37,5	21,6	19,8	45,5	38,4	(7,9)	-17,5%
Gerais e administrativas <sup>a</sup>	49,8	43,6	49,6	61,4	74,5	(11,5)	-18,8%
Despesas com abertura de novas unidades	2,9	0,7	0,7	4,1	6,9	(1,2)	-28,8%
<b>Total</b>	<b>90,3</b>	<b>65,8</b>	<b>70,1</b>	<b>111,0</b>	<b>119,7</b>	<b>(20,7)</b>	<b>-18,6%</b>

(a) exclui despesa com outorga e exercício de plano de incentivo de longo prazo (ILP - stock options) no 4T19 (R\$234,4 milhões); (b) todos indicadores excluem efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias e escritórios.

As despesas com marketing e vendas foram de R\$37,5 milhões no 4T20, uma redução de R\$ 7,9 milhões (-17,5%) em relação a base de despesas pré-pandemia do 1T20. As despesas gerais e administrativas foram de R\$49,8 milhões, com redução de 18,8% versus o 1T20, devido ações de redução de gastos durante o período, incluindo a suspensão do contrato de trabalho ou redução da jornada para parte dos colaboradores. As equipes retornaram gradualmente ao regime normal de trabalho à medida que as unidades de cada região reabriram.

Em 2020, as despesas com vendas foram de R\$124,4 milhões, redução de 8,9% vs. 2019. Este valor representou 9,9% da receita líquida do período, (+3,0 p.p. vs. 2019), impactado principalmente por (i) menor mobilidade da população devido à pandemia, que afeta negativamente o custo de aquisição de clientes; e (ii) a aquisição do Queima Diária, que tem como elemento do seu modelo de negócio um patamar mais elevado de despesa de marketing (impacto de +0,5 p.p.). As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 204,4 milhões, redução de 54,6% vs. 2019, principalmente devido às ações de redução de despesas implementadas durante a pandemia, e à despesa não recorrente relacionada a incentivo de longo prazo (*stock options*) em 2019 (R\$ 234,4 milhões). As outras despesas operacionais totalizaram R\$21,1 milhões em 2020, uma redução de 25,2% versus 2019, impactada principalmente pela baixa de impostos a recuperar prescritos de R\$10,1 milhões.

**EBITDA**
**Composição do EBITDA**

Composição do EBITDA (R\$ milhões)	4T20	4T19	Variação	2020	2019	Variação
Lucro (prejuízo) líquido	(88,7)	(243,2)	-63,5%	(487,4)	(247,0)	+97,3%
(-) IR & CSLL	(51,1)	8,5	n/a	(50,6)	40,7	n/a
(-) Resultado Financeiro	65,7	51,0	+28,9%	220,5	214,7	+2,7%
(-) Depreciação	81,8	94,6	-13,6%	371,3	308,5	+20,4%
EBITDA Ajustado	7,8	(89,0)	n/a	53,8	316,9	-83,0%
(+) Efeitos do plano de ILP ( <i>stock option</i> )		234,4		0,0	234,4	
EBITDA Ajustado	7,8	145,4	-94,7%	53,8	551,3	-90,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>2,0%</i>	<i>25,1%</i>	<i>-23,1 pp</i>	<i>4,3%</i>	<i>27,8%</i>	<i>-23,5 pp</i>
(-) Custos e despesas com abertura de novas unidades	(7,3)	(18,5)	-60,7%	(25,2)	(47,7)	-47,1%
EBITDA Ajustado antes de gastos com abertura de novas unidades	15,0	163,9	-91%	79,0	599,0	-86,8%
<i>Margem EBITDA Ajustada antes de gastos com abertura de novas unidades</i>	<i>3,9%</i>	<i>28,3%</i>	<i>-24,4 pp</i>	<i>6,3%</i>	<i>30,2%</i>	<i>-23,9 pp</i>

(a) "Efeitos do plano de ILP" incluem despesas relacionadas com outorga e exercício de *stock options*; (b) "Custo e despesas com abertura de novas unidades" são os custos de uma nova academia, incorridos até o mês de sua abertura (inclusive), mais as despesas de vendas diretamente relacionados com a inauguração desta unidade, incorridas até o 2º mês após sua abertura; (c) todos indicadores excluem efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias e escritórios.

O EBITDA Ajustado no 4T20 foi de R\$7,8 milhões, com retorno a um patamar positivo em relação ao EBITDA de R\$(24,6) milhões observado no 3T20. O valor no período foi impactado principalmente pelo fechamento das academias Smart Fit, compensado parcialmente pelas ações de redução de custo e despesas.

Em 2020, o EBITDA Ajustado foi de R\$53,8 milhões, se mantendo positivo mesmo com o fechamento de praticamente todas academias durante o 2T20 e com o fechamento parcial no 3T20 e 4T20, por conta principalmente da redução de R\$454,2 milhões nos gastos acumulado entre o 2T20 e 4T20 em relação ao patamar do 1T20, incluindo custos e despesas.

**EBITDA Ajustado por Região**

<b>EBITDA Ajustado</b> (R\$ milhões)	<b>4T20</b>	<b>4T19</b>	<b>Variação</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>Variação</b>
Brasil	-4,0	59,2	n/a	-2,9	251,3	-101,1%
México	16,4	48,9	-66,5%	59,3	160,6	-63,1%
Outros América Latina <sup>a</sup>	4,1	39,1	-89,5%	13,2	141,2	-90,7%
<b>Sub-total</b>	<b>16,5</b>	<b>147,2</b>	<b>-89,1%</b>	<b>69,6</b>	<b>553,1</b>	<b>-87,4%</b>
Equivalência patrimonial <sup>b</sup>	(8,7)	(1,8)	-	(15,8)	(1,8)	-
<b>Total</b>	<b>7,8</b>	<b>145,4</b>	<b>-94,7%</b>	<b>53,8</b>	<b>551,3</b>	<b>-90,2%</b>

(a) "Outros Am. Latina" considera somente operações próprias na região (Colômbia, Chile, Peru, Argentina e Paraguai); (b) Resultado da equivalência patrimonial de joint ventures em novos negócios da Companhia que não foram considerados no Sub-total; (c) todos indicadores excluem efeitos do IFRS 16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das academias e escritórios.

O EBITDA em todas regiões apresentou recuperação relevante no 4T20, após a reabertura das academias principalmente ao longo do 3T20, com destaque para a operação na Colômbia (reportada dentro de "Outros América Latina"), que teve no 4T20 um crescimento do EBITDA de 18,4% vs. 4T19, com margem de 40,8%. Vale ressaltar que a estrutura corporativa e serviços compartilhados do grupo é concentrado na operação do Brasil.

**LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO**

A Companhia apresentou prejuízo em 2020 no valor de R\$(487,4) milhões, versus R\$(247,0) milhões em 2019. O resultado de 2020 foi impactado pelo fechamento temporário das academias relacionado à pandemia, enquanto o resultado de 2019 foi impactado por despesa não recorrente relacionada a plano de *stock options* de R\$234,4 milhões.

**CAPEX**

<b>Capex</b> (R\$ milhões)	<b>4T20<sup>a</sup></b>	<b>3T20</b>	<b>2T20</b>	<b>1T20</b>	<b>4T19</b>	<b>Var. 4T20 vs.</b>		<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>Variação</b>
						<b>1T20</b>	<b>4T19</b>			
Capex	80,3	121,5	45,6	239,0	338,3	-66,4%	-76,3%	486,4	879,1	-44,7%
Expansão	62,6	102,5	37,4	202,0	301,4	-69,0%	-79,2%	404,5	725,4	-44,2%
Manutenção	11,4	11,8	4,9	23,7	27,9	-52,0%	-59,2%	51,8	119,2	-56,6%
Projetos de inovação	2,4	3,4	1,6	6,0	0,3	-59,2%	+716%	13,5	15,0	-10,2%
Corporativo	3,9	3,7	1,7	7,3	8,7	-46,7%	-55,3%	16,6	19,5	-14,6%

(a) Exclui R\$ 24,8 milhões de capex de expansão adiantado para unidades da SmartExp Escola de Ginástica e Dança, subsidiária de controle compartilhado com investidores externos, que serão reembolsados a valor de custo a partir do 4T20.

O capex no 4T20 foi reduzido para R\$80,3 milhões, uma variação de (66,4)% em relação ao 1T20, em linha com os esforços da Companhia para preservação de caixa. A Companhia suspendeu significativamente o início de construção de novas academias, reduziu o ritmo de obras das unidades em construção, e priorizou serviços de manutenção de academias em operação.

O 1T20 representa 49,9% do investimento em expansão feito no ano, período pré-pandemia. O capex de expansão realizado entre o 2T20 e o 4T20 foi direcionado para a conclusão das unidades próprias que estavam em obras no final do 1T20. A Companhia inaugurou 41 unidades próprias neste período, com redução de 65,5% do capex de expansão médio por trimestre em relação ao 1T20. Adicionalmente a Companhia reduziu em 60,5% o capex de manutenção médio por trimestre em relação ao 1T20.

O Capex Corporativo foi de R\$16,6 milhões em 2020, redução de 14,6% vs. 2019, principalmente pelo projeto de implementação do ERP Oracle Cloud iniciado em 2019, com envolvimento das equipes de todos países onde a Companhia tem operação própria.

**CAIXA E ENDIVIDAMENTO**

<b>Caixa e endividamento</b> (R\$ milhões)	<b>4T20</b>	<b>3T20</b>	<b>2T20</b>	<b>1T20</b>	<b>4T19</b>
Caixa e aplicações financeiras	1.064	832	1.163	1.346	1.351
Endividamento financeiro	2.833	2.822	2.890	2.739	2.402
Por natureza:					
Empréstimos e debêntures	2.616	2.597	2.669	2.528	2.207
Passivo de arrendamento - equipamentos	217	225	221	211	196
Por vencimento:					
Curto prazo	345	402	561	249	234
Longo prazo	2.488	2.420	2.329	2.490	2.168
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.770</b>	<b>1.990</b>	<b>1.727</b>	<b>1.392</b>	<b>1.051</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA LTM</b>	<b>5,69</b>	<b>8,94</b>	<b>4,22</b>	<b>1,94</b>	<b>1,66</b>

(a) nesta tabela, "Dívida Líquida" considera empréstimos, financiamentos e arrendamento operacional (excluindo arrendamento de imóveis) com instituições financeiras, de curto e longo prazo, menos caixa e aplicações financeiras; (b) Endividamento financeiro inclui o passivo de arrendamento operacional de equipamentos; (c) o indicador "Dívida Líquida/EBITDA" utiliza a definição de dívida líquida e EBITDA das debêntures da Companhia, que entre outros fatores inclui o resultado pro-forma das operações adquiridas durante o período e os efeitos do IFRS16 no EBITDA;

A Companhia realizou em 28 de dezembro de 2020 um aumento de capital subscrito por seus acionistas atuais que totalizou R\$500 milhões, sendo que R\$ 435,7 milhões foram integralizados em 2020 e R\$ 64,3 milhões em janeiro de 2021. O caixa no encerramento do 4T20 totalizou R\$ 1.064 milhões, impactado positivamente pelo aporte e pelas ações de preservação de caixa adotadas pela Companhia. A dívida líquida durante o período da pandemia se manteve relativamente estável, na faixa de R\$ 1,7 bilhão a R\$ 2,0 bilhões, por conta das ações de preservação de caixa implementadas pela Companhia, e pelo aporte de capital.

O índice de dívida líquida / EBITDA atingiu 5,69x por conta da redução do EBITDA pelo fechamento temporário das academias. Em relação à 4ª emissão de debêntures da Companhia, na qual tal índice é medido trimestralmente com limite de 3,0x, a Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 26 de junho de 2020, aprovou (entre outros temas) a alteração do limite do indicador de dívida líquida/EBITDA, que não será medido no 2º e 3º trimestres de 2020, e terá limite de 6,75x no 4º trimestre de 2020 e 1º trimestre de 2021. Em relação a empréstimos bancários, a maior parte dos contratos da Companhia possui somente medição anual (no encerramento do exercício social) do índice de dívida líquida / EBITDA, e foram obtidos *waivers* para todos os contratos que preveem esta medição. Com estas iniciativas, a Companhia estava adimplente com suas obrigações em todos os contratos financeiros em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia busca o alinhamento do perfil de vencimentos da dívida com sua geração de caixa operacional, e a captação de dívida em moeda local, em cada país onde opera. No final do 4T20, o cronograma de vencimento do endividamento financeiro era:

<b>Endividamento financeiro</b> (R\$ milhões)	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>Total</b>
Total	<b>345</b>	<b>591</b>	<b>545</b>	<b>451</b>	<b>487</b>	<b>413</b>	<b>2.833</b>
Brasil	93	70	176	172	416	413	1.339
México	81	153	165	121	44	-	563
Outros Am. Latina	172	368	204	159	27	0	931

(a) nesta tabela, "Endividamento financeiro" é definido como empréstimos, financiamentos e leasing de equipamentos com instituições financeiras, de curto e longo prazo; (b) "Outros Am. Latina" inclui endividamento financeiro no Chile, Colômbia e Peru.

## GERAÇÃO DE CAIXA AJUSTADA

Este quadro é uma visão da Companhia elaborada com base no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, que é preparado de acordo com a norma IAS7 e apresentado na página 17. O quadro na página 15 apresenta a conciliação entre o Demonstrativo do Fluxo de Caixa e a visão da Companhia sobre a Geração de Caixa Ajustada apresentada nesta seção. Este quadro considera os efeitos do IFRS 16.

Geração de caixa (R\$ milhões)	2T20 ao 4T20	1T20	Variação	2020	2019	Variação
<b>GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL AJUSTADA</b>						
Lucro antes do IR e CS	(676)	21	n/a	(655)	(299)	119%
Depreciações e amortizações	547	158	247%	704	527	34%
Juros provisionados	79	137	-42%	217	384	-44%
Variação no capital de giro	25	(116)	n/a	(90)	(145)	-38%
Outros	44	1	n/a	46	382	-88%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	20	201	-90%	221	849	-74%
Juros pagos sobre arrendamentos	(80)	(64)	25%	(144)	(176)	-18%
Pagamento de arrendamento de imóveis <sup>a</sup>	(113)	(37)	204%	(150)	(161)	-7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11)	(23)	-51%	(34)	(29)	19%
Geração de caixa operacional ajustada	(184)	77	n/a	(107)	483	n/a
<b>GERAÇÃO DE CAIXA DE INVESTIMENTO AJUSTADA</b>						
Adições do ativo imobilizado	(249)	(239)	4%	(488)	(879)	-45%
Aquisição de controlada, líquido de caixa recebido	(57)	-	n/a	(57)	-	n/a
Aquisição / aumento de capital de controlada em conjunto	(66)	(21)	210%	(87)	(18)	387%
Outros	(40)	(1)	n/a	(41)	(22)	87%
Geração de caixa de investimento ajustada	(411)	(262)	57%	(673)	(919)	-27%
<b>GERAÇÃO DE CAIXA DE FINANCIAMENTO AJUSTADA</b>						
Pagamento de empréstimos e custos	(163)	(47)	243%	(210)	(1.229)	-83%
Captação de empréstimos	182	260	-30%	442	1.735	-75%
Pagamento de arrendamento de equipamentos	(43)	(8)	468%	(51)	(61)	-16%
Juros pagos sobre debêntures e empréstimos	(189)	(10)	n/a	(199)	(142)	40%
Aumento de capital	436	0	n/a	436	1.165	-63%
Outros	(16)	(31)	-48%	(47)	(358)	-87%
Geração de caixa de financiamento ajustada	206	164	26%	371	1.109	-67%
Aplicações financeiras em caixa restrito	(51)	(4)	n/a	(55)	37	n/a
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(440)</b>	<b>(24)</b>	<b>n/a</b>	<b>(464)</b>	<b>710</b>	<b>n/a</b>
Saldo inicial	1.346	1.351	0%	1.351	667	103%
Saldo final	1.020	1.346	-24%	1.020	1.351	-25%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	113	19	499%	132	(26)	n/a

(a) "Pagamento de arrendamento de imóveis" considera o valor total pago em arrendamento conforme apresentado no DFC, linha "Pagamento de arrendamento", no fluxo de atividades de financiamento, menos o valor de pagamento de arrendamento de equipamentos, apresentando na Nota Explicativa "12. Operações de Arrendamento", item Passivo de Arrendamento, Consolidado, Contraprestações.

A geração de caixa operacional ajustada em 2020 foi de R\$(107) milhões, impactada principalmente pela redução do EBITDA Ajustado em R\$(520) milhões. A geração de caixa no período 2T-4T20 ficou em linha com o EBITDA Ajustado.

Na geração de caixa de investimento ajustada, as adições do ativo imobilizado tiveram valor acumulado similar no período 2T20-4T20 em relação ao 1T20, e redução de 45% em 2020 vs. 2019, em linha com os esforços da Companhia para preservação de caixa. A Companhia suspendeu significativamente o início de construção de novas academias, reduziu o ritmo de obras das unidades em construção, e priorizou serviços de manutenção de academias em operação.

Na geração de caixa de financiamento ajustada, a integralização do aumento de capital de R\$ 436 milhões realizada pelos atuais acionistas em dezembro de 2020 gerou saldo positivo de R\$ 199 milhões nesta conta, mesmo com o pagamento de R\$ 189 milhões em juros das debêntures e empréstimos e amortização extraordinária da debenture.

**EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 26 de fevereiro de 2021, a Companhia convocou uma Assembleia Geral de Debenturistas para os detentores da sua 4ª emissão de debêntures, para não medição do índice de dívida líquida / EBITDA entre o 1º trimestre de 2021 e o 1º trimestre de 2022. Os debenturistas decidiram suspender a 2ª convocação em 22 de março de 2021, com reabertura prevista para 26 de março.

Conforme informado ao mercado em Fato Relevante publicado em 6 de março de 2021, a Companhia assinou em 5 de março de 2021 um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças para a aquisição de ações representativas de 100% do capital social total e votante da Just Fit Participações em Empreendimentos S.A., sociedade que opera 27 academias no estado de São Paulo. O preço da aquisição será apurado e pago somente após a ocorrência de um evento de liquidez na Smart Fit, sem nenhum desembolso até tal evento. O fechamento da Operação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições usuais para esse tipo de operação, incluindo a aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

**IMPACTO DA ADOÇÃO DO IFRS 16**

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019 a norma IFRS 16 / CPC 06 (R02) – Operações de arrendamento. A aplicação da norma afetou substancialmente a contabilização de contratos de aluguel dos espaços nos quais funcionam as academias da Companhia. Os compromissos futuros dos contratos de aluguel são reconhecidos como passivos de arrendamento, e o direito de uso dos espaços é reconhecido como um ativo de mesmo valor. Para fins de efeitos no resultado, os pagamentos fixos de aluguel são substituídos por uma depreciação do direito de arrendamento e uma despesa financeira sobre o passivo de arrendamento. Os pagamentos variáveis de aluguel continuam sendo reconhecidos como custo dos serviços prestados.

A Companhia optou na adoção do IFRS 16 / CPC 06(R2) pelo método retrospectivo modificado (aplicado somente a partir de 1º de janeiro de 2019). Os impactos do IFRS 16 /CPC 06(R2) nos resultados da Companhia são detalhados abaixo.

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	4T20			4T19			2020			2019		
	Rep.	Imp. IFRS 16	Exc. IFRS 16	Rep.	Imp. IFRS 16	Exc. IFRS 16	Rep.	Imp. IFRS 16	Exc. IFRS 16	Rep.	Imp. IFRS 16	Exc. IFRS 16
Receita Líquida	385,8		385,8	578,6		578,6	1.256,2		1.256,2	1.983,9		1.983,9
Custo dos serviços	(368,4)	(28,6)	(339,9)	(351,4)	19,9	(371,2)	(1.266,6)	(76,1)	(1.190,5)	(1.250,0)	82,1	(1.332,0)
Aluguéis <sup>a</sup>	(12,5)	92,7	(105,2)	(10,3)	89,7	(100,0)	(74,2)	256,1	(330,3)	(53,9)	314,2	(368,1)
Deprec. e amortiz. (custo)	(201,2)	(121,2)	(79,9)	(152,4)	(69,8)	(82,6)	(694,4)	(332,2)	(362,2)	(530,9)	(232,2)	(298,7)
Lucro bruto	17,4	(28,6)	46,0	227,2	19,9	207,3	(10,4)	(76,1)	65,7	734,0	82,1	651,9
SG&A	(111,4)	(0,1)	(111,3)	(389,2)	0,0	(389,2)	(367,5)	(0,1)	(367,5)	(642,0)	(0,2)	(641,7)
Despesas com vendas <sup>b</sup>	(37,5)		(37,5)	(38,4)	-	(38,4)	(124,4)		(124,4)	(136,5)		(136,5)
Gerais e administrativas <sup>c</sup>	(48,7)	1,1	(49,8)	(308,6)	0,2	(308,9)	(200,6)	3,7	(204,4)	(447,4)	2,9	(450,4)
Aluguéis	(1,3)	1,1	(2,4)	(1,4)	0,2	(1,7)	(2,6)	3,7	(6,3)	(3,1)	2,9	(6,1)
Despesas com abertura de novas unidades	(2,9)	-	(2,9)	(6,9)	-	(6,9)	(8,5)		(8,5)	(16,9)		(16,9)
Deprec. e amortiz. (despesa)	(3,1)	(1,2)	(1,9)	(12,3)	(0,2)	(12,0)	(12,9)	(3,8)	(9,2)	(12,9)	(3,1)	(9,8)
Outras (despesas) receitas	(19,1)	-	(19,1)	(23,1)	-	(23,1)	(21,1)		(21,1)	(28,2)		(28,2)
Equivalência patrimonial	(8,7)	-	(8,7)	(1,8)	-	(1,8)	(15,8)		(15,8)	(1,8)		(1,8)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(102,7)	(28,6)	(74,0)	(163,8)	19,9	(183,7)	(393,7)	(76,2)	(317,5)	90,2	81,8	8,4
Resultado Financeiro	(78,3)	(12,6)	(65,7)	(105,9)	(54,9)	(51,0)	(261,4)	(40,8)	(220,5)	(388,8)	(174,1)	(214,7)
Imp. Renda e Contrib. Social	51,1	-	51,1	(8,5)	-	(8,5)	50,6		50,6	(40,7)		(40,7)
Resultado do exercício	(129,9)	(41,2)	(88,7)	(278,2)	(35,0)	(243,2)	(604,4)	(117,0)	(487,4)	(339,3)	(92,3)	(247,0)

Nota: nesta tabela, "Rep." = Reportado; "Imp. IFRS16" = Impacto da adoção do IFRS 16; "Exc. IFRS 16" = resultado excluindo o impacto do IFRS 16; "Deprec. e amortiz." = Depreciação e amortização; (a) o valor de aluguéis inclui os valores gastos com abertura de novas unidades; (b) exclui despesas com abertura de novas unidades; (c) exclui depreciação e amortização.

**Impactos do IFRS 16 na composição do Lucro Bruto excluindo depreciação e amortização e do EBITDA**

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	4T20			4T19			2020			2019		
	Rep.	Imp. IFRS 16	Exc. IFRS 16	Rep.	Imp. IFRS 16	Exc. IFRS 16	Rep.	Imp. IFRS 16	Exc. IFRS 16	Rep.	Imp. IFRS 16	Exc. IFRS 16
Lucro bruto	17,4	(28,6)	46,0	227,2	19,9	207,3	(10,4)	(76,1)	65,7	734,0	82,1	651,9
(-) Deprec. e amortiz. (custo)	201,2	121,2	79,9	152,4	69,8	82,6	694,4	332,2	362,2	530,9	232,2	298,7
<b>Lucro bruto exc. depreciação e amortização</b>	<b>218,6</b>	<b>92,7</b>	<b>125,9</b>	<b>379,6</b>	<b>89,7</b>	<b>289,9</b>	<b>684,0</b>	<b>256,1</b>	<b>427,9</b>	<b>1264,9</b>	<b>314,2</b>	<b>950,6</b>
<i>Margem Bruta excl. depreciação e amortização</i>	<i>56,7%</i>		<i>32,6%</i>	<i>63,8%</i>		<i>48,3%</i>	<i>54,4%</i>		<i>34,1%</i>	<i>63,8%</i>		<i>47,9%</i>
Resultado do exercício	(129,9)	(41,2)	(88,7)	(278,2)	(35,0)	(243,2)	(604,4)	(117,0)	(487,4)	(339,3)	(92,3)	(247,0)
(-) IR & CSLL	(51,1)	-	(51,1)	8,5	-	8,5	(50,6)	-	(50,6)	40,7	-	40,7
(-) Resultado Financeiro	78,3	12,6	65,7	105,9	54,9	51,0	261,4	40,8	220,5	388,8	174,1	214,7
(-) Depreciação e amortização	204,2	122,4	81,8	164,7	70,1	94,6	707,3	336,0	371,3	543,8	235,3	308,5
<b>EBITDA</b>	<b>101,5</b>	<b>93,8</b>	<b>7,8</b>	<b>0,9</b>	<b>89,9</b>	<b>(89,0)</b>	<b>313,6</b>	<b>259,8</b>	<b>53,8</b>	<b>634,1</b>	<b>317,1</b>	<b>316,9</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>26,3%</i>		<i>2,0%</i>	<i>45,3%</i>		<i>29,8%</i>	<i>25,0%</i>		<i>4,3%</i>	<i>32,0%</i>		<i>16,0%</i>

Nota: nesta tabela, "Rep." = Reportado; "Imp. IFRS16" = Impacto da adoção do IFRS 16; "Exc. IFRS 16" = resultado excluindo o impacto do IFRS 16; "Deprec. e amortiz." = Depreciação e amortização.

**CONCILIAÇÃO ENTRE O DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA E A GERAÇÃO DE CAIXA AJUSTADA**

A Geração de Caixa Ajustada é uma visão da Companhia elaborada com base no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, que é preparado de acordo com a norma IAS7 e apresentado na página 17. O quadro abaixo apresenta a conciliação entre o Demonstrativo do Fluxo de Caixa e a visão da Companhia sobre a Geração de Caixa Ajustada apresentada na página 12. Este quadro considera os efeitos do IFRS 16.

(R\$ milhões)	2T20 a 4T20	1T20	2020	2019
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(260)	104	(156)	502
(+) Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	189	10	199	142
(-) Pagamento de arrendamento	(156)	(45)	(201)	(222)
(+) Pagamento de arrendamento – equipamentos <sup>a</sup>	43	8	51	61
Geração de caixa operacional ajustada	(184)	77	(107)	483
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(463)	(265)	(728)	(883)
(+) Aplicações financeiras	51	4	55	(37)
Geração de caixa de investimento ajustada	(411)	(262)	(673)	(919)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	283	137	420	1.090
(-) Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(189)	(10)	(199)	(142)
(+) Pagamento de arrendamento	156	45	201	222
(-) Pagamento de arrendamento – equipamentos <sup>a</sup>	(43)	(8)	(51)	(61)
Geração de caixa de financiamento ajustada	206	164	371	1.109
Total da geração de caixa operacional, de investimento e de financiamento ajustadas	(389)	(20)	(409)	674
(-) Aplicações financeiras	(51)	(4)	(55)	37
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(440)</b>	<b>(24)</b>	<b>(464)</b>	<b>710</b>

(a) Valor apresentado na nota explicativa "12. Operações de arrendamentos", na tabela de "Movimentação", na linha "Passivo de arrendamento", "Contraprestações" (para o exercício de 2020), na coluna "Consolidado", "Máquinas e Equipamentos"; (b) demais valores utilizados na conciliação são os apresentados no Demonstrativo de Fluxo de Caixa.



**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>ATIVO</b>	<b>4T20</b>	<b>4T19</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.311.049</b>	<b>1.633.705</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.019.611	1.351.381
Contas a receber de clientes	154.220	137.043
Impostos a recuperar	82.330	90.873
Outros	54.888	54.408
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.181.446</b>	<b>5.780.312</b>
Imobilizado	2.425.132	2.094.242
Direito de uso de arrendamento	2.726.888	2.331.096
Intangível	1.540.880	1.185.860
Investimentos	125.211	5.292
Outros	364.830	163.822
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.493.990</b>	<b>7.414.017</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>4T20</b>	<b>4T19</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.084.592</b>	<b>1.173.122</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	277.652	163.479
Passivo por arrendamento	339.403	527.378
Fornecedores	139.752	163.569
Receita diferida	132.511	100.966
Salários, provisões e contribuições sociais	44.395	49.493
Impostos e contribuições a recolher	29.184	60.602
Contas a pagar	79.859	52.019
Outros	41.836	55.616
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.940.597</b>	<b>3.973.444</b>
Empréstimos e financiamentos	2.338.421	2.043.171
Passivo por arrendamento	2.534.381	1.885.032
Contas a pagar a acionistas	35.428	19.227
Outros	32.367	26.014
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.468.801</b>	<b>2.267.451</b>
Capital social	325.443	378.569
Reserva de capital	2.312.027	1.857.432
Prejuízos acumulados	(651.820)	(53.236)
Outros resultados abrangentes	460.486	57.687
Participação não controladora	22.665	26.999
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.492.495</b>	<b>7.414.017</b>

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS**

	4T20	4T19	2020	2019
Receita Operacional Líquida	385.846	578.556	1.256.244	1.983.947
Custo dos Serviços Prestados	(368.420)	(351.366)	(1.266.625)	(1.249.978)
Lucro Bruto	17.426	227.190	(10.381)	733.969
Receitas (despesas) operacionais				
Vendas	(40.469)	(45.224)	(132.868)	(153.415)
Gerais e administrativas	(51.766)	(320.884)	(213.583)	(460.382)
Equivalência patrimonial	(8.727)	(1.776)	(15.786)	(1.776)
Outras (despesas) receitas	(19.138)	(23.102)	(21.085)	(28.178)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(102.674)	(163.796)	(393.703)	90.218
Resultado financeiro	(78.312)	(105.888)	(261.350)	(388.797)
Lucro (prejuízo) antes do IR/CS	(180.986)	(269.684)	(655.053)	(298.579)
Imposto de Renda e Contribuição Social	51.062	(8.511)	50.625	(40.693)
Resultado do exercício	(129.924)	(278.195)	(604.428)	(339.272)

**DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA**

	2020	2019
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro antes do IR e CS	(655.053)	(298.579)
Depreciações e amortizações	704.146	527.308
Baixa de intangível e imobilizado	30.645	64.901
Juros provisionados sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	173.444	207.804
Juros sobre arrendamentos, líquido de descontos obtidos	43.233	175.868
Outros	15.187	316.788
Variação no capital de giro	(90.499)	(145.074)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	221.103	849.016
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(199.123)	(141.973)
Juros pagos sobre arrendamentos	(143.812)	(175.868)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(34.433)	(28.938)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(156.265)</b>	<b>502.237</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Adições do ativo imobilizado	(487.790)	(879.320)
Adições do ativo intangível	(7.291)	(12.350)
Aquisição de controladas	(57.353)	-
Aquisição de controlada em conjunto	(63.855)	(10.700)
Aumento de capital em controladas e controlada em conjunto	(22.746)	(7.068)
Aplicações financeiras	(54.701)	36.573
Partes relacionadas	(23.992)	-
Outros	(10.000)	(9.677)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(727.728)</b>	<b>(882.542)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de empréstimos e custos	(210.032)	(1.229.118)
Captação de empréstimos	441.909	1.734.623
Pagamento de arrendamento	(200.849)	(222.040)
Aumento de capital	435.767	1.164.827
Custos com emissão de ações	-	(40.929)
Contas a pagar a acionistas	1.234	(56.106)
Aquisição de participação de não controladores	(17.489)	(17.142)
Recuperação de ações, líquida de recebimentos pela opção de ações exercidas	(30.580)	(216.319)
Dividendos pagos a controladores	-	(27.313)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>419.960</b>	<b>1.090.483</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Saldo inicial	1.351.381	666.780
Saldo final	1.019.611	1.351.381
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	132.263	(25.577)

# **Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. e Controladas**

Demonstrações Financeiras  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo  
em 31 de Dezembro de 2020 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### *Impactos do COVID-19 nas demonstrações financeiras*

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas nº 1.1, nº 13 e nº 27 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nas quais a Companhia avalia os impactos do COVID-19 em seus negócios e as ações em curso para mitigar seus efeitos, incluindo renegociação das cláusulas restritivas contidas nos contratos de captação das debêntures.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### *Teste de redução ao valor recuperável (“impairment”) dos saldos de ativos tangíveis e intangíveis*

Por que é um PAA

---

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 10, 11 e 12 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía registrado saldos de imobilizado, ativos de direito de uso e intangíveis (incluindo *ágio*) no montante aproximado de R\$2.425 milhões, R\$2.726 milhões e R\$1.186 milhões, respectivamente.

As normas contábeis requerem que (i) ativos intangíveis de vida útil indefinida sejam objetos de testes de “impairment”, pela Administração, no mínimo anualmente, a menos que haja evidências que possam indicar a necessidade de antecipação do teste e (ii) ativos tangíveis e intangíveis de vida útil definida sejam objeto de testes de “impairment” quando houver indicativos de perda no seu valor recuperável. A Administração realizou teste de “impairment” utilizando o método do fluxo de caixa descontado, aplicado em cada uma das unidades geradoras de caixa (UGC) para determinar o seu valor em uso, sendo que não foi identificada a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis.

Esse tema foi considerado significativo em nossa auditoria em virtude: (i) da relevância dos valores envolvidos; (ii) das projeções de fluxo de caixa utilizadas para fins desses testes, que são realizadas individualmente, por UGC, e levam em conta estimativas e premissas sensíveis ao atual ambiente econômico; (iii) da utilização de premissas operacionais e taxas de desconto nas projeções de fluxo de caixa futuro que requerem certo grau de julgamento da Administração; e (iv) das incertezas incluídas nos fluxos de caixa decorrentes dos impactos relacionados à pandemia global da COVID-19.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho das atividades de controles internos relacionados a análise anual de *impairment*; (ii) a avaliação da razoabilidade das premissas e das metodologias usadas pela Companhia, incluindo a razoabilidade na determinação da UGC; (iii) comparação do valor recuperável apurado pela Administração, com base nos fluxos de caixa descontados, com o respectivo valor contábil da UGC; (iv) a avaliação da razoabilidade das premissas e das metodologias usadas pela Companhia, incluindo os eventuais efeitos atrelados ao novo cenário trazido pela pandemia da COVID-19; (v) a utilização de especialistas internos na avaliação da taxa de desconto e do modelo matemático; e (vi) a avaliação da adequação da divulgação referente ao teste de “impairment” de ativos.

Como resultado da execução destes procedimentos, foram identificadas deficiências no controle interno relacionadas aos processos de identificação da UGC e de indicativos de *impairment* para avaliação da recuperabilidade dos ativos, requerendo que alterássemos a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados.

Com base nas evidências obtidas e no resultado dos procedimentos de auditoria acima sumarizados e, conforme notas explicativas nº 10, 11 e 12, às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, entendemos que as avaliações relacionadas a redução de imobilizado, direitos de uso, ágios e marcas ao seu valor recuperável, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## *Aquisição de novos negócios*

### Por que é um PAA

---

Conforme nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ao longo de 2020 a Companhia celebrou contratos para a aquisição de novos negócios em um valor total de R\$167 milhões, contendo cláusulas de opção de compra e venda de participação, bem como estabeleceu acordos de acionistas para operar entidade em controle compartilhado, com certas condições para futura aquisição da entidade.

Esse tema foi considerado significativo em nossa auditoria pois: (i) os valores envolvidos são relevantes (ii) envolve julgamento relevante por parte da Administração na determinação de controle dessas entidades; (iii) complexidade técnica contábil na avaliação das opções de compra e venda e demais instrumentos financeiros; (iv) envolvimento de especialistas externos da Companhia para alocação do preço pago e da avaliação à valor justo de opções de compra e valores a pagar; e (v) a avaliação da adequação da divulgação referente as aquisições de novos negócios no exercício.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho das atividades de controles internos relacionados a aquisição de novos negócios; (ii) a análise dos contratos estabelecidos entre as partes; (iii) a identificação de instrumentos financeiros nestes contratos; (iv) a avaliação dos critérios adotados pela Administração para determinação de controle sobre a entidade e, consequentemente, do método contábil adotado para o registro da transação, à luz dos pronunciamentos técnicos contábeis aplicáveis; (v); o envolvimento de nossos especialistas de *valuation* na revisão dos cálculos de valor justo preparados pelos especialistas da Companhia; e (vi) a análise e avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como resultado da execução destes procedimentos, foram identificadas deficiências no controle interno relacionadas à identificação e mensuração do valor justo das opções de compra e venda incluídas nesses contratos e respectiva contabilização das transações, que não geraram ajustes contábeis, mas requereu a alteração quanto à extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos anteriormente descritos, consideramos que a contabilização dessas transações e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## *Aportes de acionistas*

### Por que é um PAA

---

Conforme nota explicativa nº 1.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia celebrou um acordo de investimentos que incluiu subscrição de novas ações preferenciais classe B, totalizando R\$500 milhões dos quais R\$436 milhões integralizados em 2020, cujo acordo possui determinadas cláusulas de resgate.

Esse tema foi considerado significativo em nossa auditoria pois: (i) o valor total dos aportes são materiais para as demonstrações financeiras; (ii) houve a necessidade de avaliar as cláusulas de resgate contidas no acordo; e (iii) houve avaliação técnica quanto a aplicação do pronunciamento técnico CPC 39 / IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Apresentação nas opções de compras dos contratos de aquisição.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a leitura do acordo de investimento celebrado pela Companhia para o aporte de capital; (ii) a avaliação e identificação das cláusulas de resgate e a consequentemente aplicação do CPC 39 / IAS 32; (iii) a revisão e discussão de memorando técnico contábil preparado pela Administração; (iv) teste documental dos valores aportados; e (v) a análise e avaliação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos anteriormente descritos, consideramos que a transação envolvendo o acordo de investimento, os efeitos das cláusulas de resgate e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório “Resultados 2020”.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o relatório “Resultados 2020” e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório “Resultados 2020” e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório “Resultados 2020”, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.



## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de março de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório  
Contador  
CRC nº 1 SP 216175/O-7

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	2020	2019	2020	2019		explicativa	2020	2019	2020	2019
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	621.099	1.087.872	1.019.611	1.351.381	Fornecedores		50.393	63.962	139.752	163.569
Contas a receber de clientes	4	78.382	100.807	154.220	137.043	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	83.916	80.651	277.652	163.479
Impostos a recuperar	5	25.215	35.474	82.330	90.873	Passivo de arrendamento	12	135.824	288.501	339.403	527.378
Despesas antecipadas		2.305	1.868	6.982	6.352	Salários, provisões e contribuições sociais		20.954	22.320	44.395	49.493
Outras contas a receber	6	17.742	12.052	47.906	48.056	Impostos e contribuições a recolher		10.890	19.043	29.184	60.602
Total do ativo circulante		744.743	1.238.073	1.311.049	1.633.705	Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	-	2.042	21.938
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						Parcelamento de tributos		413	397	770	852
Impostos a recuperar	5	-	-	54.795	41.442	Contas a pagar	14	65.520	27.294	79.859	45.157
Outras contas a receber	6	12.099	-	39.718	20.762	Contas a pagar a acionistas		6.403	5.278	8.431	6.862
Despesas antecipadas		3.028	1.126	3.679	1.376	Receita diferida	17	53.295	57.535	132.511	100.966
Aplicações financeiras	7	47.604	-	60.037	5.336	Partes relacionadas	8	29.059	44.171	505	301
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	117.127	39.844	Passivo por arrendamento variável e outros		20.036	23.577	30.088	32.525
Partes relacionadas	8	88.735	50.979	35.930	11.734	Total do passivo circulante		476.703	632.729	1.084.592	1.173.122
Depósitos judiciais	15	50.104	41.453	53.544	43.328	<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Investimentos	9	2.204.249	1.799.848	125.211	5.292	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	1.236.176	1.434.816	2.338.421	2.043.171
Imobilizado	10	886.714	845.375	2.425.132	2.094.242	Passivo de arrendamento	12	847.338	643.176	2.534.381	1.885.032
Direito de uso de arrendamento	12	923.843	900.135	2.726.888	2.331.096	Parcelamento de tributos		3.835	3.634	6.339	6.919
Intangível	11	106.697	104.133	1.540.880	1.185.860	Contas a pagar	14	35.232	18.025	35.428	18.221
Total do ativo não circulante		4.323.073	3.743.049	7.182.941	5.780.312	Contas a pagar a acionistas		671	1.006	671	1.006
						Receita diferida	17	2.293	3.109	2.293	3.109
						Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	15	4.524	4.175	5.769	5.572
						Investimentos com patrimônio negativo	9	11.435	-	1.495	-
						Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	3.473	-	15.800	10.414
						Total do passivo não circulante		2.144.977	2.107.941	4.940.597	3.973.444
						<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	16				
						Capital social		325.443	378.569	325.443	378.569
						Reservas de capital		2.312.027	1.857.432	2.312.027	1.857.432
						Prejuízos acumulados		(651.820)	(53.236)	(651.820)	(53.236)
						Outros resultados abrangentes		460.486	57.687	460.486	57.687
						Patrimônio líquido atribuído aos controladores		2.446.136	2.240.452	2.446.136	2.240.452
						Participação não controladora		-	-	22.665	26.999
						Total do patrimônio líquido		2.446.136	2.240.452	2.468.801	2.267.451
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>5.067.816</b>	<b>4.981.122</b>	<b>8.493.990</b>	<b>7.414.017</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>5.067.816</b>	<b>4.981.122</b>	<b>8.493.990</b>	<b>7.414.017</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020  
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17	540.323	723.382	1.256.244	1.983.947
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	18	(579.182)	(533.826)	(1.266.625)	(1.249.978)
RESULTADO BRUTO		<u>(38.859)</u>	<u>189.556</u>	<u>(10.381)</u>	<u>733.969</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	18				
Vendas		(71.656)	(73.778)	(132.868)	(153.415)
Gerais e administrativas		(117.523)	(323.591)	(213.583)	(460.382)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>(1.153)</u>	<u>7.955</u>	<u>(21.085)</u>	<u>(28.178)</u>
		(190.332)	(389.414)	(367.536)	(641.975)
Equivalência patrimonial	9	(251.266)	40.259	(15.786)	(1.776)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>(480.457)</u>	<u>(159.599)</u>	<u>(393.703)</u>	<u>90.218</u>
RESULTADO FINANCEIRO	19				
Receitas financeiras		87.377	44.563	212.852	57.282
Despesas financeiras		<u>(202.031)</u>	<u>(235.711)</u>	<u>(474.202)</u>	<u>(446.079)</u>
		(114.654)	(191.148)	(261.350)	(388.797)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(595.111)</u>	<u>(350.747)</u>	<u>(655.053)</u>	<u>(298.579)</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	20				
Correntes		-	(979)	(14.537)	(40.516)
Diferidos		<u>(3.473)</u>	<u>3.746</u>	<u>65.162</u>	<u>(177)</u>
		(3.473)	2.767	50.625	(40.693)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		<u>(598.584)</u>	<u>(347.980)</u>	<u>(604.428)</u>	<u>(339.272)</u>
ATRIBUÍVEL A					
Participação da controladora				(598.584)	(347.980)
Participação não controladora				<u>(5.844)</u>	<u>8.708</u>
				<u>(604.428)</u>	<u>(339.272)</u>
RESULTADO POR AÇÃO - R\$					
Básico e diluído	21	<u>(28,3998)</u>	<u>(18,6746)</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora 2020	Controladora 2019	Consolidado 2020	Consolidado 2019
RESULTADO DO EXERCÍCIO		(598.584)	(347.980)	(604.428)	(339.272)
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado:					
Ganhos e perdas derivados de conversão de demonstrações financeiras de operações no exterior	9	402.799	62.511	407.744	55.006
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		<u>(195.785)</u>	<u>(285.469)</u>	<u>(196.684)</u>	<u>(284.266)</u>
ATRIBUÍVEL A					
Participação da controladora				(195.785)	(285.469)
Participação não controladora				<u>(899)</u>	<u>1.203</u>
				<u>(196.684)</u>	<u>(284.266)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020  
 (Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Capital social		Reservas de capital			Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Atribuível aos acionistas controladores	Participação não controladora	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Capital social a integralizar	Reserva de capital	Instrumentos patrimoniais	Transações com acionistas	Reserva legal	Reserva de lucros						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	374.603	(492)	569.476	116.433	(116.978)	16.103	226.409	-	(4.824)	1.180.730	25.796	1.206.526	
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(347.980)	-	(347.980)	8.708	(339.272)	
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	62.511	62.511	(7.505)	55.006	
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	(347.980)	62.511	(285.469)	1.203	(284.266)	
Retificação da distribuição de dividendos - RCA de 29 de março de 2019	-	-	-	-	-	-	-	52.232	-	52.232	-	52.232	
Integralização de capital	3.966	492	1.160.369	-	-	-	-	-	-	1.164.827	-	1.164.827	
Redução de capital decorrente de aquisições de controladas	-	-	(11.501)	-	-	-	-	-	-	(11.501)	-	(11.501)	
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	(216.319)	-	-	-	-	-	-	(216.319)	-	(216.319)	
Reversão da opção de compras de ações	-	-	184.106	-	-	-	-	-	-	184.106	-	184.106	
Reserva de <i>stock option</i>	-	-	133.867	-	-	-	-	-	-	133.867	-	133.867	
Opção de compra de ações da Companhia	-	-	-	(12.451)	-	-	-	-	-	(12.451)	-	(12.451)	
Custo com emissão de ações	-	-	(40.929)	-	-	-	-	-	-	(40.929)	-	(40.929)	
Absorção de prejuízo	-	-	-	-	-	(16.103)	(226.409)	242.512	-	-	-	-	
Reversão da atualização monetária para opção de compras de ações da Companhia	-	-	-	-	91.359	-	-	-	-	91.359	-	91.359	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	378.569	-	1.779.069	103.982	(25.619)	-	-	(53.236)	57.687	2.240.452	26.999	2.267.451	
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(598.584)	-	(598.584)	(5.844)	(604.428)	
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	402.799	402.799	4.945	407.744	
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	(598.584)	402.799	(195.785)	(899)	(196.684)	
Subscrição de ações preferenciais classe B - Acordo de investimento de 28 de dezembro de 2020	16	110	500.000	-	-	-	-	-	-	500.110	-	500.110	
Subscrição de ações a integralizar	-	-	(64.343)	-	-	-	-	-	-	(64.343)	-	(64.343)	
		110	435.657	-	-	-	-	-	-	435.767	-	435.767	
Redução de capital	16	(53.236)	53.236	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Exercício de opções	22	-	(30.580)	-	-	-	-	-	-	(30.580)	-	(30.580)	
Opção de compra de ações de controlada	9	-	-	(4.141)	-	-	-	-	-	(4.141)	-	(4.141)	
Aumento (redução) de participações em controladas	-	-	-	-	423	-	-	-	-	423	(3.435)	(3.012)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		325.443	-	2.237.382	99.841	(25.196)	-	-	(651.820)	460.486	2.446.136	22.665	2.468.801

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(595.111)	(350.747)	(655.053)	(298.579)
Ajustes para reconciliar o resultado do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Plano de remuneração baseado em ações	18	-	217.306	-	234.390
Depreciações e amortizações	9, 10, 11, 12	301.902	245.431	704.146	527.308
Provisão (reversão) para perdas esperadas	4	(298)	(1.645)	(931)	(4.320)
Resultado de equivalência patrimonial	9	251.266	(40.259)	15.786	1.776
Baixa de intangível e imobilizado	10 e 11	14.021	22.256	30.645	64.901
Juros provisionados sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13	74.923	129.042	173.444	207.804
Juros sobre arrendamentos	12	81.197	70.901	215.828	175.868
Descontos obtidos em arrendamentos	12	(59.943)	-	(172.595)	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	15	228	-	197	(1.120)
Outros juros provisionados e descontos		-	(85.685)	135	86.062
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber de clientes		24.729	(21.931)	(10.316)	(27.170)
Impostos a recuperar		10.562	(9.649)	(4.810)	(72.065)
Despesas antecipadas		(2.079)	1.280	(2.933)	(3.188)
Outras contas a receber		(4.845)	(2.414)	(6.338)	5.332
Depósitos judiciais		(8.640)	(87.745)	(10.216)	(89.348)
Fornecedores		(13.721)	30.439	(28.052)	63.265
Salários, provisões e contribuições sociais		(1.788)	2.947	(5.935)	19.994
Impostos a contribuições a recolher		4.321	4.413	(30.154)	37.134
Passivo por arrendamento variável e outros		(3.542)	3.629	(2.573)	3.845
Contas a pagar		16.784	(87.705)	13.117	(103.429)
Receita diferida		(5.662)	11.733	(1.627)	20.363
Dividendos distribuídos recebidos	9	-	14.950	-	-
Pagamento de parcelamento de tributos		(1.049)	(148)	(662)	193
Caixa gerado pelas atividades operacionais		83.255	66.399	221.103	849.016
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	13	(102.248)	(127.179)	(199.123)	(141.973)
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	12	(57.303)	(70.901)	(143.812)	(175.868)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(34.433)	(28.938)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(76.296)	(131.681)	(156.265)	502.237
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Adições do imobilizado	10	(187.679)	(217.242)	(487.790)	(879.320)
Adições do intangível	11	(2.031)	(5.893)	(7.291)	(12.350)
Adição de caixa por incorporações		1.371	14.202	-	-
Mútuos com terceiros	6	(10.000)	-	(10.000)	-
Aplicações financeiras	7	(47.604)	36.903	(54.701)	36.573
Aquisição de controladas, líquido de caixa	9	(57.870)	-	(57.353)	-
Aquisição de controlada em conjunto	9	(63.855)	(10.700)	(63.855)	(10.700)
Aumento de capital em controladas e controlada em conjunto	9	(96.998)	(81.567)	(22.746)	(7.068)
Partes relacionadas		(59.799)	12.547	(23.992)	(9.677)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(524.465)	(251.750)	(727.728)	(882.542)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Aumento de capital	16	435.767	1.131.352	435.767	1.164.827
Captação de empréstimos	13	13.716	1.325.426	441.909	1.734.623
Pagamento de empréstimos e custos	13	(181.766)	(1.051.210)	(210.032)	(1.229.118)
Pagamento de arrendamento	12	(86.450)	(91.732)	(200.849)	(222.040)
Custos com emissão de ações		-	(40.929)	-	(40.929)
Contas a pagar a acionistas		790	(40.298)	1.234	(56.106)
Aquisição de participação de não controladores	14	(17.489)	(17.142)	(17.489)	(17.142)
Recompra de ações, líquida de recebimentos pela opção de ações exercidas	22	(30.580)	(216.319)	(30.580)	(216.319)
Dividendos pagos a controladores		-	(27.313)	-	(27.313)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		133.988	971.835	419.960	1.090.483
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(466.773)</b>	<b>588.404</b>	<b>(464.033)</b>	<b>710.178</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
Saldo inicial	3	1.087.872	499.468	1.351.381	666.780
Saldo final	3	621.099	1.087.872	1.019.611	1.351.381
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	132.263	(25.577)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(466.773)</b>	<b>588.404</b>	<b>(464.033)</b>	<b>710.178</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A E CONTROLADAS.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
Receita de serviços	619.154	828.470	1.361.684	2.148.407
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	623	(1.226)	1.322	(2.918)
Outras receitas operacionais	915	-	1.098	-
	<u>620.692</u>	<u>827.244</u>	<u>1.364.104</u>	<u>2.145.489</u>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(94.245)	(111.811)	(172.239)	(256.505)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(121.524)	(318.720)	(238.175)	(512.182)
Insumos de publicidade, marketing, fundos de promoção e outros relacionados à venda	(72.519)	(72.552)	(137.399)	(150.495)
	<u>332.404</u>	<u>324.161</u>	<u>816.291</u>	<u>1.226.307</u>
<b>RETENÇÕES</b>				
Depreciações e amortizações	(301.902)	(225.875)	(704.146)	(543.839)
	<u>30.502</u>	<u>98.286</u>	<u>112.145</u>	<u>682.468</u>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO</b>				
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Equivalência patrimonial	(251.266)	40.259	(15.786)	(1.776)
Receitas financeiras	87.377	44.563	212.852	57.282
	<u>(163.889)</u>	<u>84.822</u>	<u>197.066</u>	<u>55.506</u>
	<u>(133.387)</u>	<u>183.108</u>	<u>309.211</u>	<u>737.974</u>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>				
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>Pessoal:</b>				
Remuneração direta	119.811	130.166	244.562	297.211
Benefícios	16.846	25.151	32.699	48.099
Custos previdenciários	8.844	10.189	15.428	18.127
<b>Impostos, taxas e contribuições:</b>				
Federais	49.716	68.447	20.780	164.729
Estaduais	114	219	3.674	2.922
Municipais	22.030	28.593	30.653	46.143
<b>Remuneração de capitais de terceiros:</b>				
Juros	202.576	236.223	475.129	446.897
Aluguéis	45.260	32.100	90.714	53.118
<b>Remuneração de capitais de próprio:</b>				
Acionistas - prejuízo do período	(598.584)	(347.980)	(598.584)	(347.980)
Participação dos acionistas não controladores nos prejuízos	-	-	(5.844)	8.708
	<u>(133.387)</u>	<u>183.108</u>	<u>309.211</u>	<u>737.974</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

---

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia" ou "Smartfit") é uma companhia brasileira com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), sem ações negociadas no mercado de capitais. Sua sede social é na Avenida Paulista 1.294, 2º andar, Bela Vista, São Paulo, e atua como "holding" operacional do Grupo de academias de ginástica detentores das marcas "Smart Fit" e "Bio Ritmo", com operações próprias no Brasil, México, Colômbia, Chile, Peru, Panamá, Argentina e Paraguai, e operações franqueadas no Brasil, Mexico, República Dominicana, Equador e Guatemala.

Tem como acionistas controladores os membros da Família Corona e a BPE FIT Holding S.A. ("BPE FIT"), uma sociedade controlada por fundos de investimentos geridos pelo Pátria Investimentos Ltda. ("Pátria").

### 1.1. COVID-19 e continuidade dos negócios

Em 18 de março de 2020 a Companhia comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral, por meio de Fato Relevante, o fechamento temporário de todas suas academias, em todos os países onde opera, a partir de 19 de março de 2020, seguindo as recomendações dos órgãos públicos de cada país em relação ao novo Coronavírus (COVID-19). Iniciando no segundo trimestre de 2020, as unidades começaram a ser reabertas observando a regulamentação local dos países, estados e municípios onde atuamos. A Companhia encerrou o mês de dezembro de 2020 com 764 unidades abertas (84% do total), sendo as unidades abertas concentradas em 5 países (Brasil, México, Colômbia, Guatemala e Equador) e, seguindo orientações das autoridades, encerrou janeiro e fevereiro de 2021 com 72% e 90% de suas unidades abertas, respectivamente.

A Companhia possui uma posição de caixa confortável, principalmente devido aos aportes realizados no final do exercício (vide nota explicativa nº 1.2). Neste período em que parte das unidades ficaram fechadas, a Administração da Companhia tem tomado diversas ações para obter fontes adicionais de liquidez, juntamente com medidas para conter despesas operacionais e saídas de caixa não essenciais. Tais ações visam garantir a continuidade de suas operações e a expansão de seus negócios e têm se mostrado eficientes para suportar a desaceleração econômica apresentada em função da pandemia de COVID-19. Foram tomadas ações de preservação do caixa e atendimento das necessidades dos clientes, tais como:

- Preservação do quadro de funcionários e adoção da Medida Provisória nº 936, de 1º de abril de 2020, para redução da carga de trabalho ou suspensão do contrato de trabalho para 100% dos colaboradores da Companhia durante o primeiro período em que as unidades estavam fechadas;
- Renegociação de prazos e descontos de pagamentos com fornecedores;
- Congelamento dos planos - com a interrupção das cobranças de mensalidades dos alunos desde a data de fechamento das academias, as cobranças estão sendo retomadas à medida que as unidades estão sendo reabertas;

- Renegociação com os proprietários de imóveis – ações com foco na obtenção de descontos nos aluguéis mensais (vide nota explicativa nº 12);
- Redução de gastos com contas de consumo, limpeza e marketing; e
- Revisão do plano de investimentos - suspensão do início de construção de novas academias, e postergação de manutenção de academias em operação; e
- Captação de recursos e aportes para reforço do caixa da Companhia, sendo as principais decisões que trazem impactos financeiros ao negócio:
  - renegociação de dívidas financeiras com debenturistas realizada em 26 de junho de 2020, bem como novas renegociações em curso (vide nota explicativa nº 27);
  - aporte de R\$500 milhões de seus acionistas, dos quais R\$436 milhões integralizados em dezembro de 2020 (vide nota explicativa nº 16 e nº 27).

Em 29 de janeiro de 2021, a CVM emitiu o ofício-circular CVM-SNC/SEP nº 01/2021, orientando as companhias abertas a avaliarem de maneira cuidadosa os impactos do COVID-19 em seus negócios e divulgarem nas demonstrações financeiras os principais riscos e incertezas advindos desta análise, observando as normas contábeis aplicáveis e o ofício circular CVM-SNC/SEP nº 02/2020, publicado em 10 de março de 2020.

Nesse sentido, a Companhia reavaliou as estimativas contábeis nas quais utiliza como premissa as projeções de desempenho da operação e avaliou os impactos contábeis, além de atualizar as análises sobre a continuidade operacional da Companhia, cujas ações estão acima descritas. As principais análises realizadas e conclusões da Companhia estão abaixo relacionadas e descritas nas respectivas notas explicativas:

- (i) Recuperabilidade de ativos (notas explicativas nº 10 e 11)
- (ii) Reconhecimento de receita (nota explicativa nº 17)
- (iii) Contratos de arrendamento (nota explicativa nº 12)
- (vi) Provisão por perda esperada com recebíveis de clientes (nota explicativa nº 4)

## 1.2. Acordos de investimento

### Transações em 2020

Em 28 de dezembro de 2020, os acionistas da Companhia celebraram acordo de investimento e outras avenças onde foi aprovada a emissão e subscrição de 1.216.546 novas ações preferenciais classe B, com valor total de R\$500.000, dos quais R\$435.767 integralizados até 31 de dezembro de 2020, sendo R\$110 como capital social e R\$435.657 como reservas de capital e R\$64.343 integralizados em 2021. Pelos termos e condições previstos no acordo, as ações preferenciais B serão resgatáveis mediante duas situações: (i) a critério da Companhia, mediante aprovação prévia do Conselho de Administração, durante o prazo de 48 meses contados da data de subscrição, seguindo prazos e valores estabelecidos no acordo; ou (ii) compulsoriamente, imediatamente antes da, ou na data de publicação do anúncio de início de uma eventual oferta pública inicial de ações da Companhia, seguindo prazos e valores estabelecidos no acordo.

### Transações em 2019

Em 26 de novembro de 2019, foram concluídas as operações previstas no acordo de investimento celebrado entre a Companhia e seus acionistas controladores, que incluíam (i) subscrição de novas ações no valor de R\$664.000, e (ii) aquisição pelo *Canada Pension Plan Investment Board* ("CPPIB") de participação minoritária em ações preferenciais de emissão da Companhia.

Em 17 de outubro de 2019, foram concluídas as operações previstas no acordo de investimento com a BPE FIT, que incluíam: (a) subscrição de novas ações no valor de R\$500.000; (b) aquisição total das ações dos Fundos Pátria III; (c) aquisição de parte das ações da Família Corona; (d) aquisição de parte das ações de acionistas minoritários; e (e) a definição de uma estrutura de governança, que mantém o compartilhamento de controle da Companhia entre fundos de investimento geridos pelo Pátria e a Família Corona.

Considerando as transações acima descritas, em 2019 foi efetuada uma integralização de capital de R\$4.458 e R\$1.160.369 como reserva de capital.

### 1.3. Incorporação de empresas controladas

#### Incorporações em 2020

Durante o exercício de 2020, os acionistas da Companhia autorizaram a incorporação do acervo líquido das controladas Arnault & Arnault Ginástica e Condicionamento Físico Ltda ("Arnault"), Academia de Ginástica e Dança Biocerro Ltda ("Biocerro"), SmartVCR Academia de Ginástica Ltda ("SmartVCR") e SmartCBL Escola de Ginástica e Dança S.A. ("SmartCBL") e Pro Forma Academias de Ginástica Ltda ("Pro Forma") com base em laudo preparado por avaliadores independentes, a valores contábeis. O acervo líquido incorporado foi de R\$4.426.

#### Incorporações em 2019

Durante o exercício de 2019, os acionistas da Companhia autorizaram a incorporação do acervo líquido da controlada Smart Rio Academia de Ginástica S.A. ("Smart Rio") e Smartnit Academia de Ginástica Ltda ("Smartnit"), com base em laudo preparado por avaliadores independentes, a valores contábeis. O acervo líquido incorporado foi de R\$33.048.

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

### 2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e ratificados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

## 2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

## 2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, ajustadas para adequar suas práticas contábeis às aquelas estabelecidas pela Companhia. As controladas diretas, indiretas e em conjunto estão divulgadas na nota explicativa nº 9.

## 2.4. Políticas contábeis gerais

### (a) Transações e saldos em moeda estrangeira e moeda funcional da Companhia

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de cada uma das empresas controladas e controladas em conjunto utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são traduzidas para o real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, como receita/despesa financeira.

### (b) Moeda funcional

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais (R\$), sendo igual a moeda funcional da controladora. A moeda funcional das controladas e controladas em conjunto localizadas no exterior é a moeda local de cada jurisdição onde estas controladas operam, sendo o México em pesos/mexicanos; Colômbia em pesos colombianos; Peru em nuevos soles; Chile em pesos chilenos; Argentina em pesos argentinos; Paraguai em Guarani; Espanha em pesos colombianos (referente à Latamfit, S.L. que detêm a operação de academias de ginásticas que operam com a marca Smartfit na Colômbia, através da Sport City S.A.S.); Panamá (referente à Sporty Panama S.A.) e Estados Unidos (FitMaster LLC) em dólares americanos.

Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações do Grupo no exterior são convertidos utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas flutuem significativamente durante o período, neste caso serão utilizadas as taxas de câmbio na data da transação. As variações cambiais decorrentes destas transações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumulados em um componente separado no patrimônio líquido.

### (c) Demonstrações financeiras em economias altamente inflacionária

De acordo com o CPC 42/IAS 29 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de controladas que operam em economias altamente inflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. As demonstrações financeiras de

uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária, quer estejam baseadas na abordagem pelo custo histórico ou na abordagem pelo custo corrente, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para o real na taxa de câmbio de fechamento do período. Em 31 de dezembro de 2020, tais critérios foram aplicados às conversões da controlada Smartfit Argentina SAS.

(d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, que tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, sendo apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, e como informação suplementar às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, pois não é uma demonstração requerida pelo IFRS.

Esta demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09.

(e) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram concluídas e autorizadas para emissão pela Diretoria da Companhia em 24 de março de 2021.

(f) Normas e interpretações vigentes e não vigentes

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- Alterações no CPC 15 (R1)/IFRS 3 – Combinação de Negócios: Definição de negócios - esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos.
- Alterações no CPC 38/IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, CPC 40 (R1)/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e CPC 48 – Instrumentos Financeiros: Reforma da Taxa de Juros de Referência - fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de *hedge* ou do instrumento de *hedge*.
- Alterações no CPC 26 (R1)/IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: Definição de material - fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação,

individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários.

- Revisão no CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro: fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.
- Alterações no CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos: Benefícios Relacionados à COVID-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento – preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2)/IFRS 16 sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia COVID-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à COVID-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao COVID-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2)/IFRS 16 se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Essas alterações não trouxeram impactos significativos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto a emenda ao CPC06(R2)/IFRS16, cujo efeito está divulgado na nota explicativa nº 12.

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não aplicou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas e ainda não estavam vigentes: (i) IFRS 17 – Contratos de seguros (em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021), (ii) Alterações no CPC 36(R3)/IFRS 10 – Demonstrações consolidadas e no (iii) CPC 18 (R2)/IAS 28 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (postergada indefinidamente).

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

#### (g) Reclassificação de saldos de 31 de dezembro de 2019

A Administração avaliou e reclassificou, em 31 de dezembro de 2019, os montantes de PIS e COFINS contidos nos passivos de arrendamentos calculados de acordo com o CPC 06(R2)/IFRS16 entre passivo circulante e não circulante para apresentar tais valores de acordo com o seu prazo de utilização e para melhor apresentação e comparabilidade:

	Controladora			Consolidado		
	Originalmente publicado	Reclassificação	Saldo reclassificado	Originalmente publicado	Reclassificação	Saldo reclassificado
Passivo de arrendamento – circulante	343.978	(55.477)	288.501	598.077	(70.699)	527.378
Passivo de arrendamento não circulante	587.699	55.477	643.176	1.814.333	70.699	1.885.032

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

#### Prática contábil

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	11.922	3.649	211.234	117.841
Aplicações financeiras	609.177	1.084.223	808.377	1.233.540
	<u>621.099</u>	<u>1.087.872</u>	<u>1.019.611</u>	<u>1.351.381</u>

No Brasil, as aplicações financeiras são representadas por CDB - Certificados de Depósito Bancário, que foram remunerados por uma taxa média ponderada de 99,39% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), todas administradas por instituições financeiras independentes, sendo as principais o Banco Santander S.A. e o Banco Votorantim S.A. e fundos de investimento com taxa média de 93,08% do CDI.

Nas operações em outros países, as aplicações financeiras estão distribuídas nas controladas Latamgym México com taxa média anual 3,88% (6,20% em 2019), Sporty City Colômbia com taxa média anual 7,00%, Latamfit Chile com taxa média anual de 0,86% (2,47% em 2019), e Smartfit Peru com taxa média anual de 1% (2,0% em 2019).

### 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

#### Prática contábil

Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos das contas a receber, o qual se aproxima do método de custo amortizado, deduzido das perdas de crédito esperadas, que são estabelecidas quando há indícios de perdas esperadas e que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

#### Julgamentos e estimativas

O modelo de negócio da Companhia com a cobrança recorrente reduz o risco de perdas, e, no caso de não pagamento por parte dos alunos, o acesso destes às unidades é bloqueado, sendo reestabelecido apenas na quitação dos valores pendentes de pagamento. Com esse modelo operacional, a Companhia não registra contas a receber (e a respectiva receita) para os alunos enquanto os mesmos não regularizam o plano e voltam a utilizar a academia. Por este motivo os valores provisionados como perdas esperadas na rubrica provisão para créditos de liquidação duvidosa não são relevantes, dado que se referem aos planos anuais vendidos nas academias das marcas Bio Ritmo no Brasil, O2 no Chile e Gold's Gym no Peru.

### Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Cartão de crédito e débito (i)	28.251	53.593	37.940	76.159
Anuidades (ii)	28.488	45.992	33.693	54.391
Mensalidades (iii)	22.990	2.867	85.934	10.102
Cheques	-	-	42	711
	<u>79.729</u>	<u>102.452</u>	<u>157.609</u>	<u>141.363</u>
Provisão para perdas esperadas	<u>(1.347)</u>	<u>(1.645)</u>	<u>(3.389)</u>	<u>(4.320)</u>
	<u>78.382</u>	<u>100.807</u>	<u>154.220</u>	<u>137.043</u>

- (i) Referem-se a recebíveis pelas vendas dos planos de academia, substancialmente distribuídos pelas principais operadoras de cartões no Brasil (aproximadamente 99% em 31 de dezembro de 2020 e 97% em 31 de dezembro de 2019) e por operadoras internacionais.
- (ii) Referem-se ao reconhecimento dos valores dos planos Smart e Black da Smartfit. Anteriormente, os valores de anuidades geralmente eram recebidos em março para alunos do plano Smart e em outubro para os alunos do plano Black, porém tais critérios foram revisados e passaram a ser cobrados no terceiro mês após a adesão de novos alunos.
- (iii) Referem-se a valores recorrentes de clientes de academia, corporativos, promoções e débito recorrente. Em 31 de dezembro de 2020, no consolidado, o aumento deve-se substancialmente (a) ao saldo de R\$40.538, líquido de antecipações de R\$9.613, da Queima Diária (empresa adquirida em 14 de julho de 2020 – vide nota explicativa nº 9.a) e (b) saldos a receber referente à promoções realizadas em 2020, cujo recebimento ocorre em momento posterior ao início da prestação de serviços, nos montantes de R\$16.564 na controladora e R\$19.387 no consolidado.

### Saldos por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	77.835	100.653	152.290	136.096
Vencidos:				
Até 30 dias	90	148	277	503
De 31 a 60 dias	105	148	336	445
De 61 a 90 dias	109	107	308	298
De 91 a 180 dias	454	390	1.407	1.118
De 181 a 360 dias	522	710	1.396	2.136
Acima de 361 dias	614	296	1.595	767
	<u>1.894</u>	<u>1.799</u>	<u>5.319</u>	<u>5.267</u>
	<u>79.729</u>	<u>102.452</u>	<u>157.609</u>	<u>141.363</u>

### Impactos da pandemia de COVID-19

Os índices de inadimplência estimados são muito próximos aos índices de perdas efetivamente incorridas, principalmente pelo fato de a Companhia efetuar as cobranças de forma recorrente, via cartão de crédito. Dado esse cenário o risco de aumento de inadimplência mantém a mesma perspectiva do cenário pré-pandemia. Vale ressaltar que durante o primeiro período em que as unidades estavam fechadas não foram cobradas as mensalidades dos alunos.



## 5. IMPOSTOS A RECUPERAR

### Prática contábil

Registrados e mantidos no balanço patrimonial pelos valores nominais conhecidos ou estimados atualizados até as datas de encerramento dos exercícios, quando aplicável.

### Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Imposto Geral de Vendas – IGV (i)	-	-	92.224	80.922
Imposto de Renda e Contribuição Social PIS e COFINS	19.829	28.945	27.546	37.580
Imposto Sobre Serviços – ISS	3.776	4.642	5.548	5.481
Outros impostos	1.578	1.856	1.781	2.145
	<u>32</u>	<u>31</u>	<u>10.026</u>	<u>6.187</u>
	<u>25.215</u>	<u>35.474</u>	<u>137.125</u>	<u>132.315</u>
Circulante	25.215	35.474	82.330	90.873
Não circulante	-	-	54.795	41.442
	<u>25.215</u>	<u>35.474</u>	<u>137.125</u>	<u>132.315</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2020, no consolidado, refere-se substancialmente aos saldos do Peru (R\$38.575), México (R\$41.596) e Colômbia (R\$19.141), representando impostos incidentes na aquisição de bens e serviços utilizados na expansão de unidades nesses países. Esses créditos tributários serão realizados para abatimento de resultados tributáveis, previstos para ocorrer a partir de 2021 e períodos subsequentes.

## 6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

### Prática contábil

Registradas e mantidos no balanço pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até as datas de encerramentos dos exercícios, quando aplicável. Os saldos dos ativos não excedem os seus respectivos valores de realização.

### Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Depósitos em garantia (i)	-	-	26.466	19.823
Adiantamentos a fornecedores	3.271	3.570	13.539	28.396
Franquias, taxas e outros produtos (ii)	3.739	3.584	12.834	7.738
Mútuos com terceiros (iii)	12.681	2.621	12.681	2.621
Valores a receber de funcionários	7.200	1.929	8.648	2.593
Estoque de uniformes	-	-	7.612	4.609
Opção de compra – Queima Diária (iv)	2.098	-	2.098	-
Outras	<u>852</u>	<u>348</u>	<u>3.746</u>	<u>3.038</u>
	<u>29.841</u>	<u>12.052</u>	<u>87.624</u>	<u>68.818</u>
Circulante	17.742	12.052	47.906	48.056
Não circulante	12.099	-	39.718	20.762
	<u>29.841</u>	<u>12.052</u>	<u>87.624</u>	<u>68.818</u>

- (i) Referem-se a depósitos em garantia de contratos de aluguéis nas operações do México.
- (ii) Referem-se a valores a receber de *royalties* de franquias e uso de marcas operadas pela Companhia no Brasil e exterior. Em 2020, no consolidado, a variação refere-se principalmente a aumento dos valores relacionados à TotalPass (plano corporativo que dá acesso a academias e estúdios Smart Fit, Bio Ritmo e Nós).
- (iii) Em 31 de dezembro de 2020, refere-se substancialmente a mútuo com a N2B no valor de R\$10.000 (instrumento financeiro ao custo amortizado), no ativo não circulante. Em 5 de janeiro de 2020, o Conselho de Administração aprovou proposta de investimento na N2B tendo em vista apoiar prestação de serviços complementares ao fitness visando a expansão, desenvolvimento e disponibilização de licenças de acesso à plataforma Smartnutri. Tal plataforma oferece um pacote de funcionalidades, tais como, agenda de registro diário de refeições, *scanner* que reconhece comidas industrializadas, *chat* com nutricionistas, monitoramento da composição corporal, sugestões de refeições personalizadas e reconhecimento de alimentos por foto, entre outras. A Smartfit poderá, a seu exclusivo critério, converter o mútuo em ações ordinárias no vencimento de cinco anos da assinatura do acordo, podendo garantir participação controladora no capital social da N2B. A operação foi sujeita a declarações e garantias usuais, estando os valores baseados em indicadores de crescimento, EBITDA dos últimos doze meses e múltiplos, definidos entre as partes.
- (iv) Vide nota explicativa nº 9.

## 7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

### Prática contábil

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Compreendem substancialmente garantias relacionadas às debêntures, que devem ser mantidas até a data de vencimento final dos contratos.

### Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fundos restritos e CDBs	44.200	-	45.908	5.336
Outras aplicações financeiras	3.404	-	14.129	-
	<u>47.604</u>	<u>-</u>	<u>60.037</u>	<u>5.336</u>

## 8. PARTES RELACIONADAS

### Natureza das partes relacionadas

A Companhia, as controladas e pessoas ligadas, realizam algumas operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Os saldos referentes a estas operações, por natureza, em 31 de dezembro, estão no quadro a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Ativo não circulante</u>				
Transações comerciais (a)	60.931	21.288	15.521	-
Juros sobre capital próprio e dividendos	333	333	-	-
Contratos de mútuos (b)	<u>27.471</u>	<u>29.358</u>	<u>20.409</u>	<u>11.734</u>
	<u>88.735</u>	<u>50.979</u>	<u>35.930</u>	<u>11.734</u>
<u>Passivo circulante</u>				
Transações comerciais (a)	25.771	41.391	204	-
Juros sobre capital próprio e dividendos	331	289	301	301
Contratos de mútuos (b)	<u>2.957</u>	<u>2.491</u>	-	-
	<u>29.059</u>	<u>44.171</u>	<u>505</u>	<u>301</u>

- (a) As transações comerciais representam valores decorrentes de rateio de despesas administrativas centralizadas na controladora e repassadas às demais empresas do Grupo, além de transações com controladas em conjunto.
- (b) Os mútuos entre partes relacionadas são remunerados a taxas baseadas no custo de dívida da Companhia no momento da sua contratação. Os contratos possuem prazos de vencimento indeterminados.

Composição dos saldos e transações

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Balanco patrimonial - saldos				
<u>Ativo não circulante</u>				
Controladas diretas e indiretas e controladas em conjunto:				
ADV Esportes	24.359	17.716	-	-
SmartEXP (i)	15.521	-	15.521	-
Smartfin	14.209	3.333	-	-
Smartdom	8.876	7.856	-	-
Bio Plaza	3.977	2.932	-	-
Asnsmart	3.659	2.497	-	-
Bioswim	2.909	1.651	-	-
Biosanta	2.823	2.213	-	-
Microsul	1.318	1.417	-	-
Smartrfe	945	151	-	-
Centrale	382	382	-	-
M2	250	35	-	-
SmartMNG	155	825	-	-
Biomorum	84	65	-	-
Arnaut	-	2.189	-	-
Biocerro	-	2.455	-	-
Smartcbl	-	1.726	-	-
Smartvcr	-	2.668	-	-
Juros sobre capital próprio	333	333	-	-
Coligadas:				
Total Pass (ii)	4.298	-	17.465	8.765
Sócios minoritários				
Distribuição antecipada de lucros	4.637	535	2.944	2.969
	<u>88.735</u>	<u>50.979</u>	<u>35.930</u>	<u>11.734</u>
<u>Passivo circulante</u>				
Controladas diretas e indiretas:				
Bioswim	25.367	40.675	-	-
Biomorum	230	367	-	-
Centrale	-	132	-	-
Bio Plaza	-	37	-	-
ADV Esportes	-	14	-	-
Racebootcamp	-	32	-	-
M2	-	16	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos	331	290	301	301
Outros	3.131	2.608	204	-
	<u>29.059</u>	<u>44.171</u>	<u>505</u>	<u>301</u>
<u>Demonstração do resultado (transações)</u>				
Custo dos serviços prestados				
Reembolso de apoio operacional	6.794	21.503	-	-
Serviços de apoio operacional	(2.106)	(6.482)	-	-
Despesas operacionais				
Gerais e administrativas	(874)	(873)	-	-
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	1.318	5.243	-	-
Despesas financeiras	-	(289)	-	-
	<u>5.132</u>	<u>19.102</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (i) Refere-se a adiantamentos em transações comerciais para aquisição de equipamentos comprados pela Smartfit e repassados à SmartEXP. Em 2020, ocorreram R\$24.794 em aquisições de equipamentos pela Smartfit, dos quais R\$9.273 já baixados por adiantamentos recebidos e o restante será transferido em 2021.
- (ii) Refere-se substancialmente a mútuos da Latamgym no México relacionados à gastos com o Total Pass (programa que permite acessar a rede de academias do Grupo através de assinatura). Tais valores estão sendo avaliados para capitalização em novos negócios relacionados à expansão das operações na América Latina.

#### Outras transações com partes relacionadas

A Companhia possui (i) um contrato de locação de um imóvel com um dos acionistas firmado em 2015, para o qual foi efetuado pagamento de R\$2.495 para fins de cessão de direito de uso do referido imóvel, registrado no ativo intangível e (ii) dois contratos de locação de imóveis por acionistas não controladores de uma controlada. Os contratos foram assinados em 2009 e 2011, sendo que os juros e a amortização do direito de uso estão registrados no resultado no valor de R\$626 (R\$1.212 em 2019).

#### Remuneração dos membros da diretoria

Em 20 de maio de 2020, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi aprovado o limite de remuneração global anual dos administradores da Companhia de R\$10.220 para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020. A remuneração dos diretores da Companhia, composta por pró-labore, bônus e plano de opções de ações registrados na rubrica "Despesas gerais e administrativas" em 2020 foi de R\$7.164 (R\$133.440 em 2019). Não há benefícios pós emprego.

	<u>Controladora</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Remuneração dos administradores	7.164	6.245
Planos de opção de compras de ações (i)	-	127.195

- (i) Os valores relacionados aos planos de opção de compras de ações no entendimento da Companhia não configuram remuneração para fins trabalhistas e previdenciários, sendo apresentados desta forma para cumprir requerimentos de divulgação.

## 9. INVESTIMENTOS

### Prática contábil

#### Controladas

Uma controlada é uma empresa sobre a qual a Companhia é titular de direitos que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Para as mudanças de participação acionária que resultem em perda de controle, o investimento remanescente na ex-controlada é contabilizado ao seu valor justo na data em que o controle foi perdido e, subsequentemente, são contabilizados esse investimento e quaisquer montantes a pagar ou a receber da ex-controlada, de acordo com os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas relevantes do CPC e as IFRS aplicáveis, bem como é reconhecido o ganho ou a perda associado à perda do controle atribuível à ex-controladora.

#### Controladas em conjunto ("joint venture")

Uma "joint venture" é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da "joint venture" requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

A Companhia reconhece sua participação em controlada em conjunto, nas demonstrações financeiras consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial.

Os ganhos e as perdas derivados da conversão de demonstrações financeiras das operações no exterior são classificados na rubrica "Outros resultados abrangentes", diretamente no patrimônio líquido.

#### Composição dos saldos de investimentos - controladora

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Investimento - ativo não circulante	2.204.249	1.799.848
Investimentos com patrimônio negativo - passivo não circulante (*)	<u>(11.435)</u>	<u>-</u>
	<u>2.192.814</u>	<u>1.799.848</u>

(\*) Refere-se aos investimentos Biosanta (R\$67), MB Negócios Digitais (R\$9.791) e TotalPass (R\$1.577), que apresentam patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2020.

Em relação à MB Negócios Digitais, o saldo de investimento encontra-se negativo por conta de ajustes contábeis realizados no balanço da data de aquisição, substancialmente relacionados às receitas diferidas. No período entre a data de aquisição e o encerramento do exercício, a MB apresentou receita líquida de R\$45.905 e lucro líquido de R\$13.363 (R\$9.355 na participação de 70% da Companhia).

## 2020

	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação direta (%)	Saldo do investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
<b>Controladas</b>						
ADV	49.268	(5.544)	73,12%	36.025	(4.055)	-
Argentina	46.549	(1.619)	100,00%	46.549	(1.619)	6.417
Arnaut	-	-	100,00%	-	(496)	-
Biocerro	-	-	100,00%	-	135	-
Biomorum	5.307	(1.425)	100,00%	5.307	(1.425)	-
Biopauli	8.998	868	100,00%	8.998	868	-
Biosanta	(347)	(791)	19,18%	(67)	(144)	-
Bioswim	94.034	(13.452)	100,00%	94.033	(13.451)	-
Centrale	12.034	17	66,92%	8.053	11	-
Chile	39.691	(30.772)	100,00%	39.691	(30.771)	18.078
Latamfit - Colômbia	96.667	(44.891)	100,00%	96.667	(44.891)	28.201
M2	5.073	103	50,00%	2.536	52	-
MB Negócios Digitais (a)	(13.988)	13.363	70,00%	(9.791)	9.355	-
México - CSC	130.464	(35.111)	100,00%	130.464	(35.111)	27.547
México - LATAMGYM	284.371	(70.878)	50,00%	154.997	(35.439)	27.550
México - SDL	2.142	638	50,00%	1.071	319	192
Microsul	2.242	(1.153)	100,00%	2.242	(965)	-
Peru	29.495	(76.379)	90,00%	26.545	(68.742)	13.554
Pro Forma (b)	-	(497)	100,00%	-	(497)	-
Racebootcamp	3.267	(2.739)	2,06%	67	(56)	-
SmartCBL	-	-	100,00%	-	8	-
SmartFIN	209	(885)	100,00%	209	(885)	-
Smartfit Paraguay	17.230	(3.134)	99,99%	17.228	(3.134)	3.533
SmartMNG	38.807	(2.252)	99,99%	38.803	(2.252)	-
SmartRFE	22.256	(1.359)	100,00%	22.256	(1.359)	-
SmartVCR	-	-	100,00%	-	14	-
TotalPass	(1.577)	(2.203)	100,00%	(1.577)	(2.203)	-
<b>Controladas em conjunto (*)</b>						
FitMaster	44.290	11.233	55,00%	24.360	(6.178)	2.496
SmartEXP (d)	202.877	(17)	50,00%	5.758	-	-
Sporty Panamá (c)	124.131	(16.714)	50,00%	95.093	(8.355)	19.195
<b>Ágios e mais-valia</b>						
CSC México	-	-	-	635.227	-	115.850
Latamfit Chile	-	-	-	220.034	-	58.840
Latamfit Colômbia	-	-	-	421.392	-	81.346
Queima Diária (a)	-	-	-	93.664	-	-
Amortização de mais-valia	-	-	-	(23.020)	-	-
				<b>2.192.814</b>	<b>(251.266)</b>	<b>402.799</b>

## 2019

	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Saldo do investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
<b>Controladas</b>						
ADV	55.085	10.994	73,12%	40.278	7.851	-
Argentina	27.462	(3.796)	100,00%	27.462	(3.796)	(3.159)
Arnaut	979	1.106	100,00%	979	1.106	-
Biocerro	1.264	1.085	100,00%	1.264	199	-
Biomorum	6.562	(2.878)	100,00%	6.562	(2.878)	-
Biopauli	8.130	731	100,00%	8.130	731	-
Biosanta	446	(581)	14,02%	63	(81)	-
Bioswim	107.651	(2.000)	100,00%	107.649	(2.000)	-
Centrale	12.017	28.020	66,92%	8.042	18.751	-
Latamfit - Chile	52.367	10.664	100,00%	52.365	10.664	3.385
Latamfit - Colômbia	111.564	13.335	100,00%	113.357	15.127	(539)
M2	5.033	779	50,00%	2.517	389	-
México - CSC	138.028	8.951	100,00%	138.028	8.951	11.302
México - LATAMGYM	274.528	17.560	50,00%	137.264	8.780	11.126
México - SDL	1.120	418	50,00%	560	209	(2)
Microsul	2.165	(468)	100,00%	1.775	(383)	-
Peru	62.252	(28.775)	90,00%	56.027	(26.510)	5.722
Racebootcamp	6.019	(7.894)	2,06%	124	(163)	-
SmartCBL	365	472	100,00%	365	309	-
SmartFIN	1.093	796	100,00%	1.093	796	-
Smartfit Paraguay	12.189	(695)	99,99%	12.188	(695)	51
SmartMNG	41.471	2.869	99,99%	41.467	2.869	-
SmartRFE	23.682	56	100,00%	23.682	56	-
SmartVCR	1.855	582	100,00%	1.855	378	-
TotalPass	26	152	84,98%	26	104	-
<b>Controlada em conjunto (*)</b>						
FitMaster	9.622	(918)	55%	5.292	(505)	-
<b>Ágios e mais-valia</b>						
CSC México	-	-	-	519.380	-	39.428
Latamfit Chile	-	-	-	161.194	-	(6.822)
Latamfit Colômbia	-	-	-	340.046	-	9.684
Amortização de mais-valia	-	-	-	(9.186)	-	-
				<b>1.799.848</b>	<b>40.259</b>	<b>70.176</b>

(\*) Informações dos investimentos controlados em conjunto

	2020		
	FitMaster	SmartEXP	Sporty Panamá
<b><u>BALANÇO PATRIMONIAL</u></b>			
Ativo circulante	2.652	186.284	60.031
Ativo não circulante	50.126	22.333	117.027
Total do ativo	52.778	208.617	177.058
Passivo circulante	8.488	5.740	8.448
Passivo não circulante	-	-	44.479
Total do passivo	8.488	5.740	52.927
Total do patrimônio líquido	44.290	202.877	124.131
<b><u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</u></b>			
Receitas	13.881	-	11.578
Custos e despesas	(24.778)	(136)	(26.033)
Resultado operacional	(12.515)	(136)	(14.455)
Resultado financeiro	(336)	119	(3.042)
Impostos sobre lucro	-	-	783
Resultado líquido	(11.233)	(17)	(16.714)

Composição dos saldos de investimentos - consolidado

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de investimento é representado pelas empresas FitMaster R\$24.360 (R\$5.292 em 31 de dezembro de 2019), Sporty Panamá R\$95.093, SmartEXP R\$5.758 (R\$ 2 mil de aporte e R\$ 5.756 em contrapartida à obrigação de compra e venda) e TotalPass México (investimento negativo de R\$1.495 na controlada em conjunto do México através da Latamgym, na conta Investimentos com patrimônio negativo, no passivo).

Movimentação dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial	1.799.848	1.645.428	5.292	-
Aumento de capital em controladas (i)	74.252	82.552	-	-
Aumento de capital em controladas em conjunto (ii)	22.746	7.073	22.746	7.073
Contraprestação - SmartEXP (iv)	5.756	-	5.756	-
Aquisição de controlada - Queima Diária	74.518	-	-	-
Aquisição de controlada - Pro Forma	7.000	-	-	-
Aquisição de controlada em conjunto - Sporty Panamá	83.345	-	83.345	-
Aquisição de controladas	-	10.700	-	-
Ganho na conversão de investidas no exterior	402.799	70.176	22.346	-
Equivalência patrimonial	(251.266)	40.259	(15.786)	(1.776)
Amortização de mais-valia	(13.834)	(6.696)	-	-
Baixas de investimentos por incorporação (iii)	(4.428)	(33.048)	-	-
Transferência do ágio - Pro Forma para intangível	(7.873)	-	-	-
Lucros distribuídos ou recebidos	-	(14.950)	-	-
Outros	(49)	(1.646)	17	(5)
Saldo final líquido	2.192.814	1.799.848	123.716	5.292

- (i) Refere-se a aumento de capital nas controladas Smartfit Peru, Smartfit Argentina, Latamfit Chile, Bioswin, Biomorum, Centrale, Racebootcamp, ADV, SmartfitMNG e TotalPass.
- (ii) Refere-se a aumento de capital nas controladas em conjunto SmartEXP e FitMaster.
- (iii) Vide nota explicativa nº 1.
- (iv) Vide nota explicativa nº 9 d).



## Novos investimentos em 2020

Os ativos e passivos adquiridos foram avaliados a valor justo na data da transação e a alocação do preço de compra foi realizado através de laudo preparado por especialista independente conforme requerido pelo CPC 15 (R1)/IFRS3.

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos e passivos ajustados, ativos identificáveis e os ágios nas datas de aquisição:

	Queima Diária (a)	Pro Forma (b)	Sporty Panamá (c)	Aquisições 2020
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	517	-	40.248	40.765
Contas a receber de clientes	5.871	59	243	6.173
Tributos diferidos	3.265	-	-	3.265
Imobilizado	1.104	138	42.284	43.526
Direito de uso de arrendamento	-	-	23.499	23.499
Intangível	807	-	-	807
Outros ativos	3	-	66.550	66.553
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	(3.299)	(936)	(1.578)	(5.813)
Receitas diferidas	(32.356)	-	(1.389)	(33.745)
Salários, provisões e contribuições sociais	(837)	-	-	(837)
Impostos e contribuições a recolher	(2.396)	-	-	(2.396)
Passivo por arrendamento	-	-	(25.161)	(25.161)
Outros passivos	(29)	(134)	-	(163)
Total dos ativos líquidos (acervo contábil ajustado)	(27.350)	(873)	144.696	116.473
Participação da Companhia	70%	100%	50%	
Participação da Companhia nos ativos líquidos	(19.145)	(873)	72.348	52.330
Pagamento à vista	49.000	6.000	21.098	76.098
Parcela de preço a pagar	18.000	1.000	62.338	81.338
Subscrição de capital	10.000	-	-	10.000
Preço de compra	77.000	7.000	83.436	167.436
Valor justo dos ativos identificáveis:				
Marcas	8.636	-	-	8.636
Software (conteúdo proprietário)	4.998	-	-	4.998
Não competição	12.591	-	-	12.591
	26.225	-	-	26.225
Impostos diferidos sobre mais-valia	8.917	-	-	8.917
Participação não controladora	(3.013)	-	-	(3.013)
Opção de compra - Queima Diária (*)	(2.482)	-	-	(2.482)
Ágio	81.547	7.873	11.088	100.508

### (a) Aquisição da MB Negócios Digitais S.A. (controlada)

Em 14 de Julho de 2020 a Administração da Companhia assinou um contrato de compra e venda de ações ("CCV") para aquisição de 70% de participação no capital social da MB Negócios Digitais S.A. ("MB").

A MB foi constituída em 2010 e oferece programas de exercícios físicos e nutricionais, em vídeo online e offline, por meio de sua plataforma digital denominada "Queima Diária". A aquisição está em conexão com o objetivo estratégico da Companhia de expansão do *fitness* digital, por meio do desenvolvimento de uma plataforma de *wellness*, que tenha conteúdo próprio (*FitPlay*) e de terceiros, cujo objetivo é democratizar o bem-estar.

O preço total pela aquisição de 70% da MB foi de R\$77.000, sendo R\$67.000 pela aquisição das ações e R\$ 10.000 em aportes a ser integralizado no período de até 12 meses, em moeda corrente nacional, a título de integralização das Ações Novas Subscritas até 14 de julho de 2021, conforme a AGE de 14 de julho de 2020, onde a Smartfit subscreveu e recebeu tais ações. Em 2020, foram efetuados pagamentos de R\$ 51.135 referente à aquisição da MB.

Adicionalmente, o CCV estabelece uma opção de compra para a Companhia e uma opção de venda para o antigo acionista, contendo as seguintes considerações:

- Opção de Compra (\*)

A Companhia poderá exercer a opção de compra a qualquer momento até 14 de julho de 2025 (prazo de cinco anos) a partir da data de assinatura do Acordo de Acionistas. Com base em estudos preparados por especialistas independentes, o valor presente esperado da opção de compra foi determinado em R\$2.482 na data de aquisição e registrado como um direito na rubrica "Outras contas a receber" no ativo não circulante, em contrapartida do intangível (ágio). Em 31 de dezembro de 2020 os valores determinados foram atualizados e estimados em R\$2.098, sendo a atualização de R\$384 ocorrida entre a data de aquisição e o fim do exercício registrada no resultado financeiro de 2020.

- Opção de Venda

Sob condição suspensiva do decurso do período de vesting, o acionista minoritário poderá exercer uma Opção de Venda, a seu exclusivo critério, pelo prazo de 24 meses contados do término do período de vesting, e, em conjunto com o período de exercício da Opção de Compra. O período de vesting corresponderá a um prazo de seis meses contados (i) da data de destituição, renúncia ou vacância, por qualquer motivo, do cargo de Diretor Presidente pelo acionista minoritário, caso o acionista minoritário permaneça no cargo de Diretor Presidente da Companhia por um prazo mínimo de três anos, contados da data do Acordo de Acionistas, ou (ii) da data do 3º aniversário do Acordo de Acionistas, caso o acionista minoritário seja destituído do Cargo de Diretor Presidente da Companhia antes de tal data. O preço de exercício da opção de venda é um múltiplo de EBITDA subtraindo a Dívida Líquida multiplicado pelo percentual de participação na data em que for exercida a Opção de Venda.

Na data de aquisição, o valor presente esperado da opção de venda foi determinado em R\$4.141, com base em estudos preparados por especialistas independentes, registrando uma obrigação na rubrica "Contas a pagar" no passivo não circulante, em contrapartida do patrimônio líquido na rubrica "Instrumentos patrimoniais", uma vez que os efeitos da potencial aquisição podem ocorrer em uma situação onde a Companhia já possui o controle da investida. Em 31 de dezembro de 2020 os valores revisados foram atualizados e estimados em R\$8.422, sendo reconhecido R\$4.281 no resultado financeiro de 2020.

(b) Aquisição da Pro Forma Academia de Ginástica Ltda (controlada)

Em 4 de abril de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Pro Forma Academia de Ginástica Ltda ("Pro Forma") pelo valor de R\$7.000, com o intuito de expandir a sua rede na cidade do Rio de Janeiro - RJ. Em 2020, foram efetuados pagamentos de R\$6.735 referente à aquisição da Pro Forma.

O processo de reconhecimento e mensuração dessa compra foi realizado em conformidade com o CPC15 (R1)/IFRS3 e os ativos adquiridos e passivos assumidos não possuíam ajustes a valor justo relevantes, conforme laudo preparado por especialista independente. Essa transação gerou um ágio por rentabilidade futura de R\$7.873, que inicialmente foi contabilizado como investimento e reclassificado para o ativo intangível, mediante a incorporação mencionada na nota explicativa nº 1.

(c) Aquisição da Sporty Panamá S.A. (controlada em conjunto)

Em 21 de janeiro de 2020, a Companhia celebrou contrato de aquisição de participação da Sporty Panamá S.A. ("Sporty"), que era sua franqueada, localizada na República do Panamá. O acordo de acionistas ocorreu por meio de sua interveniente e autorizada Sporty Holding B.V. ("Holding") localizada em Amsterdam, capital da Holanda.

A Sporty é uma companhia de capital fechado que opera no segmento *fitness* e possui atualmente 8 academias na República do Panamá e iniciará futuramente suas operações na Costa Rica.

Em conexão com o objetivo estratégico da Companhia de expandir suas atividades para a América Latina, o acordo prevê que as partes passem a deter 50% de participação cada na Sporty. A Companhia avaliou e concluiu que Sporty é uma controlada em conjunto (*joint venture*) na medida que as decisões sobre atividades relevantes requerem o consentimento unânime da Companhia e do outro acionista detentor dos 50% de participação.

O processo de reconhecimento e mensuração dessa compra foi realizado em conformidade com o CPC15 (R1)/IFRS3 e os ativos adquiridos e passivos assumidos não possuíam ajustes a valor justo (mais-valia) relevantes, conforme laudo preparado por especialista independente.

No período entre a data de aquisição e o encerramento do exercício, a Sporty apresentou receita líquida de R\$11.578 e prejuízo de R\$16.714, sendo R\$8.355 correspondentes a atual participação da Companhia na controlada.

(d) Smartexp Escola de Ginástica e Dança S.A. (SmartEXP)

Em 15 de dezembro de 2020, a Companhia celebrou um acordo de acionista com a SF NewGym Fundo de Investimento em participações Multiestratégia (FIP) visando estabelecer os direitos e as obrigações na controlada em conjunto SmartExp. O acordo estabelece compromissos de gestão de negócio a serem tomados pelos membros do Conselho de Administração, os quais são apontados pelos acionistas e devem deliberar em conjunto as principais matérias que regem as condições operacionais e financeiras da SmartEXP.

O acordo também estabelece um Período de Lock-Up (carência para resgate de ações) onde o FIP e a Companhia não poderão transferir a qualquer título, total ou parcialmente, quaisquer ações ou direitos conferidos às ações ou títulos conversíveis em ações, até o encerramento do período de 7 anos contados da Data da Primeira Subscrição, sendo que neste período a Companhia possui uma Opção de Compra da totalidade da participação do FIP na SmartEXP, que poderá ser exercida à partir de 12 meses da Data da Primeira Subscrição. A opção de compra poderá ser exercida pela Companhia mediante notificação por escrito a ser enviada ao FIP, com antecedência de, no mínimo, 60 dias da data prevista para a consumação da Opção de Compra. O valor total da opção de compra será mensurado de acordo com a data de exercício da opção de compra: (a) se o exercício ocorrer a partir da data da primeira subscrição até o terceiro aniversário, o valor total será representado pelo valor atualizado das integralizações até o terceiro ano menos o valor atualizado dos dividendos até o terceiro ano; ou (b) se o exercício ocorrer a partir do terceiro aniversário após a data da primeira subscrição, exclusive, até o sétimo aniversário após a data da primeira subscrição, o valor total será no mínimo o valor atualizado das integralizações pelo FIP, deduzidos os valores declarados e/ou pagos aos acionistas a título de dividendos, juros sobre capital próprio e outros proventos.

Caso a Opção de Compra não seja exercida até o término do Período de Lock-Up, o FIP terá a obrigação de vender à Smartfit, que terá a obrigação de comprar, todas (e não menos que todas) as Ações de emissão da SmartEXP que sejam de titularidade do FIP na data do término do Período de Lock-Up, respeitados os termos e condições estabelecidos entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor justo da obrigação por término do Período de *Lock-Up* (Obrigação de compra e venda - SmartEXP, vide nota explicativa nº 14 (v)) calculada por especialistas independentes e mensurada com base no método de Monte Carlo, foi estimada em R\$5.756 e registrada como custo do investimento na SmartEXP.

O acordo vincula todas ações ordinárias (Ações ON) e ações preferenciais (Ações PN) da SmartEXP, sendo que na data da primeira subscrição o capital social é representado por 400.000 Ações ON (com poder de voto) e 201.890 Ações PN (sem poder de voto), das quais a Smartfit detém 200.000 Ações ON. Em 31 de dezembro de 2020, a contribuição no capital da SmartEXP pela Companhia é R\$2 em ações ON, sendo o restante das contribuições efetuadas pelo FIP e demais acionistas no valor de R\$201.892 (ações ON e PN), sendo R\$22.990, equivalentes a 22.900 ações PN, subscritas por executivos da Companhia.

As Ações PN emitidas desta forma foram subscritas exclusivamente pelo FIP e por executivos da Companhia, de modo que a Companhia renunciou ao direito de preferência para a subscrição de Ações PN de emissão da SmartEXP. As Ações ON emitidas pela SmartEXP foram subscritas exclusivamente pela Companhia e pelo FIP, na proporção de 50% de participação acionária para cada. Em virtude do acordo de acionistas, apenas as Ações PN conferem direitos aos resultados e dividendos e, desta forma, não há atribuição de resultados desta controlada em conjunto para fins de equivalência patrimonial.

## 10. IMOBILIZADO

### Prática contábil

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. As instalações e benfeitorias nas unidades locadas da Companhia e de suas controladas são depreciadas pelo prazo de locação ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens. Ativos de direitos de uso são depreciados pela vida útil esperada, da mesma forma que os ativos próprios, ou por um período inferior, quando aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Em 31 de dezembro de 2020, não houve alteração da expectativa de vida útil em relação às taxas de depreciação praticadas no exercício anterior.

### Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado

Os itens do ativo imobilizado que apresentam indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros e econômicos, considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados, através de estudo detalhado para cada UGC, pelo cálculo dos fluxos de caixa futuros descontados e pela utilização de taxa para desconto a valor presente, para assegurar que eventual provisão para perdas do valor contábil seja registrada no resultado do exercício analisado. Nas datas de encerramento dos exercícios, o valor contábil do ativo imobilizado é revisado para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Se o montante recuperável de um ativo (ou Unidade Geradora de Caixa - UGC) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou UGC) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### Impactos da pandemia de COVID-19

A Companhia revisou as premissas utilizadas nos testes de redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados e de direito de uso de arrendamento (*impairment*), de forma a capturar as alterações esperadas nas projeções futuras de fluxo de caixa em decorrência da pandemia do COVID-19.

Considerando o resultado do exercício de 2020, foi feita uma projeção de fluxo de caixa anual para cada UGC, para capturar nesta análise o efeito de rede implícito no negócio da Companhia, dado que os alunos do plano *black* pode utilizar qualquer unidade, a UGC utilizada para esta análise foi o agrupamento de unidades pelas regiões metropolitanas dos países onde a Companhia tem unidades próprias, as análises foram feitas pela comparação do *fair value* da UGC, estimado através de múltiplos de EBITDA, comparado ao valor total de ativo das mesmas UGCs.

Com base nas análises feitas em 31 de dezembro de 2020 não foi identificada a necessidade de registrar provisão para redução dos saldos contabilizados ao seu valor recuperável.

### Ativos cedidos em garantia

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía ativos cedidos em garantia para os arrendamentos financeiros captados, conforme nota explicativa nº12.

## Saldos e movimentação do ativo imobilizado em 2020

	Taxa anual depreciação média (%a.a.)	2019			Movimentação						2020
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Adições (i)	Incorporações	Baixas (ii)	Efeitos cambiais	Transferências (iii)	Depreciações	Valor líquido
<b>Controladora</b>											
Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros	18	732.968	(322.263)	410.705	40.506	3.423	(1.016)	-	94.175	(80.086)	467.707
Máquinas e equipamentos	10	345.638	(88.189)	257.449	12.849	5.432	(10.628)	-	45.602	(36.724)	273.980
Móveis e utensílios	10	73.797	(24.312)	49.485	2.722	515	(83)	-	10.342	(8.358)	54.623
Equipamentos de informática	20	24.111	(8.153)	15.958	5.234	211	(435)	-	2.288	(5.114)	18.142
Veículos	20	117	(53)	64	-	-	-	-	-	(23)	41
Outros ativos imobilizados	15	61.088	(20.108)	40.980	1.867	711	(203)	-	9.962	(13.601)	39.716
Imobilizado em andamento	-	70.734	-	70.734	124.501	131	(155)	-	(162.706)	-	32.505
		<u>1.308.453</u>	<u>(463.078)</u>	<u>845.375</u>	<u>187.679</u>	<u>10.423</u>	<u>(12.520)</u>	<u>-</u>	<u>(337)</u>	<u>(143.906)</u>	<u>886.714</u>
<b>Consolidado</b>											
Edificações	4	14.074	(6.765)	7.309	-	-	-	-	(2.336)	(298)	4.675
Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros	10 - 18	1.762.654	(560.415)	1.202.239	88.211	-	(2.696)	163.308	208.782	(195.951)	1.463.893
Máquinas e equipamentos	10	646.318	(160.938)	485.380	30.210	-	(17.936)	29.205	95.397	(68.891)	553.365
Móveis e utensílios	10	182.612	(62.403)	120.209	4.402	-	(1.292)	6.748	7.534	(21.952)	115.649
Equipamentos de informática	20	82.809	(32.569)	50.240	10.887	-	(787)	5.962	646	(17.307)	49.641
Veículos	20	577	(163)	414	-	-	-	86	67	(102)	465
Outros ativos imobilizados	15	78.479	(26.825)	51.654	5.011	-	(2.360)	239	11.353	(16.710)	49.187
Imobilizado em andamento	-	166.192	-	166.192	327.797	-	(3.355)	38.794	(392.374)	-	137.054
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	10.605	-	10.605	22.514	-	(675)	4.296	14.463	-	51.203
		<u>2.944.320</u>	<u>(850.078)</u>	<u>2.094.242</u>	<u>489.032</u>	<u>-</u>	<u>(29.101)</u>	<u>248.638</u>	<u>(56.468)</u>	<u>(321.211)</u>	<u>2.425.132</u>

- (i) As adições ao ativo imobilizado estão relacionadas a aberturas de novas unidades, relacionadas às operações na América Latina. As adições de 2020 incluem R\$ 1.038 de adições relacionadas à aquisição da Queima Diária.
- (ii) As baixas estão representadas principalmente pela venda de equipamentos para partes relacionadas.
- (iii) O saldo remanescente na coluna de Transferências refere-se a reclassificações para o grupo de Direito de uso de arrendamento.

## Saldos e movimentação do ativo imobilizado em 2019

	Taxa anual depreciação média (%a.a.)	2018			Movimentação						2019	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Reclas. ativo de direito de uso	Adições (i)	Incorporações	Baixas (ii)	Efeitos cambiais	Transferências	Depreciações	Valor líquido
<b>Controladora</b>												
Benfeitorias em imóveis de terceiros	18	434.974	(199.237)	235.737	-	61.668	68.757	(4.145)	-	111.379	(62.691)	410.705
Máquinas e equipamentos	10	221.570	(49.641)	171.929	(13.815)	32.343	44.637	(7.654)	-	57.536	(27.527)	257.449
Móveis e utensílios	10	45.456	(13.875)	31.581	-	5.192	8.571	(822)	-	11.313	(6.350)	49.485
Equipamentos de informática	20	11.401	(3.696)	7.705	-	5.231	2.351	(251)	-	4.204	(3.282)	15.958
Veículos	20	118	(30)	88	-	-	-	-	-	-	(24)	64
Outros ativos imobilizados	15	35.955	(6.479)	29.476	-	5.006	8.438	(3.205)	-	11.193	(9.928)	40.980
Imobilizado em andamento	-	30.970	-	30.970	-	241.062	506	(6.179)	-	(195.625)	-	70.734
		<u>780.444</u>	<u>(272.958)</u>	<u>507.486</u>	<u>(13.815)</u>	<u>350.502</u>	<u>133.260</u>	<u>(22.256)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(109.802)</u>	<u>845.375</u>
<b>Consolidado</b>												
Benfeitorias em imóveis de terceiros	15	929.546	(364.445)	565.101	-	190.404	-	(18.709)	(2.886)	123.274	(93.255)	763.929
Máquinas e equipamentos	10	722.217	(190.554)	531.663	(238.736)	203.924	-	(20.796)	11.079	67.225	(68.979)	485.380
Móveis e utensílios	11	129.826	(40.934)	88.892	-	37.499	-	(1.190)	2.582	13.057	(20.631)	120.209
Equipamentos de informática	20	53.698	(19.743)	33.955	-	22.326	-	(811)	698	6.770	(12.698)	50.240
Veículos	20	690	(496)	194	-	636	-	(350)	-	-	(66)	414
Instalações	9	363.783	(60.023)	303.760	-	116.394	-	(721)	28.576	29.750	(39.449)	438.310
Edificações	4	25.021	(10.115)	14.906	-	860	-	(8.355)	408	-	(510)	7.309
Outros ativos imobilizados	15	60.264	(14.322)	45.942	-	6.992	-	(1.150)	(6)	13.204	(13.328)	51.654
Imobilizado em andamento	-	123.044	-	123.044	-	300.285	-	(6.435)	2.578	(253.280)	-	166.192
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	15.108	-	15.108	-	-	-	(4.503)	-	-	-	10.605
		<u>2.423.197</u>	<u>(700.632)</u>	<u>1.722.565</u>	<u>(238.736)</u>	<u>879.320</u>	<u>-</u>	<u>(63.020)</u>	<u>43.029</u>	<u>-</u>	<u>(248.916)</u>	<u>2.094.242</u>

- (i) As adições ao ativo imobilizado estão relacionadas as aberturas de novas unidades, dado ao plano acelerado de expansão da Companhia na América Latina;
- (ii) As baixas estão representadas principalmente pela venda de equipamentos para partes relacionadas.

## 11. INTANGÍVEL

### Prática contábil

Registrados ao custo de aquisição ou formação, deduzidos de amortização acumulada e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A amortização é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.

### Combinação de negócios e ágio

Na data de aquisição, o custo da aquisição é considerado pelo preço de compra, que inclui o valor justo de ativos e passivos assumidos ou incorridos, e incluindo qualquer custo relacionado a pagamento adicional contingente ou diferido. Custos relativos à transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O custo de aquisição é alocado aos ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos baseados em seus respectivos valores justos, incluindo ativos e passivos que não estavam anteriormente reconhecidos no balanço patrimonial da entidade adquirida, como, por exemplo, ativos intangíveis como marca e contratos vantajosos.

O ágio é gerado quando o custo da aquisição é superior ao valor dos ativos líquidos identificáveis mensurados ao valor justo. Por outro lado, a mais-valia é a diferença positiva entre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis e seu respectivo valor contábil. Os montantes finais da combinação de negócios são mensurados em até um ano da data da aquisição.

A Companhia reconhece o valor justo de determinados ativos adquiridos suportado por laudos de avaliadores independentes. A Administração com base na sua experiência em transações de aquisições avalia a adequação dos valores determinados. Contudo, essas avaliações levam em conta determinado nível de julgamento.

Quando a contrapartida transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na empresa adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição, ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado.



	Taxa anual de depreciação média (%a.a.)	2019			Movimentação						2020
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Adições (i)	Incorporações	Baixas	Efeitos cambiais	Transferências (ii)	Amortizações	Valor líquido
<b>Saldos e movimentação do ativo intangível em 2020</b>											
<b>Controladora</b>											
Ágio - Bio Ritmo	-	72.378	-	72.378	-	-	-	-	-	-	72.378
Ágio - Smart Fit	-	2.069	-	2.069	-	-	-	-	-	-	2.069
Ágio - Pro Forma	-	-	-	-	-	-	-	-	7.873	-	7.873
Cessão de direito de uso	10	46.853	(31.547)	15.306	50	83	(1.501)	-	(2.850)	(1.752)	9.336
Software	20	8.630	(2.728)	5.902	1.981	47	-	-	337	(1.704)	6.563
Carteira de clientes	10	3.992	(3.992)	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcas e patentes	-	8.478	-	8.478	-	-	-	-	-	-	8.478
		<u>142.400</u>	<u>(38.267)</u>	<u>104.133</u>	<u>2.031</u>	<u>130</u>	<u>(1.501)</u>	<u>-</u>	<u>5.360</u>	<u>(3.456)</u>	<u>106.697</u>
<b>Consolidado</b>											
Ágio - Bio Ritmo	-	72.378	-	72.378	-	-	-	-	2.644	-	75.022
Ágio - Smartfit Peru	-	30.198	-	30.198	-	-	-	6.085	3.012	-	39.295
Ágio - Latamfit Colômbia	-	341.412	-	341.412	-	-	-	80.450	(5.107)	-	416.755
Ágio - Latamfit Chile	-	153.141	-	153.141	-	-	-	55.852	(133)	-	208.860
Ágio - CSC - México	-	508.471	-	508.471	-	-	-	113.328	(400)	-	621.399
Ágio - MB Negócios Digitais	-	-	-	-	81.547	-	-	-	-	-	81.547
Ágio - Pro Forma	-	-	-	-	-	-	-	-	7.873	-	7.873
Cessão de direito de uso	11	69.096	(37.384)	31.712	50	-	(1.520)	-	(4.735)	(4.661)	20.846
Software	28	30.986	(12.214)	18.772	16.684	-	(24)	-	(833)	(7.883)	26.716
Carteira de clientes	33	34.372	(17.910)	16.462	4.999	-	-	2.612	927	(8.561)	16.439
Marcas e patentes	-	13.314	-	13.314	12.591	-	-	-	2.114	(1.891)	26.128
		<u>1.253.368</u>	<u>(67.508)</u>	<u>1.185.860</u>	<u>115.871</u>	<u>-</u>	<u>(1.544)</u>	<u>258.327</u>	<u>5.362</u>	<u>(22.996)</u>	<u>1.540.880</u>
<b>Saldos e movimentação do ativo intangível em 2019</b>											
<b>Controladora</b>											
Ágio - Bio Ritmo	-	72.378	-	72.378	-	-	-	-	-	-	72.378
Ágio - Smart Fit	-	2.069	-	2.069	-	-	-	-	-	-	2.069
Cessão de direito de uso	10	33.397	(22.211)	11.186	4.300	1.907	(171)	-	-	(1.916)	15.306
Software	20	4.360	(1.526)	2.834	3.740	240	(18)	-	-	(894)	5.902
Carteira de clientes	10	3.992	(3.992)	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcas e patentes	-	8.478	-	8.478	-	-	-	-	-	-	8.478
		<u>124.674</u>	<u>(27.729)</u>	<u>96.945</u>	<u>8.040</u>	<u>2.147</u>	<u>(189)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.810)</u>	<u>104.133</u>
<b>Consolidado</b>											
Ágio - Bio Ritmo	-	72.378	-	72.378	-	-	-	-	-	-	72.378
Ágio - Smart Fit	-	28.450	-	28.450	-	-	-	1.748	-	-	30.198
Ágio - Latamfit	-	331.610	-	331.610	-	-	-	9.802	-	-	341.412
Ágio - Latamfit Chile	-	159.616	-	159.616	-	-	-	(6.475)	-	-	153.141
Ágio - CSC - México	-	469.860	-	469.860	-	-	-	38.611	-	-	508.471
Cessão de direito de uso	11	63.378	(32.965)	30.413	6.256	-	(1.804)	-	-	(3.153)	31.712
Software	28	24.914	(10.776)	14.138	6.094	-	(20)	-	-	(1.440)	18.772
Carteira de clientes	33	34.464	(7.765)	26.699	-	-	-	(91)	-	(10.146)	16.462
Marcas e patentes	-	13.519	-	13.519	-	-	-	(205)	-	-	13.314
		<u>1.198.189</u>	<u>(51.506)</u>	<u>1.146.683</u>	<u>12.350</u>	<u>-</u>	<u>(1.824)</u>	<u>43.390</u>	<u>-</u>	<u>(14.739)</u>	<u>1.185.860</u>

(i) Em 2020, incluem R\$ 26.225 de mais-valias, ágio de R\$ 81.547 e intangíveis de R\$ 807 relacionados à aquisição da MB Negócios Digitais em 14 de julho de 2020.

(ii) Em 2020, refere-se substancialmente a reclassificações entre contas, sendo R\$ 7.873 do Investimento para o Intangível (vide nota explicativa nº 9 (b)), R\$ 2.850 do Intangível para Direito de uso de arrendamento (vide nota explicativa nº 12).

### Teste de avaliação ao valor recuperável - ágio

Anualmente a Companhia faz a avaliação de recuperabilidade dos saldos de intangível sem vida útil definida, que são substancialmente ágios oriundos de combinação de negócios. Para isso, foi feita uma estimativa do valor em uso dos ativos, conforme requerido pelo CPC 01 (R1) e comparado ao valor contábil dos ágios registrados somados aos ativos das adquiridas.

Para esta avaliação, foi definido como UGC, todas as operações de cada uma das adquiridas que originaram o ágio. O valor recuperável das unidades geradoras de caixa foi determinado com base no cálculo do valor em uso, utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro aprovado pela Administração e taxa de desconto anual (WACC) de 11,45% para o Chile, 11,81% para o México e 12,20% para a Colômbia. Para as empresas do Brasil e Panamá a avaliação foi efetuada com base em múltiplos de EBITDA, de acordo com informações de mercado.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de dez anos, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração e feitas pela unidade geradora de caixa que são as operações de cada país.

As principais premissas utilizadas na projeção dos fluxos de caixa são:

- Receitas: A receita líquida foi projetada a partir da expectativa da Companhia para a recuperação do negócio e reajuste pela inflação após a completa normalização das atividades.
- Investimentos fixos: as projeções de investimentos fixos visam à reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais, e manutenções necessárias.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no desempenho histórico, bem como no crescimento das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de dez anos foram apurados através de um cálculo de perpetuidade pelo modelo *Gordon-Shapiro* considerando um crescimento anual constante para receita líquida a partir de 2030 de 3,5% para o Chile, 3% para o México e 3,8% para a Colômbia que corresponde à taxa prevista de inflação em cada país.

Com base nesta análise não foi necessária a contabilização de nenhum ajuste ao valor recuperável.

### Teste de avaliação ao valor recuperável - intangíveis de vida útil definida

Os intangíveis de vida útil definida, principalmente a "cessão de direito de uso", foram alocados às unidades geradoras de caixa, as quais foram submetidas à avaliação ao valor recuperável de ativos por meio do fluxo de caixa descontado em 31 de dezembro de 2020, e não foi identificada necessidade de provisão. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não houve alteração da expectativa de vida útil em relação às taxas de amortização praticadas no exercício anterior.

## 12. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTOS

### Prática contábil

A Companhia reconhece ativos de direito de uso e obrigações de arrendamento no balanço patrimonial individual e consolidado, inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento futuros, brutos dos valores de impostos (essencialmente PIS e COFINS). Com o início da utilização são reconhecidas as depreciações, e no transcorrer das obrigações são reconhecidos os juros incorridos, no resultado.

Os incentivos a arrendamento (por exemplo, período isento de aluguel) são reconhecidos como parte da mensuração dos ativos de direito de uso e obrigações de arrendamento.

Para arrendamentos de curto prazo (prazo de arrendamento de 12 meses ou menos), arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores e móveis de escritório) e arrendamentos variáveis, a Companhia optou por reconhecer uma despesa de arrendamento em base linear conforme previsto na CPC 06 (R2)/IFRS 16, em contrapartida do "Passivo por arrendamento variável e outros".

Os ativos de direito de uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01 (R1)/IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

#### Impactos da pandemia de COVID-19

Como resultado da análise para avaliar a recuperabilidade dos direitos de uso de arrendamento, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não apuramos ajustes para reduzir os saldos contabilizados. Devidos aos descontos obtidos nas renegociações com os proprietários dos imóveis, a Companhia utilizou o expediente prático previsto no CPC 06 (R2)/IFRS 16, reconhecendo R\$166.631 como descontos obtidos com arrendamentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (vide nota explicativa nº 19).

A Companhia aplicou o expediente prático a todos os benefícios concedidos em contrato de arrendamento por entender que esses benefícios afetam apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 31 de dezembro de 2020 e por não ter ocorrido alteração substancial de outros termos e condições do contrato de arrendamento.

#### Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Ativo</u>				
Direito de uso de arrendamento	<u>923.843</u>	<u>900.135</u>	<u>2.726.888</u>	<u>2.331.096</u>
<u>Passivo</u>				
Passivo de arrendamento – circulante	135.824	288.501	339.403	527.378
Passivo de arrendamento – não circulante	<u>847.338</u>	<u>643.176</u>	<u>2.534.381</u>	<u>1.885.032</u>
	<u>983.162</u>	<u>931.677</u>	<u>2.873.784</u>	<u>2.412.410</u>

## Movimentação

	Controladora			Consolidado		
	Máquinas e equipamentos	Aluguéis de imóveis	Total	Máquinas e equipamentos	Aluguéis de imóveis	Total
<b>Direito de uso de arrendamento</b>						
Saldo em 1º de janeiro de 2019	13.815	560.616	574.431	238.736	1.817.607	2.056.343
Incorporações	7.614	166.117	173.731	-	-	-
Adições e remensurações	-	278.096	278.096	(44.517)	568.972	524.455
Depreciações	(2.216)	(123.907)	(126.123)	(15.132)	(248.521)	(263.653)
Efeitos cambiais	-	-	-	11.051	2.900	13.951
Saldo em 2019	19.213	880.922	900.135	190.138	2.140.958	2.331.096
Incorporações	654	9.087	9.741	-	-	-
Adições e remensurações	-	162.296	162.296	28.842	390.786	419.628
Transferências (*)	-	2.850	2.850	-	2.850	2.850
Depreciações	(2.644)	(138.062)	(140.706)	(49.828)	(310.111)	(359.939)
Créditos fiscais sobre depreciações	-	(10.473)	(10.473)	-	(12.902)	(12.902)
Efeitos cambiais	-	-	-	78.940	267.215	346.155
Saldo em 2020	17.223	906.620	923.843	248.092	2.478.796	2.726.888
<b>Passivo de arrendamento</b>						
Saldo em 1º de janeiro de 2019	14.182	560.616	574.798	186.925	1.817.607	2.004.532
Incorporações	6.165	168.979	175.144	-	-	-
Adições e remensurações	-	273.467	273.467	67.124	556.244	623.368
Juros incorridos	(558)	71.459	70.901	1.757	174.111	175.868
Créditos fiscais sobre juros	-	2.755	2.755	-	3.606	3.606
Contraprestações	(7.588)	(157.800)	(165.388)	(61.070)	(340.444)	(401.514)
Efeitos cambiais	-	-	-	840	5.710	6.550
Saldo em 2019	12.201	919.476	931.677	195.576	2.216.834	2.412.410
Incorporações	391	9.455	9.846	-	-	-
Adições e remensurações	-	161.696	161.696	28.842	390.186	419.028
Juros incorridos	507	80.690	81.197	845	214.983	215.828
Créditos fiscais sobre juros	-	2.442	2.442	-	3.145	3.145
Contraprestações (**)	(9.487)	(194.209)	(203.696)	(51.025)	(466.231)	(517.256)
Efeitos cambiais	-	-	-	43.060	297.569	340.629
Saldo em 2020	3.612	979.550	983.162	217.298	2.656.486	2.873.784

(\*) Refere-se a reclassificações do ativo intangível (vide nota explicativa nº 11).

(\*\*) Inclui descontos obtidos nos aluguéis de imóveis de R\$59.943, na controladora e R\$172.595, no consolidado.

### Fluxo de vencimentos de arrendamentos:

	Máquinas e equipamentos	Aluguéis de imóveis	Total
2021	67.801	271.602	339.403
2022	66.647	208.299	274.946
2023	50.609	183.398	234.007
2024 em diante	32.241	1.993.187	2.025.428
	217.298	2.656.486	2.873.784

O quadro a seguir apresenta o direito potencial de PIS e da COFINS a recuperar embutidos na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento e apresentam os seguintes saldos nominais e ajustados a valor presente:

	Consolidado	
	Valor do principal (sem juros)	Ajustado a valor presente
Contraprestação arrendamento – aluguéis de imóveis	1.337.954	2.656.486
PIS/COFINS - 9,25% (i)	144.050	107.637
	1.482.004	2.764.123

- (i) Incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas, somente no Brasil.

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2)/(IFRS 16) – Arrendamentos, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados (fluxo real e taxa de desconto nominal). Embora a metodologia contábil utilizada pela Companhia esteja em linha com a regra disposta no CPC06(R2)/IFRS 16, ela gera distorções na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal, no consolidado:

	<u>Fluxo real</u>	<u>Fluxo inflacionado</u>
Direito de uso	2.478.796	2.956.096
Passivo de arrendamento	1.337.954	1.280.937
Encargos financeiros	<u>1.318.532</u>	<u>1.852.671</u>
	<u>2.656.486</u>	<u>3.133.608</u>
Despesa financeira	1.318.532	1.852.671
Despesa de depreciação	<u>2.451.990</u>	<u>2.922.945</u>
	<u>3.770.522</u>	<u>4.775.616</u>

### 13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

#### Prática contábil

Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, correspondente ao custo, acrescido de encargos, juros e variações monetárias e cambiais previstos contratualmente, incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

#### Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Debêntures (i)	1.156.511	1.310.830	1.156.511	1.310.830
Capital de giro (ii)	<u>163.581</u>	<u>204.637</u>	<u>1.459.562</u>	<u>895.820</u>
	<u>1.320.092</u>	<u>1.515.467</u>	<u>2.616.073</u>	<u>2.206.650</u>
Circulante	83.916	80.651	277.652	163.479
Não circulante	<u>1.236.176</u>	<u>1.434.816</u>	<u>2.338.421</u>	<u>2.043.171</u>
	<u>1.320.092</u>	<u>1.515.467</u>	<u>2.616.073</u>	<u>2.206.650</u>

- (i) Conforme AGE de 10 de maio de 2019, foi aprovado a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até quatro séries, realizada em consonância com a Instrução CVM nº 476/09. Foram subscritas, no âmbito da Oferta Restrita, 130.000 Debêntures em quatro séries, sendo 20.123 Debêntures da primeira série, 66.618 Debêntures da

segunda série, 17.840 Debêntures da terceira série e 25.419 Debêntures da quarta série, com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais).

As Debêntures da primeira série e da terceira série têm vencimento em 20 de abril de 2024, e as Debêntures da segunda série e da quarta série têm vencimento em 20 de abril de 2026, ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado facultativo, de vencimento antecipado e/ou de indisponibilidade da Taxa DI, nos termos previstos.

Os juros remuneratórios sobre o valor nominal unitário (ou sobre o saldo do valor nominal unitário, conforme o caso) das Debêntures de cada uma das séries correspondem a: (i) para as Debêntures da primeira série, CDI + 1,70% a.a.; (ii) para as Debêntures da segunda e quarta série, CDI + 2,75% a.a.; e (iii) para as Debêntures da terceira série, CDI + 1,75% a.a., calculados na forma prevista na Escritura.

- (ii) No Brasil refere-se a empréstimos contraídos sob a modalidade de capital de giro, com encargos médios de 2,92% ao ano acrescidos de 100% do CDI, com vencimento até julho de 2022, além de empréstimos obtidos nas controladas (i) Latamgym, com taxa de "TIIE" (*Tasa de Interés Interbancaria de Equilibrio*) + 2,8% ao ano, (ii) Sport City, com encargos de 5,00% acrescidos à taxa IBR (Indicador Bancário de Referência), ou entre 3,70% e 5,00% ao ano acrescidos à taxa DTF (Depósitos a Término Fijo), (iii) Latamfit Chile, com taxa fixa entre 6,87% e 8,70% ao ano, e (iv) Smartfit Peru, com taxa fixa entre 10,10% e 11,10% ao ano.

#### Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial	1.515.467	1.194.852	2.206.650	1.809.001
Captações	13.716	1.354.785	441.909	1.734.623
Provisão de juros e amortização de custos	74.923	129.042	173.444	207.804
Pagamentos de principal	(181.766)	(1.051.210)	(210.032)	(1.229.118)
Pagamento de juros	(102.248)	(127.179)	(199.123)	(141.973)
Variação cambial	-	-	203.225	13.238
Reclassificações para arrendamento	-	(14.182)	-	(186.925)
Incorporações	-	29.359	-	-
Saldo final	<u>1.320.092</u>	<u>1.515.467</u>	<u>2.616.073</u>	<u>2.206.650</u>

#### Cláusulas contratuais restritivas (covenants) - Debêntures

Para que a Companhia se mantivesse adimplente frente as cláusulas de covenants foi feita uma negociação com os debenturistas, na Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 26 de junho de 2020, e foram aprovadas as seguintes matérias relacionadas à 4ª emissão de debêntures da Companhia ("Debêntures"):

- a. Alteração do limite do indicador de dívida líquida/ EBITDA ("Índice Financeiro"): este indicador não foi medido para o 2º e 3º trimestres de 2020, e para o 4º trimestre de 2020 e o 1º trimestre de 2021 este indicador deverá ser igual ou inferior a 6,75. Para o 2º, 3º e 4º trimestres de 2020 e o 1º trimestre de 2021 foi estabelecido um segundo indicador: caixa sobre a dívida de curto prazo ("Indicador de Liquidez") que deverá ser maior ou igual que 2,0 para o 2º trimestre de 2020, 1,75 para o 3º trimestre de 2020 e 1,50 para o 4º trimestre de 2020 e para o 1º trimestre de 2021. O Índice de liquidez deverá ainda ser aplicado ao 2º trimestre de 2021 na hipótese em que o Índice Financeiro no mesmo período seja superior a 3,00.

b. Garantias: durante este período será depositado em uma conta específica o valor de R\$35 milhões, que é equivalente a um semestre de juros da dívida, e adicionalmente, todos os meses será também depositado 1/6 deste valor para adimplir com os juros semestrais que devem ser pagos aos debenturistas.

c. Pagamento de prêmio (waiver fee) para os debenturistas de 1,18% do valor da dívida, equivalente a R\$15,3 milhões pagos em 8 de julho de 2020.

d. Compromisso de amortização extraordinária de 10% (dez por cento) do saldo das Debêntures, com valor nominal de R\$130 milhões, acrescidos da respectiva remuneração, pagos em 14 de julho de 2020 no montante total de R\$145,8 milhões.

#### Cláusulas contratuais restritivas (covenants) – outros contratos

Determinados indicadores financeiros estabelecidos nos acordos de dívida, em decorrência dos efeitos da pandemia do COVID-19, poderiam não ter sido cumpridos em 31 de dezembro de 2020. No entanto, em 31 de dezembro de 2020, os credores financeiros consentiram formalmente em dispensar a Companhia de cumprir determinadas obrigações contratuais referentes a índices financeiros, antes do encerramento do exercício.

Além dos índices financeiros, cumpridos de acordo os waivers negociados junto às instituições financeiras, a Companhia fez uma análise das garantias operacionais e em 31 de dezembro de 2020 estava cumprindo também com os covenants operacionais (covenants com cláusulas não financeiras), sendo os principais relacionados aos cumprimentos da destinação dos recursos captados, divulgação de demonstrações financeiras, bem como ao eventual descumprimento de obrigações pecuniárias referente as dividas emitidas, entre outras.

#### 14. CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Adiantamento de clientes	-	-	1.378	889
Aquisição – MB Negócios Digitais (i)	13.005	-	13.005	-
Aportes – Sporty Panamá (ii)	38.131	-	38.131	-
Aportes – MB Negócios Digitais (ii)	10.094	-	10.094	-
Contraprestação contingente – MB Negócios Digitais (iii)	3.028	-	3.028	-
Opção de compra e venda - MB Negócios Digitais (iii)	8.422	-	8.422	-
Contraprestação e opção de compra decorrente de transações com troca de ações - Latamfit	-	17.489	-	17.489
Obrigação de compra e venda – SmartEXP (iv)	5.756	-	5.756	-
Mútuos com terceiros	-	1.835	-	1.835
Indenização por cancelamento de plano de ações	18.025	18.025	18.221	18.221
Outras contas a pagar	4.291	7.970	17.252	24.944
	<u>100.752</u>	<u>45.319</u>	<u>115.287</u>	<u>63.378</u>
Circulante	65.520	27.294	79.859	45.157
Não circulante	35.232	18.025	35.428	18.221
	<u>100.752</u>	<u>45.319</u>	<u>115.287</u>	<u>63.378</u>

(i) Referem-se a obrigações a pagar aos ex-proprietários de entidades adquiridas.

(ii) Referem-se a compromissos de aporte de capital nas entidades adquiridas.

(iii) Vide nota explicativa nº 9 (a).

(iv) Vide nota explicativa nº 9 (d).

## 15. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

### Prática contábil

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A provisão para riscos está atualizada até a data de encerramento do exercício pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas, e apoiada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas.

### Composição e movimentação do saldo

A Companhia e suas controladas possuem certos processos de natureza trabalhista, cível e tributário, cuja possibilidade de desfecho foi considerada provável, suportada por seus assessores jurídicos, sendo registrada provisão no valor de R\$4.524 (R\$4.175 em 2019) na Companhia e R\$5.769 (R\$5.572 em 2019) no consolidado.

	Controladora			
	Cível	Trabalhista	Fiscal	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2018	1.657	1.249	16	2.922
Adições/complementos	585	1.532	254	2.371
Baixas e ou reversões	(893)	(222)	(3)	(1.118)
SalDOS em 31 de dezembro de 2019	1.349	2.559	267	4.175
Adições/complementos	1.815	471	1.087	3.373
Baixas/reversões	(1.684)	(274)	(1.066)	(3.024)
SalDOS em 31 de dezembro de 2020	1.480	2.756	288	4.524
	Consolidado			
	Cível	Trabalhista	Fiscal	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2018	4.571	2.102	19	6.692
Adições/complementos	876	2.066	272	3.214
Baixas/reversões	(3.130)	(1.201)	(3)	(4.334)
SalDOS em 31 de dezembro de 2019	2.317	2.967	288	5.572
Adições/complementos	2.642	713	1.089	4.444
Baixas/reversões	(2.548)	(657)	(1.042)	(4.247)
SalDOS em 31 de dezembro de 2020	2.411	3.023	335	5.769

A Administração da Companhia não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, no montante de R\$34.333 (R\$21.149 em 2019) para o consolidado, cuja probabilidade de perda, na avaliação de seus assessores jurídicos, é considerada possível.



As naturezas dos principais processos por categoria estão detalhadas a seguir:

- Processos trabalhistas: Consiste, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre verbas não incluídas no cálculo e pagamento das rescisões contratuais.
- Processos cíveis: Estão relacionadas, principalmente, às ações indenizatórias relativos a danos morais e materiais, relacionadas a questionamentos de cláusulas contratuais e condições comerciais dos contratos de prestação de serviços da Companhia. Adicionalmente, alguns dos processos em andamento contra a Companhia questionam elementos relevantes de seu modelo de negócio, como a estrutura de preços de seus planos e a cobrança predominantemente via meios eletrônicos.
- Processos tributários: Consiste, principalmente, em processos administrativos e judiciais relativos a tributos, em sua grande maioria relacionados a apuração da base de cálculo de IRPJ e CSLL.

Não foram identificados riscos adicionais aos negócios da Companhia, tais como processos com clientes, órgãos de defesa do consumidor ou discussões relacionadas à cancelamentos de anuidades, que pudessem requerer uma provisão adicional em função dos impactos trazidos pelo COVID-19. Em 31 de dezembro de 2020, no consolidado, a Companhia possui depósitos judiciais de R\$53.544 (R\$43.328 em 31 de dezembro de 2019) relacionados a processos administrativos e judiciais, sendo principalmente nas áreas fiscais (retenções de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF) e previdenciárias (Contribuições para Instituto Nacional do Seguro Social - INSS).

## 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social totalmente subscrito da Companhia é de R\$325.443 (R\$ 378.569 em 31 de dezembro de 2019), representado por ações ordinárias e preferenciais todas nominativas e sem valor nominal, conforme abaixo:

	2020		2019	
	Quantidade de ações	Participação (%)	Quantidade de ações	Participação (%)
Ações ordinárias	14.601.763	65,53	14.601.763	69,31
Ações preferenciais:				
Classe A	4.961.680	22,27	4.961.680	23,55
Classe B	1.216.546	5,46	-	-
Classe C	726.026	3,25	726.026	3,45
Classe F	776.718	3,49	776.718	3,69
	<u>22.282.733</u>	<u>100,00</u>	<u>21.066.187</u>	<u>100,00</u>

Em 20 de maio de 2020, foi deliberado a redução de capital da Companhia em R\$53.236, passando o capital social da Companhia de R\$378.679 para R\$325.443, sem cancelamento de ações, contra reserva de lucros.

Em 28 de dezembro de 2020 houve a subscrição de 1.216.546 novas ações preferenciais classe B no valor de R\$500.000, dos quais R\$435.657 integralizados em 2020, conforme divulgado na nota explicativa nº 1.

## Dividendos

As ações ordinárias e a totalidade das ações preferenciais de classe A, C e F, conferem a seus titulares o direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 26, parágrafo segundo do Estatuto Social da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia não apurou lucros, sendo assim, não houve constituição de dividendos a pagar.

## Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, após a absorção dos prejuízos acumulados e que será constituída até atingir o montante de 20% do capital social.

## 17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA E RECEITA DIFERIDA

### Prática contábil

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência de acordo com o cumprimento das obrigações contratuais para com os clientes. As receitas de serviços possuem a seguinte origem:

- Os valores relacionados às atividades de condicionamento físico e canais digitais são reconhecidos mensalmente, de acordo com os prazos estabelecidos nos contratos de prestação de serviços, incluindo taxas de adesão, anuidade, manutenção e mensalidades.
- Os valores relacionados à locação de materiais e equipamentos esportivos são faturados mensalmente e de acordo com os contratos estabelecidos entre as partes.
- Os valores relacionados a *Royalties* e licenciamento de franquias são faturados de acordo com os contratos estabelecidos entre as partes.

A receita de prestação de serviços diferida é calculada com base no contrato dos alunos e registrada ao resultado pelo valor justo, de acordo com o estágio da prestação de serviço, sendo totalmente reconhecida quando de sua conclusão e/ou extinção da obrigação de prestar o serviço contratado.

### Impactos da pandemia de COVID-19

Durante o primeiro fechamento das unidades, de março a julho de 2020, os contratos dos clientes foram congelados e as mensalidades deixaram de ser cobradas. Os valores referentes as anuidades e taxa de adesão continuaram sendo cobrados.

A Companhia buscou outras fontes de receita neste período, disponibilizando um Aplicativo ("app") de treinos chamado "treine em casa", sem a cobrança de mensalidade, ainda em março de 2020, e em abril de 2020 implantou um novo serviço de acesso a uma plataforma de treinamentos (FitPlay), com conteúdo personalizado, disponibilizado ao público em geral e aos nossos alunos mediante a cobrança de um plano específico, e em julho de 2020 foi concluída a aquisição da Queima Diária aumentando a presença da companhia nos canais digitais.

### Composição - Receita operacional líquida (resultado)

A receita de vendas, alavancada pelos planos de academias, é registrada nessa rubrica e reconhecida no resultado pela prestação do serviço, em sua competência.

A Companhia monitora o índice de cancelamento dos serviços faturados e não executados e concluiu que a exigibilidade da devolução de mensalidades aos alunos

é irrelevante, e que as taxas de anuidade e adesão não possuem exigibilidade de devolução aos alunos.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita operacional bruta – prestação de serviços				
Planos de academias	520.929	747.130	1.100.323	1.831.857
Anuidades	92.276	68.168	182.063	164.202
Adesões	2.480	8.850	30.732	51.285
Royalties e licenciamentos de franquias	10	-	29.317	40.776
Outras (i)	3.458	4.322	19.250	60.286
Tributos incidentes sobre a receita	(78.830)	(105.088)	(105.441)	(164.459)
	<u>540.323</u>	<u>723.382</u>	<u>1.256.244</u>	<u>1.983.947</u>

- (i) No consolidado, em 2019, foi registrado nesta rubrica o valor de R\$38.482 referente à venda de um imóvel realizado pela controlada Centrale.

#### Composição - Receita diferida (balanço patrimonial)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Planos de academias (i)	27.179	5.422	95.660	23.157
Taxa de adesão (ii)	45	2.049	527	6.318
Taxa de anuidade (ii)	25.256	49.250	35.509	70.675
Outros (iii)	3.108	3.923	3.108	3.925
	<u>55.588</u>	<u>60.644</u>	<u>134.804</u>	<u>104.075</u>
Circulante	53.295	57.535	132.511	100.966
Não circulante	2.293	3.109	2.293	3.109
	<u>55.588</u>	<u>60.644</u>	<u>134.804</u>	<u>104.075</u>

- (i) Contratos firmados com os alunos das academias, por meio de planos contratados diretamente pelos clientes. Em 31 de dezembro de 2020, no consolidado, o aumento deve-se principalmente ao saldo de R\$54.783 da Queima Diária (empresa adquirida em 14 de julho de 2020 – vide nota explicativa nº 9 a), que vende planos anuais com reconhecimento de receita mensal.
- (ii) Taxa de adesão são receitas oriundas do ingresso do aluno na unidade. Taxas de anuidade são receitas cobradas periodicamente dos alunos. Ambas as receitas são diferidas e reconhecidas no resultado pelo período de um ano a partir da data de ingresso do aluno.
- (iii) Referem-se a valores recebidos das administradoras de shopping para custeio das obras necessárias ao funcionamento de determinadas academias. As apropriações ocorrem de acordo com o prazo dos contratos a partir da inauguração do estabelecimento.

## 18. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Custo dos serviços prestados</u>				
Despesas com pessoal e encargos	(113.395)	(134.583)	(238.477)	(319.290)
Aluguéis variáveis de imóveis e condomínios	(27.881)	(12.889)	(64.780)	(40.087)
Depreciações e amortizações, líquidas de PIS e COFINS	(285.038)	(211.340)	(677.041)	(515.620)
Despesas de consumo	(68.812)	(72.393)	(130.784)	(157.187)
Manutenções	(19.597)	(21.793)	(45.230)	(66.785)
Serviços de apoio operacional	(40.062)	(53.622)	(72.296)	(107.894)
Abertura de novas unidades	(10.931)	(23.724)	(16.733)	(30.752)
Outras despesas	(13.466)	(3.482)	(21.284)	(12.363)
	<u>(579.182)</u>	<u>(533.826)</u>	<u>(1.266.625)</u>	<u>(1.249.978)</u>
<u>Despesas de vendas, gerais e administrativas, e outras receitas (despesas) operacionais, líquidas:</u>				
Despesas com pessoal e encargos	(55.688)	(55.507)	(94.253)	(97.989)
Aluguéis variáveis de imóveis e condomínios	649	(1.424)	(2.614)	(3.141)
Despesas de mídia e comerciais	(65.121)	(59.778)	(110.173)	(112.017)
Despesas de consumo	(1.816)	(1.432)	(6.372)	(5.715)
Taxa de administração de cartões de crédito	(3.916)	(5.851)	(17.691)	(25.664)
Depreciações e amortizações, líquidas de PIS e COFINS	(3.063)	(4.038)	(12.944)	(12.939)
Serviços de apoio operacional	(42.494)	(29.484)	(66.801)	(73.392)
Abertura de novas unidades	(3.849)	(8.690)	(8.465)	(16.918)
Apropriação aos planos de opção de ações	-	(217.306)	-	(234.390)
Outras despesas e receitas, líquidas	(15.034)	(5.904)	(48.223)	(59.810)
	<u>(190.332)</u>	<u>(389.414)</u>	<u>(367.536)</u>	<u>(641.975)</u>
	<u>(769.514)</u>	<u>(923.240)</u>	<u>(1.634.161)</u>	<u>(1.891.953)</u>

## 19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimento de aplicações financeiras	18.314	34.152	22.733	38.194
Descontos obtidos com arrendamentos	59.943	-	172.595	-
Juros ativos	5.892	10.391	8.557	9.229
Outras receitas financeiras	3.228	20	8.967	9.859
	<u>87.377</u>	<u>44.563</u>	<u>212.852</u>	<u>57.282</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(74.923)	(129.042)	(173.444)	(207.804)
Juros sobre outras contas a pagar	(1)	(14.959)	(79)	(18.243)
Juros e variações passivas	(31.831)	(12.937)	(62.467)	(29.014)
Juros sobre arrendamentos	(81.197)	(70.901)	(215.828)	(175.685)
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	(785)	(1.690)	(1.124)	(2.519)
Tarifas bancárias	(6.842)	(4.733)	(13.391)	(11.054)
Instrumentos financeiros ao valor justo	(4.666)	-	(4.666)	-
Outras despesas financeiras	(1.786)	(1.449)	(3.203)	(1.760)
	<u>(202.031)</u>	<u>(235.711)</u>	<u>(474.202)</u>	<u>(446.079)</u>
	<u>(114.654)</u>	<u>(191.148)</u>	<u>(261.350)</u>	<u>(388.797)</u>

## 20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### Prática contábil

As provisões para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente no País, com base no lucro contábil ajustado pelas adições de despesas consideradas não dedutíveis e exclusões de receitas consideradas não tributáveis, e para as diferenças temporais são constituídos os devidos impostos diferidos. E os impostos diferidos são contabilizados com base nas diferenças temporárias ou sobre prejuízos fiscais quando há razoável certeza da recuperabilidade dos mesmos.

Para as controladas indiretas ASN, Biopauli, Bioequip, Smartfin, Bioflora, Franqueadora, Centrale e Biocerro, as bases de cálculo do IRPJ e da CSLL são apuradas de acordo com os critérios estabelecidos para o regime de lucro presumido, sendo as demais pelo regime do lucro real.

E para as controladas internacionais os impostos são calculados em acordo com a legislação tributária local e os impostos diferidos também são contabilizados com base nas diferenças temporais como provisões e sobre prejuízos fiscais para as Companhias que assim como no Brasil tem razoável certeza da recuperação dos mesmos.

### Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(595.111)	(350.747)	(655.053)	(298.579)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito	202.338	119.254	222.718	101.517
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(85.431)	13.688	5.367	(604)
Diferenças temporárias (imposto diferido não constituído)	(17.727)	(59.329)	(17.809)	(104.943)
Demais diferenças permanentes	(1.990)	(12.515)	(2.747)	(16.195)
Ajuste de prejuízos fiscais e bases fiscais negativas não constituídos em empresas do Lucro Real	(100.663)	(38.953)	(114.749)	(48.995)
Ajuste das empresas tributadas com base no Lucro Presumido	-	-	4.468	13.188
Ajuste de diferença de alíquotas em controladas no exterior e alíquota nominal vigente no Brasil	-	(21.098)	(47.159)	16.400
Compensação de prejuízo fiscal de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	-	-	-	706
Outros	-	1.720	536	(1.767)
	<u>(3.473)</u>	<u>2.767</u>	<u>50.625</u>	<u>(40.693)</u>
Correntes	-	(979)	(14.537)	(40.516)
Diferidos	<u>(3.473)</u>	<u>3.746</u>	<u>65.162</u>	<u>(177)</u>
	<u>(3.473)</u>	<u>2.767</u>	<u>50.625</u>	<u>(40.693)</u>

## Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Ativo</u>				
Diferenças temporárias (i)	-	-	114.489	39.844
Outros	-	-	2.638	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>117.127</u>	<u>39.844</u>
<u>Passivo</u>				
Alocação de marca, carteira de clientes e outros	-	-	(12.327)	(10.414)
Receita promoção diferida	(3.473)	-	(3.473)	-
	<u>(3.473)</u>	<u>-</u>	<u>(15.800)</u>	<u>(10.414)</u>

(i) Referente ao saldo de impostos diferidos decorrente das operações do Chile, Peru, Colômbia e México.

## Imposto de renda e contribuição social diferidos não registrados

A Companhia está em processo de reestruturação e expansão operacional; dessa forma, não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de CSLL da Companhia e controladas no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL é de R\$617.231 (R\$287.233 em 2019) para as empresas do Brasil, os quais não há prazo limite para utilização e que estão limitados a 30% do lucro ajustado anual para fins fiscais de acordo com a legislação fiscal em vigor e diferenças temporárias e está sendo controlado no Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR. Para as entidades do exterior, os impostos diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais estão sendo contabilizados, de acordo com a legislação e expectativa de realização local.

## 21. RESULTADO POR AÇÃO

### Prática contábil

A Companhia apresenta dois métodos de cálculo do resultado por ação: (i) básico; e (ii) diluído. O resultado básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria. O resultado diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício e os instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia que possivelmente podem diluir a participação de seus acionistas em exercícios futuros, tais como as opções de ações que somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

### Cálculo do resultado por ação

A Companhia calcula o lucro por ação por meio da divisão do lucro líquido, referente a cada classe de ações, pela média ponderada da respectiva classe de ações em circulação durante o período. Em 31 de dezembro de 2020, não há efeitos de diluição no resultado por ação básico e diluído.

Os instrumentos de patrimônio que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tem impacto de diluição sobre o lucro por ação.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período apresentado:

	2020			Total
	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classes B, C e F	Ordinárias	
<u>Numerador básico:</u>				
Resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia				(598.584)
<u>Denominador básico:</u>				
Ações disponíveis	4.961.680	2.719.290	14.601.763	22.282.733
Média ponderada das ações no exercício	4.961.680	1.512.716	14.602.668	21.077.064
	Resultado por ação básico/diluído - R\$ (em reais)			<u>(28,3998)</u>

	2019					Total
	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classes AB, AC, AE, AF, AG, AH, AI, AJ e AK	Preferenciais Classes C e F	Preferenciais Classes B, E, G, H, I, J e K	Ordinárias	
<u>Numerador básico:</u>						
Resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia						(347.980)
<u>Denominador básico:</u>						
Ações disponíveis	4.961.680	-	1.502.744	-	14.601.763	21.066.187
Média ponderada das ações no exercício	731.898	10.195	1.500.596	4.450.833	11.940.305	18.633.827
	Resultado por ação básico - R\$ (em reais)					<u>(18,6746)</u>

## 22. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

### Prática contábil

Os pagamentos baseados em ações e liquidados em ações são mensurados pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da outorga. O valor justo exclui o efeito das condições de exercício que não se baseiam no mercado. O valor justo determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa durante o prazo no qual o direito é adquirido.

### Movimentação dos planos

Os planos de opção de compra de ações têm o objetivo de estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, alinhar os interesses dos acionistas aos das pessoas elegíveis e incentivar a geração de resultados sustentáveis. Em 2018, a Companhia aprovou os planos 1 e 2, e o plano 3 em 2019.

Não há diferença entre os planos além dos períodos de "vesting". O exercício das opções está condicionado ao período de "vesting" (prazos de carência fixados no Contrato de Opção) e da ocorrência de um evento de liquidez, que é definido como uma oferta pública ou uma venda das ações da Companhia a um adquirente. Até a ocorrência do "vesting" e do evento de liquidez, as opções não são exercíveis.

As opções do Plano 1 e do Plano 2 são avaliadas pelo modelo de precificação *Black-Scholes*. A tabela a seguir mostra as variáveis utilizadas para avaliação das opções concedidas. O preço de exercício é ajustado pelo IPCA, desde de 1º de janeiro de 2017. As premissas utilizadas para o cálculo de valor justo das opções outorgadas, na data da outorga, foram as seguintes:

	<u>Plano 1</u>	<u>Plano 2</u>
Data da outorga	01/07/2018	01/07/2018
Quantidade de ações outorgadas	331.062	88.425
"Vesting"	Out/2018 33%	Dez/2018 25%
	Dez/2018 33%	Dez/2019 25%
	Dez/2019 33%	Dez/2020 50%
Preço de exercício na data da outorga	139,86	139,86
Taxa de juros isenta de risco	4,4%	4,4%
Rendimento esperado do dividendo	0,9%	0,9%
Volatilidade das ações no mercado	33,1%	33,1%
Valor justo da opção na data da outorga	10,76	13,78

A volatilidade esperada foi calculada com base em Companhias do mesmo setor com ações negociadas nos Estados Unidos e Europa, dado que a Companhia não negocia suas ações em mercado aberto e pelo fato de não terem empresas do mesmo setor com capital aberto no Brasil. As opções do Plano 3 são avaliadas pelo seu valor intrínseco (preço de mercado no evento de liquidez deduzido do preço de exercício). As movimentações das opções outorgadas do início dos planos até 31 de dezembro de 2020 são como segue:

	<u>Número de Opções em circulação</u>			<u>Preço de exercício</u>
	<u>Plano 1</u>	<u>Plano 2</u>	<u>Plano 3</u>	
Opções concedidas	331.062	88.425	579.141	-
Exercidas	(331.062)	-	(579.141)	140,55
Canceladas	-	(88.425)	-	-
Saldo de opções	-	-	-	-

As opções do Plano 2 foram canceladas, tendo como contrapartida uma indenização no valor de R\$24.000 em duas parcelas, sendo a contabilização classificada como recompra de instrumento patrimonial, ou seja, em conta redutora do patrimônio líquido. Tal cancelamento acelerou o reconhecimento das despesas lineares desse plano, no período do evento de liquidez, gerando uma despesa de R\$202.

Em função da conclusão do acordo de investimento pela BPE FIT, sociedade controlada por fundos de investimentos geridos pelo Pátria, ocorrida em 17 de outubro de 2019, houve um evento em duas parcelas de liquidez, ocasionando o exercício das opções vested (110.351 ações) pelos participantes do Plano 1, em 17 de janeiro de 2020, no valor de R\$30.580 (decorrente da diferença entre R\$46.156, da recompra e posterior cancelamento das ações integralizadas pelos participantes e R\$15.575 referente ao exercício das opções vested), e conseqüente aumento de capital na Companhia no valor R\$110.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não foram feitas novas outorgas.



## 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Prática contábil

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

- Ativos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros:

- Custo amortizado

Quando um ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e quando os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

- Valor justo por meio do resultado ("VJR")

Os ativos financeiros que não atendem aos critérios de mensuração ao custo amortizado acima mencionados são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos financeiros são mensurados ao valor justo no final de cada período de relatório e os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são registrados pelo regime de competência na demonstração do resultado, nas rubricas "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras", respectivamente.

- Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como:

- Valor justo por meio do resultado

Compreendem os passivos mantidos para negociação mensurados pelo valor justo e cujos ganhos ou perdas são reconhecidos diretamente no resultado.

- Passivos financeiros ao custo amortizado

Compreendem os passivos mensurados pelo método da taxa efetiva de juros, incluindo empréstimos, com alocação dos juros efetivos incorridos pelo respectivo período do contrato. O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

- Instrumento de dívida e instrumentos de patrimônio
  - Classificação como instrumento de dívida ou de patrimônio

Instrumentos de dívida e de patrimônio emitidos pela Companhia são classificados como passivos financeiros ou patrimônio, de acordo com a natureza do acordo contratual e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio.

- Instrumentos de patrimônio

Um instrumento de patrimônio é um contrato que evidencia uma participação residual nos ativos de uma empresa após a dedução de todas as suas obrigações. Os instrumentos de patrimônio emitidos pelo Grupo são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão. A recompra dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado proveniente de compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia.

#### Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Companhia consiste em caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 3), contas a receber de clientes (nota explicativa nº 4), outras contas a receber (nota explicativa nº 6), aplicações financeiras (nota explicativa nº 7), partes relacionadas (nota explicativa nº 8), passivos financeiros com instituições financeiras e debêntures (nota explicativa nº 13), fornecedores, contas a pagar (nota explicativa nº 14) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 16).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber e fornecedores, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados à gestão financeira.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos de *hedge* ou *swap*.

## Categorias de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado, uma vez que o objetivo da Companhia é manter até a data de vencimento e coletar os fluxos de caixa contratuais das transações e valor justo por meio do resultado. O valor justo dos instrumentos financeiros não difere do valor contábil conforme abaixo apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Ativos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	621.099	1.087.872	1.019.611	1.351.381
Contas a receber de clientes	78.382	100.807	154.220	137.043
Outras contas a receber	27.743	12.052	85.526	68.818
Aplicações financeiras	35.249	-	47.682	5.336
Partes relacionadas	88.735	50.979	35.930	11.734
Valor justo:				
Aplicações financeiras	12.355	-	12.355	-
Outras contas a receber	2.098	-	2.098	-
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Fornecedores	50.393	63.962	139.752	163.569
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.320.092	1.515.467	2.616.073	2.206.650
Passivo por arrendamento	983.162	931.677	2.873.784	2.412.410
Parcelamento de tributos	4.248	4.031	7.109	7.771
Contas a pagar	86.574	45.319	101.109	63.378
Contas a pagar a acionistas	7.074	6.284	9.102	7.868
Partes relacionadas	29.059	44.171	505	301
Valor justo:				
Contas a pagar	14.178	-	14.178	-

O saldo da rubrica "Empréstimos, financiamentos e debêntures" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI), nas taxas contratuais (nota explicativa nº 13) e nos juros variáveis, e em virtude das condições de mercado apresentando valor justo de R\$1.344.369 na controladora e R\$2.666.689 no consolidado.

## Riscos financeiros

As atividades da Companhia estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e a protege de eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

### Risco de mercado - taxa de juros

A Companhia tem empréstimos, financiamentos e debêntures em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), para fazer frente às necessidades de caixa para investimentos e financiamentos de clientes. Concomitantemente, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI, com o objetivo de neutralizar parcialmente os impactos no resultado decorrentes dos encargos financeiros. A Companhia e suas controladas não têm contratos derivativos de *hedge* ou *swap* contra esse risco.

## Valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- Nível 2: "inputs" diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). Os empréstimos e financiamentos estão classificados neste nível.
- Nível 3: "inputs" para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado ("inputs" não observáveis).

## Análise de sensibilidade

Para a análise de sensibilidade de instrumentos financeiros com risco de exposição de juros, foram adotadas as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais à Companhia.
- Definição de um cenário onde a Companhia ao sensibilizar as projeções esperadas (cenário I), utiliza cenários nos quais ela desvaloriza 25% (cenário II) e 50% (cenário III), considerados apropriados para capturar incertezas futuras. A taxa anual de juros estimada para os próximos 12 meses foi 5,93% com base na curva CDI obtida na B3 S.A., 9,3% sobre a IBR e DTF obtidos no Banco Central da Colômbia e 2,78% sobre a TAB 30 obtido na Associação dos Bancos e Instituições Financeiras do Chile.
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos sujeitos aos riscos de taxas de juros estão demonstrados a seguir, recalculados conforme cenários estabelecidos para o consolidado em 31 de dezembro de 2020 (efeitos no resultado):

Operação	Taxas	Risco	Saldo 2020	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	5,92% a.a.	Diminuição do CDI	808.377	47.080	35.108	23.136
Aquisição – MB Negócios Digitais	5,93% a.a.	Aumento do CDI	13.005	771	964	1.157
Debêntures	5,93% a.a.	Aumento do CDI	1.155.954	68.548	85.685	102.822
Capital de giro - Brasil	5,93% a.a.	Aumento do CDI	204.169	12.107	15.134	18.161
Capital de giro - Colômbia	9,30% a.a.	Aumento da IBR DTF	275.059	25.581	31.976	38.371
Capital de giro - México	2,78% a.a.	Aumento da TIIE	433.432	12.049	15.062	18.074

## Risco de câmbio

A Companhia e suas controladas brasileiras estão expostas a riscos cambiais por possuírem transações em moeda estrangeira. A Companhia está exposta a risco de câmbio em relação aos seus investimentos em controladas e controladas em conjunto no exterior, substancialmente nas operações no México, Colômbia, Chile, Peru, Panamá, Argentina e Paraguai. A Administração entende que se tratam de investimentos de longo prazo e monitora o retorno operacional desses investimentos e eventuais flutuações de câmbio de curto prazo não trarão impactos financeiros imediatos para a Companhia. A Administração não utiliza instrumentos derivativos em contratos de *hedge* ou *swap* para cobertura desse risco.

No cenário I, para mensurar o impacto líquido estimado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos da flutuação do dólar, a taxa de câmbio foi definida em R\$5,00 com base na posição divulgada pelo Banco Central do Brasil. O dólar foi projetado utilizando cenários nos quais a Companhia desvaloriza 25% (cenário II) e 50% (cenário III) na variação de risco, considerados apropriados para capturar incertezas futuras. Para as demais moedas não foi encontrada uma fonte segura de projeção futura, e consideramos o cenário I com as taxas de câmbio em 31 de dezembro de 2020.

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Saldo 2020</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Outras aplicações financeiras (controladora)	Redução do dólar	3.404	(129)	(948)	(1.766)
Aportes – Sporty Panamá	Aumento do dólar	(38.131)	1.443	(7.729)	(16.901)
Contas a pagar acionistas - Contraprestação contingente - Chile	Aumento da CLP	(7.409)	-	(1.852)	(3.705)

## Gestão de risco de crédito

As operações da Companhia e de suas controladas diretas, indiretas e em conjunto compreendem a prestação de serviços relacionados às atividades físicas. Os serviços são suportados legalmente por contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras e na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário em instituições financeiras validadas e aprovadas pelo Conselho de Administração. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos, que são regularmente atualizados.

Para os saldos das contas a receber, o risco de crédito é reduzido, sendo grande parte das vendas realizadas utilizando cartão de crédito como meio de pagamento, cujas transações pulverizadas são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito, cuja exposição máxima é o valor divulgado na nota explicativa nº 4.

## Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas e exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados (consolidado):

Operação	2020			
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Total
Fornecedores	139.752	-	-	139.752
Empréstimos, financiamentos e debêntures	277.652	524.223	1.814.198	2.616.073
Passivo por arrendamento	339.403	274.946	2.259.435	2.873.784
Parcelamento de tributos	770	6.339	-	7.109
Contas a pagar	79.859	35.428	-	115.287
Contas a pagar a acionistas	8.431	671	-	9.102
Partes relacionadas	505	-	-	505

Operação	2019			
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Total
Fornecedores	163.569	-	-	163.569
Empréstimos, financiamentos e debêntures	253.494	604.063	1.349.093	2.206.650
Passivo por arrendamento	598.077	572.977	1.241.356	2.412.410
Parcelamento de tributos	852	6.067	-	6.919
Contas a pagar	45.157	18.221	-	63.378
Contas a pagar a acionistas	6.862	1.006	-	7.868
Partes relacionadas	301	-	-	301

Em 31 de dezembro de 2020, há garantias concedidas pela Companhia e suas controladas por meio de cartas de fiança oriundas de instituições financeiras independentes relacionadas a pagamentos de contratos de aluguel e contas a pagar diversas no valor de R\$ 59.739 (R\$ 56.733 em 2019).

## 24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

### Prática contábil

As informações por segmento operacional são apresentadas de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o diretor-presidente, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

### Composição do saldo

A Administração efetua análise de suas operações baseada em três segmentos de negócios distintos: *Premium*, que oferece maior variedade de modalidades e uma oferta de serviço mais personalizada; *High Value/Low Price*, com uma oferta de serviços mais restrita com custo mais baixo; e outros, que inclui outros negócios relacionados ao fitness. A Administração analisa também seus negócios com base em uma segmentação geográfica, considerando três mercados: Brasil, México e Outros América Latina que em 2019 considera as operações do Peru, Colômbia, Chile, Argentina e Paraguai. No segmento *Premium*, a companhia atua no Brasil com a marca "Bio Ritmo" e desde o primeiro trimestre de 2018 também no Chile com a marca O2. No segmento *High Value/Low Price*, a companhia atua em todas as geografias com a marca "Smart Fit".

a) A Administração monitora separadamente os resultados operacionais de suas unidades de negócios, com o objetivo de tomar decisões a respeito da alocação de recursos e avaliação de desempenho. Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o diretor-presidente.

b) As operações no México e Outros América Latina, estão sendo divulgadas em sua totalidade para representar o resultado total do grupo e desconsideradas na coluna de eliminação para voltar o resultado consolidado.

A Companhia calcula os resultados dos segmentos até o lucro bruto, utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS. Frequentemente, a Companhia revisa o cálculo do lucro bruto de cada segmento, conforme estabelecido pelas informações regularmente revisadas pelo principal tomador de decisões operacionais (Diretor-presidente). Os ativos e passivos por segmento não estão sendo apresentados, em linha com o CPC 22/IFRS 8 – Informações por segmento, em virtude destas informações não serem apresentadas de forma regular ao principal tomador de decisões operacionais.

	2020							
	Brasil			México	Demais América Latina		Equivalência	Consolidado
	Smartfit	BioRitmo	Outras	Smartfit	Smartfit	Outras		
Receita operacional líquida	600.705	54.226	99.897	291.693	197.589	12.134	-	1.256.244
Custos dos serviços prestados	(622.427)	(63.399)	(28.758)	(272.887)	(267.291)	(11.863)	-	(1.266.625)
Resultado bruto	(21.722)	(9.173)	71.139	18.806	(69.702)	271	-	(10.381)
Receitas (despesas) operacionais								
Vendas	-	-	(91.773)	(28.252)	(12.093)	(750)	-	(132.868)
Gerais e administrativas	-	-	(159.588)	(20.089)	(33.828)	(78)	-	(213.583)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	(14.251)	(942)	(6.630)	738	-	(21.085)
	-	-	(265.612)	(49.283)	(52.551)	(90)	-	(367.536)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(15.786)	(15.786)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(21.722)	(9.173)	(194.473)	(30.477)	(122.253)	181	(15.786)	(393.703)
<b>Outras informações do segmento</b>								
Depreciações e amortizações								
Custos	(342.777)	(12.161)	(6.079)	(159.720)	(164.204)	(9.435)	-	(694.376)
Despesas	(3.405)	-	(3.814)	(3.260)	(2.466)	-	-	(12.945)
	(346.182)	(12.161)	(9.893)	(162.980)	(166.670)	(9.435)	-	(707.321)
Aluguel fixo								
Custos	(131.716)	(10.212)	(1.517)	(73.178)	(39.442)	-	-	(256.065)
Despesas	(2.028)	-	(270)	-	(1.426)	-	-	(3.724)
	(133.744)	(10.212)	(1.787)	(73.178)	(40.868)	-	-	(259.789)
Gastos com abertura de novas unidades								
Custos	(10.931)	(19)	(220)	(2.908)	(2.655)	-	-	(16.733)
Despesas	(3.848)	(19)	(251)	(3.589)	(757)	-	-	(8.464)
	(14.779)	(38)	(471)	(6.497)	(3.412)	-	-	(25.197)

	2019							Eliminação	Consolidado
	Brasil			México	Demais América Latina				
	Smartfit	BioRitmo	Outras	Smartfit	Smartfit	Outras			
Receita operacional líquida	943.248	117.701	88.606	420.596	372.190	41.606	-	1.983.947	
Custos dos serviços prestados	(645.456)	(88.215)	(23.969)	(236.985)	(227.080)	(28.273)	-	(1.249.978)	
Resultado bruto	297.792	29.486	64.637	183.611	145.110	13.333	-	733.969	
Receitas (despesas) operacionais									
Vendas	-	-	(95.033)	(34.716)	(21.121)	(2.545)	-	(153.415)	
Gerais e administrativas	-	-	(377.948)	(31.571)	(35.293)	(15.570)	-	(460.382)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	(20.250)	352	(8.839)	559	-	(28.178)	
	-	-	(493.231)	(65.935)	(65.253)	(17.556)	-	(641.975)	
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	(1.776)	(1.776)	
Resultado operacional antes do resultado financeiro	297.792	29.486	(428.594)	117.676	79.857	(4.223)	(1.776)	90.218	
<u>Outras informações do segmento</u>									
Depreciações e amortizações									
Custos	(267.287)	(27.891)	(11.129)	(113.705)	(107.233)	(3.655)	-	(530.900)	
Despesas	(378)	-	(9.388)	(1.280)	(528)	(1.365)	-	(12.939)	
	(267.665)	(27.891)	(20.517)	(114.985)	(107.761)	(5.020)	-	(543.839)	
Aluguel fixo									
Custos	(159.678)	(17.298)	(2.400)	(77.740)	(57.121)	-	-	(314.237)	
Despesas	-	-	(1.775)	-	(1.138)	-	-	(2.913)	
	(159.678)	(17.298)	(4.175)	(77.740)	(58.259)	-	-	(317.150)	
Gastos com abertura de novas unidades									
Custos	(19.047)	(318)	(4.359)	(2.720)	(4.308)	-	-	(30.752)	
Despesas	(7.337)	(478)	(875)	(5.771)	(2.457)	-	-	(16.918)	
	(26.384)	(796)	(5.234)	(8.491)	(6.765)	-	-	(47.670)	

## 25. COBERTURA DE SEGUROS - CONSOLIDADO

A política adotada pela Companhia e por suas controladas diretas e indiretas considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura patrimonial básica é R\$ 189.631.

## 26. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As transações não caixa do período estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contraprestação – SmartEXP	6.224	-	6.224	-
Transferências imobilizado/intangível	337	-	337	-
Transferências investimento/intangível	7.873	-	-	-
Transferências intangível/direito de uso	-	-	56.468	-
Ganho na reavaliação de participação societária	-	(7.859)	-	-
<u>Aquisições</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	517	-
Contas a receber de clientes	-	-	5.871	-
Tributos diferidos	-	-	3.265	-
Imobilizado	-	-	1.104	-
Intangível	-	-	807	-
Outros ativos	-	-	3	-
Fornecedores	-	-	(3.299)	-
Receitas diferidas	-	-	(32.356)	-
Salários, provisões e contribuições sociais	-	-	(837)	-
Impostos e contribuições a recolher	-	-	(2.396)	-



	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Outros passivos	-	-	(29)	-
<u>Transações patrimoniais</u>				
Aumento de participação em controlada	423	-	423	-
Redução de capital e reservas de capital	53.236	-	53.236	-
Opção de compra de ações de controlada	8.337	-	8.337	-
<u>Efeito de incorporações</u>				
Contas a receber	2.006	21.632	-	-
Impostos a recuperar	799	10.929	-	-
Despesas antecipadas	260	2.464	-	-
Outras contas a receber	131	1.354	-	-
Partes relacionadas - ativo	3.967	10.304	-	-
Outros ativos	11	8	-	-
Investimentos	-	8.058	-	-
Imobilizado	11.077	133.259	-	-
Imobilizado arrendado	9.087	173.685	-	-
Intangível	130	2.147	-	-
Fornecedores	(152)	(5.375)	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	(35.076)	-	-
Outros passivos	(22)	(378)	-	-
Passivo por arrendamento	(9.846)	(174.262)	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	(422)	(4.854)	-	-
Impostos e contribuições a recolher	(441)	(4.422)	-	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(496)	(1.794)	-	-
Parcelamento de tributos	(1.266)	(3.778)	-	-
Receita diferida	(606)	(10.714)	-	-
Partes relacionadas - passivo	(10.898)	(103.603)	-	-
Passivo por arrendamento variável e outros	(142)	-	-	-
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	(121)	(925)	-	-
Capital social	(4.428)	(17.177)	-	-
Reservas de lucros	-	(15.871)	-	-

## 27. EVENTOS SUBSEQUENTES

### Integralização de capital

Em 4 de janeiro de 2021, foram integralizados R\$ 64.343 em ações preferenciais classe B pelos acionistas.

### Assembleia de debenturistas

Em 26 de fevereiro de 2021, os titulares das debêntures foram convocados a participar da Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD"), a fim de deliberarem sobre (a) a não medição pelo Agente Fiduciário do Índice Financeiro entre o 1º trimestre de 2021 e o 1º trimestre de 2022 e, conseqüentemente, a não configuração da hipótese de vencimento antecipado não automático prevista na Escritura de Emissão; e (b) a autorização para a celebração de aditamentos e demais documentos relacionados, para fins de formalização da deliberação descrita no item (a). Em 22 de março de 2021, a Administração divulgou a Proposta da Administração para ser apreciada na AGD, a ser realizada em segunda convocação contendo os temas acima descritos e, relacionado à aprovação do tema acima descrito, também serão deliberados os seguintes temas adicionais,: (i) alteração da remuneração; (ii) determinação de índices financeiros para o 4º trimestre de 2021 e 1º trimestre de 2022; (iii) determinação de índices de liquidez para 2021 e para o 1º trimestre de 2022; (iv) manutenção de *rating* mínimo; e (v) amortização extraordinária, dentre outros temas.

### Aquisição de negócio

Em 5 de março de 2021, a Companhia celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato") para a aquisição de ações representativas de 100% do capital social total e votante da Just Fit Participações em Empreendimentos S.A., sociedade que opera 27 academias no estado de São Paulo ("Operação"). O preço da aquisição será apurado e pago somente após a ocorrência de um evento de liquidez na Smart Fit, sem nenhum desembolso até tal evento, conforme as condições previstas no Contrato. O fechamento da Operação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições usuais para esse tipo de operação, incluindo a aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).